

A GENTE CUIDA COM TRABALHO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016





GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

JACKSON BARRETO DE LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO

BELIVALDO CHAGAS SILVA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

BENEDITO DE FIGUEIREDO
Secretário de Estado de Governo

BELIVALDO CHAGAS SILVA
Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Secretário de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

JOSÉ ALMEIDA LIMA
Secretário de Estado da Saúde

JOÃO BATISTA SANTOS JUNIOR
Secretário de Estado da Segurança Pública

JORGE CARVALHO DO NASCIMENTO
Secretário de Estado da Educação

JOSUÉ MODESTO DOS PASSOS SUBRINHO
Secretário de Estado da Fazenda

VALMOR BARBOSA BEZERRA
Secretário de Estado da Infraestrutura
e do Desenvolvimento Urbano

CRISTIANO BARRETO GUIMARÃES
Secretário de Estado da Justiça
e de Defesa ao Consumidor

JOSÉ MACEDO SOBRAL
Secretária de Estado da Mulher, da Inclusão e
Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos

ESMERALDO LEAL DOS SANTOS
Secretário de Estado da Agricultura,
Desenvolvimento Agrário e da Pesca

FÁBIO HENRIQUE SANTANA DE CARVALHO
Secretário de Estado do Turismo

ANTÔNIO HORA FILHO
Secretário de Estado do Esporte,
Lazer e da Juventude

JOSÉ SALES NETO
Secretário de Estado da
Comunicação Social

IRINEU SILVA FONTES JUNIOR
Secretário de Estado da Cultura, em Exercício

OLIVIER FERREIRA DAS CHAGAS
Secretário de Estado do Meio Ambiente
e dos Recursos Hídricos

JOSÉ AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO
Secretário de Estado do Desenvolvimento
Econômico e da Ciência e Tecnologia

ELIZIARIO SILVEIRA SOBRAL
Secretário-Chefe da Controladoria
Geral do Estado

MARIA APARECIDA SANTOS GAMA DA SILVA
Procuradora-Geral do Estado

EXPEDIENTE SEPLAG

JOÃO AUGUSTO GAMA DA SILVA
Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

LUCIVANDA NUNES RODRIGUES
Secretária Executiva de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

GUILHERME MAIA REBOUÇAS
Superintendente de Programação Econômica e Orçamento

Equipe de Elaboração:
Alessandra Brandão dos Santos
Antonio Marcos Almeida Nascimento
Jéssica Santos de Jesus
Washington Luiz de Góes

Colaboração Especial: Ricardo Oliveira Lacerda de Melo - Assessor Econômico do Governo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 10

1. PANORAMA GERAL 12

2. PERFIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PODER EXECUTIVO 32

2.1. IDENTIDADE ESTRATÉGICA 34

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 35

2.3. GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS 37

3. RESULTADOS DA GESTÃO POR EIXOS E PROGRAMAS TEMÁTICOS 46

3.1. EIXO I: CUIDAR DAS PESSOAS 48

3.1.1. SAÚDE 50

3.1.2. EDUCAÇÃO 56

3.1.3. SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA 67

3.1.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL 73

3.1.5. CULTURA 83

3.2. EIXO II: CONSTRUIR O FUTURO 87

3.2.1. INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO URBANO 87

3.2.2. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 92

3.2.3. DESENVOLVIMENTO RURAL, AGROPECUÁRIA E PESCA 101

3.2.4. TURISMO E ESPORTE 107

3.2.5. GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO 112

3.3. EIXO TRANSVERSAL 122

3.3.1. GESTÃO PÚBLICA 122

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresento neste Relatório, as principais realizações do nosso Governo no exercício findo de 2016.

Como todos sabem, 2016 foi mais um ano difícil para as finanças estaduais. Assim, honrar os compromissos com fornecedores e, principalmente, com os servidores, fez parte da nossa luta diária. Mas, com criatividade e muito trabalho, podemos alcançar, ainda, importantes resultados que estão ajudando a cuidar melhor das pessoas no presente, como também, a construir um futuro melhor para a nossa população.

Dentre os resultados apresentados destacamos, na área da educação, a melhoria de Unidades de Ensino, com a entrega de 20 escolas reformadas, a instalação e modernização de 30 laboratórios de informática e a implantação da matrícula por meio da Internet, acabando com as filas nas portas das escolas.

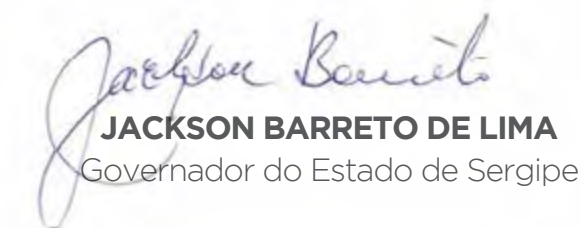
Na área da saúde os destaques são a conclusão do processo licitatório para o início das obras de construção Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Deda Chagas”, cuja ordem de serviço foi dada em 24 de janeiro deste ano de 2017 e as Obras do Centro de Especialização em Reabilitação IV (CER IV), que já se encontram adiantadas, com mais de 70% já executadas.

Na segurança pública destacam-se as nomeações de mais 391 Policiais Militares, 155 Servidores da Polícia Civil e 75 Peritos, todos aprovados em concurso público, além das inaugurações dos Centros Integrados de Segurança (CISP) de Brejo Grande, Ilha das Flores e Aquidabã e do Centro de Radiocomunicação Digital, que irão contribuir para a maior integração dos órgãos de segurança estaduais.

Na área agrícola, destacamos o atendimento ao pequeno agricultor com assistência técnica, fornecimento de 383 toneladas de sementes certificadas, cerca de dez mil horas de máquinas para o preparo de 4.848 hectares de terra, oferta de água para minimizar os efeitos da seca, por meio de poços artesianos, carros pipas, aguadas e instalação de dessalinizadores, dentre outras.

Para ajudar no desenvolvimento da economia estadual e na criação de novos postos de trabalho, além das diversas obras que estamos executando, a exemplo da Rodovia que ligará Itabaiana a Itaporanga D’Ajuda, cabe destaque os esforços para a atração de investimentos privados. Em 2016 foram inauguradas na cidade de Estância a Indústria Vidreira do Nordeste, que atua na fabricação de embalagens de vidros e a Famossul Madeiras Nordeste, que fabrica portas de madeira. Essas duas empresas estão empregando cerca de 250 pessoas, ajudando a dinamizar a economia da região. E ainda, estão sendo iniciadas as obras para construção, no município de Barra dos Coqueiros, da Usina Termoelétrica Porto de Sergipe. Os investimentos para instalação dessa Usina, a maior da América Latina, devem ultrapassar os R\$ 5 bilhões e suas obras devem gerar cerca de 1.700 empregos diretos e indiretos.

Esses são apenas alguns exemplos das nossas realizações em 2016. Muitas outras ações e mais detalhes sobre esses destaques vocês terão com a leitura do presente Relatório. Desejamos uma boa leitura, ao tempo que reforçamos o nosso compromisso de continuar fazendo o melhor na busca pela melhoria das condições de vida do povo Sergipano.



JACKSON BARRETO DE LIMA
Governador do Estado de Sergipe



PANORAMA GERAL

1. Panorama Geral

São de amplo conhecimento as dificuldades econômicas e políticas que o Brasil vem enfrentando nos dois últimos anos e que particularmente se agravaram em 2016. Sergipe não é uma ilha isolada e também está sendo fortemente impactado pela crise que afeta o país.

Apesar de todas as dificuldades, o Governo de Sergipe trabalha cada vez com mais intensidade para atender os compromissos firmados com a população, dentro das limitações que a conjuntura impõe.

Foram muitas as ações de grande relevância do Governo de Sergipe em prol do presente e do futuro da população sergipana, com obras e ações em todo o estado, na capital e no interior.

As realizações contemplam desde o início da construção

da maior Usina Termoeletrica atualmente em implantação em toda a América Latina até a implantação de ações junto à população mais pobre do nosso estado, como os projetos de apoio produtivo para as famílias carentes do Baixo São Francisco, no âmbito do projeto Dom Távora.

O ano de 2017 será ainda de dificuldades. A economia brasileira deverá enfrentar o quarto ano entre estagnação e queda do nível de atividade e o terceiro ano de intensa deterioração do mercado de trabalho. Em 2016, um milhão trezentos e vinte e duas mil pessoas perderam emprego formal no país.

Segundo estimativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2017, mais um milhão e duzentos mil brasileiros serão incorporados ao contingente de desempregados, entre cortes de emprego e jovens que não conseguirão se inserir no mercado de trabalho.

É possível que nos dois últimos trimestres de 2017 o nível de atividade da economia brasileira comece a apresentar recuperação moderada, mas uma retomada mais robusta, com efeitos significativos sobre o emprego e sobre as receitas públicas, ainda não deverá ser alcançada no ano em curso.

Cenário Internacional

A edição de janeiro de 2017 do relatório semestral Perspectivas Econômicas Globais, do Banco Mundial, ressalta em seu subtítulo a fragilidade dos investimentos em tempos marcados por fortes incertezas. Para o Banco Mundial, 2016 não foi um ano promissor para a economia mundial: o comércio global apresentou estagnação, o investimento desacelerou e as incertezas políticas se ampliaram.

Em linhas gerais, o relatório do Banco Mundial ressalta o aumento das incertezas associadas ao recrudescimento do



protecionismo nos países centrais e os riscos de piora nas condições de financiamento externo, ameaçando as perspectivas de crescimento da economia mundial. O relatório deixou implícito o temor dos impactos globais caso o presidente recém-empossado dos EUA, Donald Trump, venha adotar linha de atuação de forte protecionismo no mercado interno e que, dado o peso da economia daquele país, o comércio internacional sofra um revés importante.

São cinco os pontos destacados no relatório do Banco Mundial:

1 - Em 2016, o crescimento da economia mundial encolheu para 2,3%, frente à expansão de 2,7% em 2015. O comércio internacional, por sua vez, se encontra estagnado, deixando de operar como mecanismo de impulso ao crescimento econômico.

De fato, no mundo pós-crise financeira, as taxas de expansão do comércio mundial se situaram muito abaixo do período imediatamente anterior a 2008 e tanto em 2014 quanto em 2015 o volume de bens transacionados internacionalmente registrou expressiva desacele-

ração na taxa de incremento.

2 - Para 2017, o relatório projeta crescimento de 2,7% na economia mundial, decorrente principalmente de certa aceleração da expansão nas economias em desenvolvimento e nos mercados emergentes. Enquanto as economias ditas avançadas apresentariam uma melhoria muito modesta, passando de 1,6%, em 2016, para 1,8%, em 2017, as economias emergentes e em desenvolvimento acelerariam de 3,4% para 4,2%.

3 - A melhoria nos preços das commodities e o incremento nos investimentos diretos estrangeiros seriam os principais vetores capazes de reanimar as economias emergentes em 2017 e anos seguintes. A elevação nos preços das commodities, particularmente mas não exclusivamente de petróleo, deverá melhorar os termos de troca dos países exportadores desses bens, o que ajudará a alavancar suas taxas de crescimento e estreitar o hiato de ritmos de

crescimento em relação aos países importadores de commodities.

4 - Há uma expectativa de adoção de fortes estímulos fiscais nas economias centrais, notadamente nos EUA. Para o relatório, a utilização de mecanismos fiscais para acelerar o crescimento econômico e gerar emprego, em acordo com que vem anunciando o presidente norte-americano, poderá provocar aceleração na expansão econômica daquele país com possível impacto sobre o crescimento global acima da taxa estimada.

5 - O relatório frisa que as projeções de crescimento global para 2017 estão sujeitas a incertezas substanciais. Persistiria um elevado grau de incerteza política que teria sido exacerbada pelos acontecimentos de 2016, especialmente os resultados eleitorais na disputa presidencial dos Estados Unidos e na decisão do Reino Unido de abandonar a União Europeia.



O relatório do Banco mundial destaca ainda que perduram riscos associados a disrupções no mercado financeiro por conta de condições mais restritas de acesso ao financiamento globais e que podem ser ampliados caso se confirme a escalada de tendências protecionistas. Caso isso se confirme poderia haver implicações em termos de crescimento mais lento e maior vulnerabilidade em algumas economias em desenvolvimento e mercados emergentes.

Economias avançadas e emergentes

Depois da intensa desaceleração em 2016, quando o crescimento encolheu de 2,1% do ano anterior para 1,6%, as economias avançadas deverão apresentar modesta retomada em 2017 e 2018, quando deverão apresentar crescimento de 1,8% em cada ano, impulsionadas pela economia dos EUA, posto que a Zona do Euro e o Japão não deverão acelerar o ritmo de expansão (ver Quadro). É importante registrar

que a economia norte-americana deve ter crescido em 2016 em ritmo inferior aos de 2014 e 2015.

A aceleração dos países emergentes será impulsionada pela recuperação parcial e diferenciada em 2017 do nível de atividade nos países exportadores de commodities, como Brasil, Argentina e Rússia que em 2016 devem ter recuado, respectivamente, 3,4%, 2,3% e 0,6%. Para 2017, o relatório projeta a retomada do crescimento na Rússia (1,5%) e Argentina

(2,7%) e expansão residual na economia brasileira (0,5%). O grupo de países exportadores de commodities, que registraram estagnação em 2015 e 2016, deverão crescer 2,3% em 2017 (ver Quadro). A projeção do Fundo Monetário Internacional foi revista para crescimento de 0,2% para o Brasil em 2017.

Além das dificuldades no cenário externo, há ainda que serem consideradas as instabilidades inerentes aos desdobramentos da crise política brasileira.

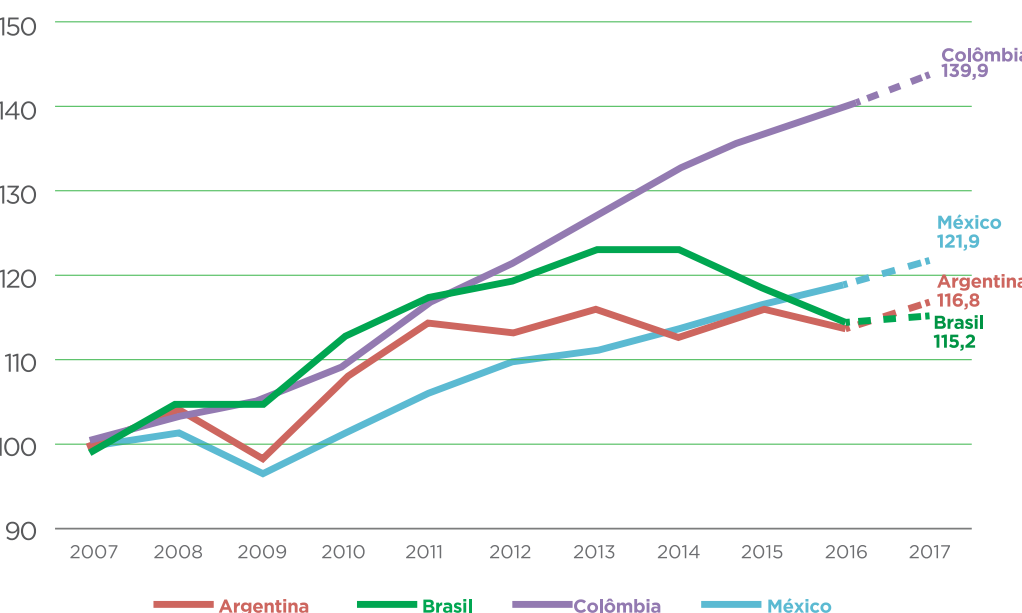


Quadro. Projeção de crescimento do PIB em 2017 e 2018 (%)					
Itens	2014	2015	Estimado	Projeções	
			2016	2017	2018
MUNDO	2,7	2,7	2,3	2,7	2,9
ECONOMIAS AVANÇADAS	1,9	2,1	1,6	1,8	1,8
EUA	2,4	2,6	1,6	2,2	2,1
Zona do Euro	1,2	2,0	1,6	1,5	1,4
Japão	0,3	1,2	1,0	0,9	0,8
EMERGENTES E EM DESENVOLVIMENTO	4,3	3,5	3,4	4,2	4,6
Exportadores de commodities	2,1	0,4	0,3	2,3	3,0
Outros emergentes	6,0	6,0	5,6	5,6	5,7
China	7,3	6,9	6,7	6,5	6,3
América Latina e Caribe	0,9	-0,6	-1,4	1,2	2,3
Brasil	0,5	-3,8	-3,4	0,5	1,8
México	2,3	2,6	2,0	1,8	2,5
Argentina	-2,6	2,5	-2,3	2,7	3,2
Rússia	0,7	-3,7	-0,6	1,5	1,7
Índia	7,2	7,6	7,0	7,6	7,8

Fonte: Worldbank. GEP, jan 2017

O Gráfico apresentado a seguir acompanha a evolução do PIB nas quatro principais economias latino-americanas (Brasil, México, Colômbia e Argentina) depois da crise financeira internacional de 2008. A Colômbia registrou comportamento bem superior às outras três economias. O PIB Brasil parou de crescer desde 2014, e em 2015 e 2016 decresceu mais de 3% ao ano. Em 2017, deveremos parar de cair.

Gráfico. Índice de crescimento do PIB do Brasil, México, Colômbia e Argentina: 2008-2015 e Projeção do FMI para os anos 2016 e 2017 (2007=100)



Fonte: FMI-WEO.

A economia brasileira não deverá deslanchar antes de 2018. Ainda assim a retomada vai depender de uma série de variáveis internas, como a instabilidade política associada aos processos de investigação criminal de políticos e do mundo corporativo, e externas, o que vai acontecer com as economias dos EUA, União Europeia e China.

A principal dificuldade de ordem prática é como inverter de negativo para positivo o resultado primário quando a arrecadação federal vem despencando a taxas muito acentuadas. Frente à continuidade da queda nas receitas públicas, o governo federal provavelmente deverá recorrer a aumentos de tributação.

Brasil

O ano 2016 foi marcado por intensa turbulência interna. Na dimensão política, o ano se iniciou com o acirramento do processo que levou ao impeachment da presidente Dilma Rousseff e findou com uma crise entre os poderes da república reveladora do grau de esgarçamento institucional do país. O afastamento da presidente da república e a investigação criminal conhecida como Operação Lava Jato, que acuou o mundo político e sua interface empresarial, pautaram a vida política.

Na dimensão econômica, o ano de 2016 ficou marcado pelo aprofundamento da recessão e pela aprovação no congresso nacional das medidas de ajuste fiscal, em meio a quedas contínuas nas receitas públicas. Frente ao quadro de recessão profunda, as autoridades econômicas optaram por adotar uma estratégia de ajuste gradualista em que os resultados

fiscais somente começarão a ser produzidos ao longo dos anos.

No setor agrícola, a estiagem que assolou o país fez com que a safra de grãos recuasse mais de 10% em 2016, comparação ao ano anterior, e, no caso da região Nordeste, a queda na produção alcançou cerca de 40%.

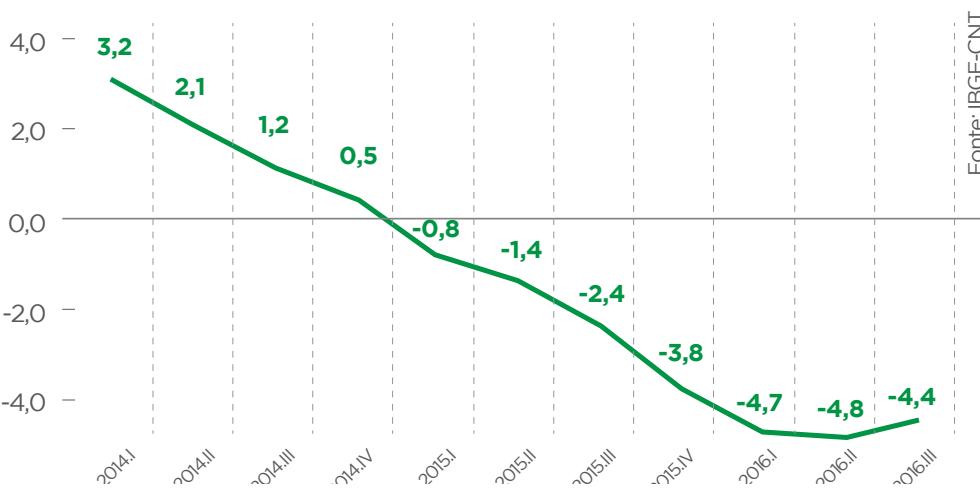
Ao fim de 2016, indústria, agricultura e serviços, solidariamente, recuaram na comparação com 2015, em uma queda simultânea inédita na série estatística iniciada em 1996. No acumulado de quatro trimestres completados no 3º trimestre, em relação ao mesmo período anterior, o PIB agropecuário declinou 5,6%, a atividade industrial, 5,4%, e o setor de serviços, 3,2%.

Do ponto de vista do dispêndio, até o mês de setembro o consumo das famílias encolheu 5,2%, o investimento em capital fixo, 13,5%, e o consumo do governo, 0,9%.

O setor exportador, ainda que não tenha concorrido para deprimir

o PIB, não foi capaz de gerar um impulso de maior significado sobre o conjunto da economia. Nessa série, o PIB total manteve quedas de mais de 4% ao longo de todo o ano de 2016 e deve ter encerrado o ano com queda superior a 3% (ver Gráfico).

Gráfico: Taxa de crescimento do PIB brasileiro em quatro trimestres acumulados (%)



Fonte: IBGE-CNT

Produção agrícola

Desde o início da década atual, o ciclo de estiagem tem castigado o semiárido nordestino. A edição de setembro do

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) estimou que a produção de grãos (cereais, oleaginosas e leguminosas) de 2016 deverá recuar 12,3%, em relação ao ano de 2015, a primeira queda desde 2009 e a mais acentuada desde 1996. A quebra da safra resulta principalmente da estiagem que assola as regiões Centro-Oeste e Nordeste, mas a queda na

produção se disseminou entre todas as regiões.

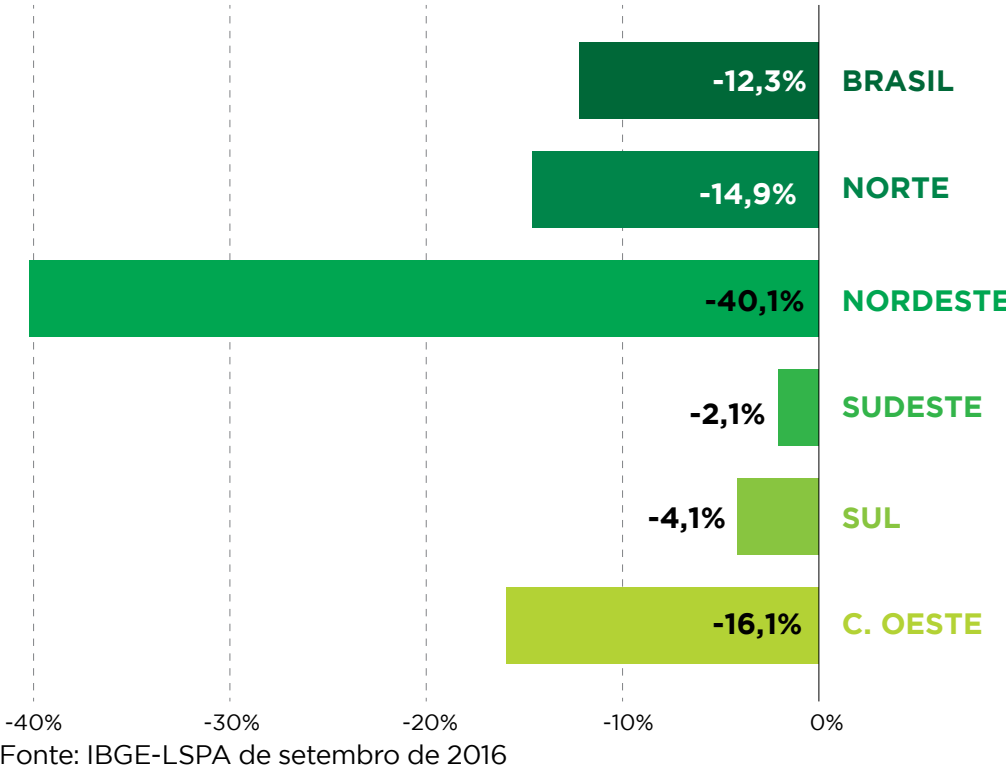
Os dados da produção de grãos em 2016 são dramáticos para a região Nordeste, especialmente para as áreas de fronteira agrí-

cola do Maranhão, Piauí e Bahia e para o semiárido de Sergipe e Bahia. Nos demais estados, a produção de grãos de 2016 recuperou parcela das perdas decorrentes dos efeitos da seca em anos anteriores.

A produção de grãos em 2016 deverá recuar 2,1% na região Sudeste e 4,1% na região Sul, 14,9% no Norte, 16,1% no Centro-Oeste e 40,1% na região Nordeste (ver Gráfico).

Diante da queda muito mais acentuada do que a média nacional, a participação do Nordeste no total da produção de grãos do país recuará de 7,8%, em 2015, para 5,3% em 2016. A região Centro-Oeste também perderá participação, sem contudo perder a liderança, passando de 42,8% para 40,9% do total, quase o mesmo peso da região Sul, que ampliou a participação de 36,2% para 39,5%.

Gráfico: Taxas de crescimento da produção de grãos das regiões em 2016 (em %)



Comércio Exterior

A crise financeira internacional impôs importantes restrições ao crescimento da economia brasileira dos últimos anos, dentre as quais aquelas decorrentes do fim do ciclo longo de valorização das commodities. Desde 2013 o comércio mundial

vem passando por importante desaceleração no ritmo de crescimento. O volume de bens comercializados internacionalmente, que havia se expandido à taxa média anual de 5,5% entre 2004 e 2012, reduziu desde então o crescimento médio para 2,8% ao ano e deve ter encerrado

2016 com expansão de 2,2%, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional.

O setor exportador brasileiro, que havia sido um dos principais vetores do crescimento brasileiro entre 2004 e 2011, ao lado da expansão do mercado de consumo interno, perdeu fôlego e vem apresentando desempenho adverso nos últimos anos.

Em 2016, as exportações brasileiras alcançaram 185,2 bilhões de dólares, frente aos 191,1 bilhões de dólares do ano anterior, completando a quinta queda anual subsequente. O ano de 2011 foi o último em que o valor das exportações brasileiras apresentou crescimento. Desde então, as exportações recuaram 5,3%, em 2012, 0,2%, em 2013, e despencaram 7% e 15,1% em 2014 e 2015, respectivamente. A queda do valor exportado em 2016 foi de 3,1%.

Em relação ao ano de 2011, as exportações de 2016 se situ-

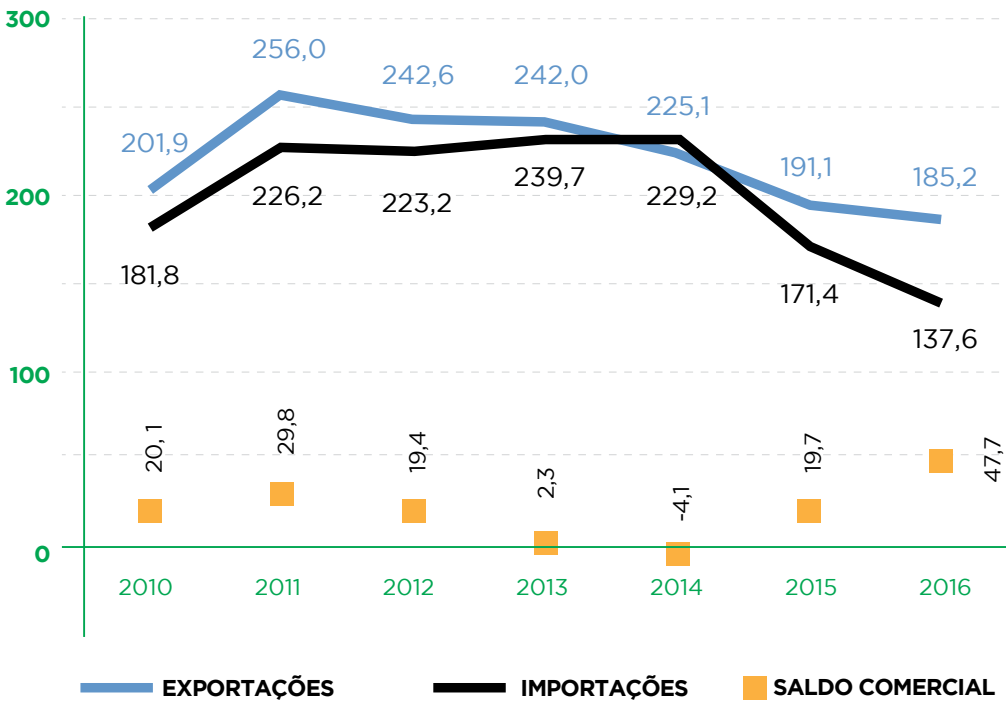
aram 27,8% abaixo, enquanto o volume exportador cresceu 18,1% no período. O cenário de piora nas cotações de nossos principais produtos fez com que o valor médio da tonelada exportada recuasse quase 40% nesses cinco anos.

Em termos de volume, as exportações brasileiras cresceram 1,2% em 2016, de forma que o recuo

do valor exportado resultou do declínio de 4,2% no valor médio da tonelada comercializada.

Diante do recuo no valor exportado, os saldos robustos na balança comercial nos últimos dois anos decorreram inteiramente de retrações ainda mais acentuadas nas importações (ver Gráfico).

Gráfico: Valor das exportações, importações e saldo comercial brasileiro. Em US\$ bilhões



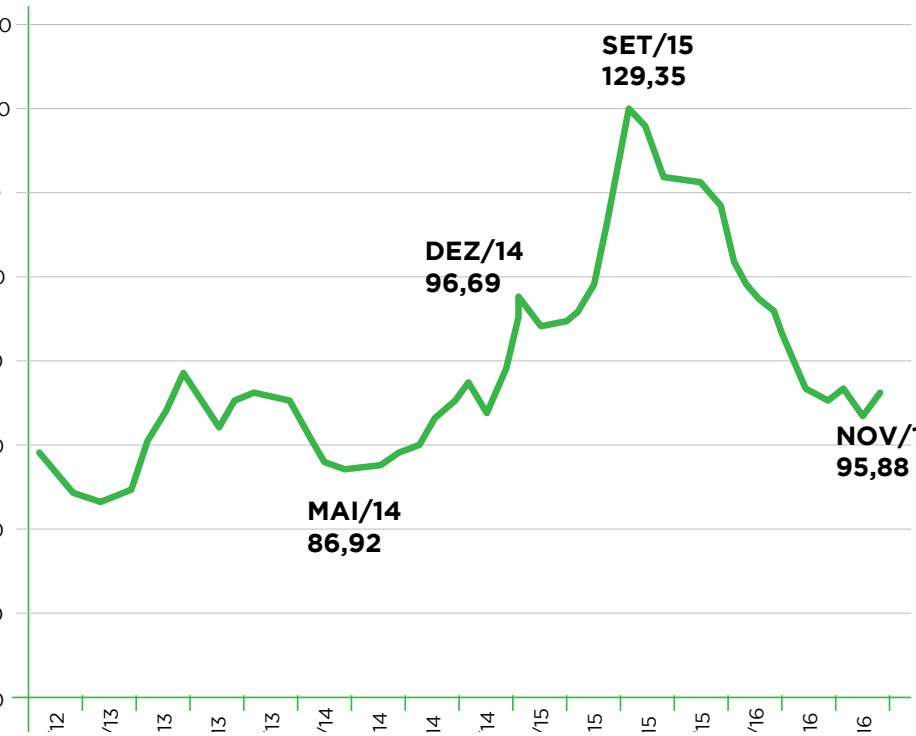
O desempenho ruim das exportações brasileiras não se deve integralmente ao cenário externo desfavorável. A política cambial adotada pelo governo vem dificultando a presença dos nossos produtos no mercado mundial. Depois de uma correção importante no valor do câmbio a partir do final de 2014 que favoreceu às exportações, a moeda nacional voltou a se valorizar de setembro de 2015 em diante.

Entre dezembro de 2014 e setembro de 2015, a taxa de câmbio real e efetiva do Brasil, frente a uma cesta de moeda, subiu notáveis 33,7%, muito acima do esperado pelas autoridades econômicas, com impacto muito forte sobre a inflação interna.

Nos meses seguintes, todavia, a taxa de câmbio real e efetiva recuou, corrigindo o overshooting, até que a partir do segundo trimestre de 2016 o seu ritmo de queda foi acentuado, como resultado combinado dos efeitos

do agravamento da recessão sobre as importações de bens e serviços e de taxas de juros reais muito elevadas. Em novembro de 2016, último resultado disponível, a paridade do real frente a cesta de moedas, corrigida pelo IPCA, já se encontrava 0,8% acima da vigente em dezembro de 2014, indicando que, mais uma vez, optou-se por utilizar a política cambial com objetivos de controle de preço, sacrificando a atividade industrial e as exportações.

Gráfico: Índice da taxa de câmbio efetiva real (IPCA) (jun/1994=100)



Frente ao pessimismo em relação ao desempenho do setor externo, o governo brasileiro não parece mesmo apostar nas exportações como vetor de estabilização e crescimento do nível de atividade, ainda que deva ocorrer em 2017 uma correção importante por conta da melhoria da produção agrícola e de certa recuperação na cotação das commodities minerais.

Possibilidades de retomada do crescimento

É sempre custoso interromper o ciclo de declínio do nível de atividade a fim de retomar o crescimento e dar início a um novo ciclo expansivo. Algumas abordagens mais pessimistas apontam que o caminho do crescimento é como “o fio da navalha”, ao longo do qual pequenos desvios para baixo poderiam dar origem a mecanismos de autorreforço que empurrariam a economia mais e mais para a recessão.

Somente fatores exógenos ao sistema, como a melhoria do cenário internacional ou a ação de estímulo promovida pelo setor público, seriam capazes de sustar o declínio. Ou que, pelo menos, a duração e o custo da recessão seriam muito maiores na ausência desses estímulos.

Outras abordagens, menos pessimistas, argumentam que o ciclo de negócios

conta com mecanismos próprios de amortecimento da crise que, com o tempo, seriam capazes de reverter a trajetória de descendente para ascendente. A crise seria uma oportunidade para sanear finanças públicas e privadas para que o peso do passado não restringisse a retomada da economia e para que ela voltasse a crescer em bases mais saudáveis, no novo ciclo que se avizinhasse.

O período de ajuste é, também, o momento em que se definem os ganhadores e perdedores no ciclo seguinte, em termos de setores, segmento de classes sociais e regiões. Ao findar 2016, estamos ainda na metade do percurso entre a interrupção do ciclo vicioso e as bases de uma retomada. São muitos incertos e potencialmente desestabilizadores os percalços nesse caminho, tanto os de origem externa quanto os oriundos do

cenário doméstico, dentre os quais, certamente, o mais grave é o esgarçamento do ambiente político e institucional.

Nordeste

O desempenho da economia do Nordeste em 2016 se apresentou pior do que a média nacional. O Índice de Atividade do Banco Central da economia do Nordeste recuou quase dois pontos percentuais a mais do que a média do país, na comparação entre o terceiro trimestre de 2016 e o mesmo período de 2015.

Nessa série, que compara com o mesmo trimestre do ano anterior, desde o trimestre fevereiro-abril de 2016 a economia do Nordeste apresenta desempenho inferior ao da média do Brasil.

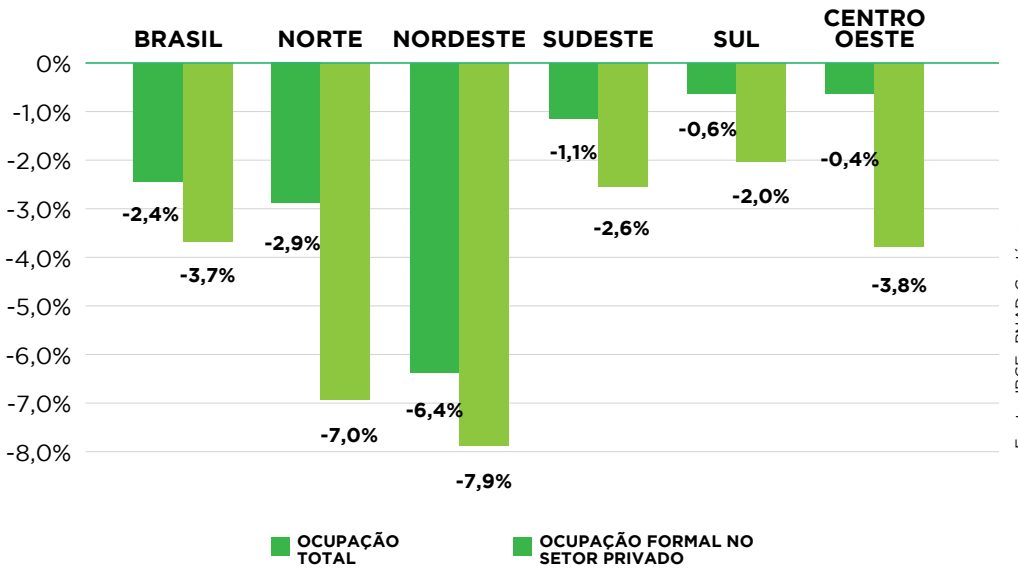
Esse desempenho pior do Nordeste decorre dos efeitos da seca que assola a região,

mas uma parte expressiva do ritmo mais acentuado de queda da economia regional está associada à crise da construção civil e da contaminação do setor serviços pela intensificação da deterioração do mercado de trabalho iniciada em outras atividades. Há, portanto, em andamento um ciclo vicioso no mercado de trabalho da região que se disseminou pelos vários setores de atividade.

Enquanto na média do Brasil o contingente de pessoas ocupadas encolheu 2,4% na comparação do 3º trimestre de 2016 e o mesmo trimestre de 2015, no Nordeste a retração atingiu 6,4%, mais do que o dobro. Nessa comparação, das 2,26 milhões ocupações perdidas no país, simplesmente 1,46 milhão, equivalente a 65% do total se concentrou no Nordeste, uma distribuição inteiramente desproporcional ao peso regional no mercado de trabalho brasileiro.

A queda do emprego com carteira assinada no Nordeste foi ainda mais acentuada do que a da ocupação total e também superior à média nacional, atingindo 7,9%, frente ao encolhimento em 3,7% da média do país (ver Gráfico).

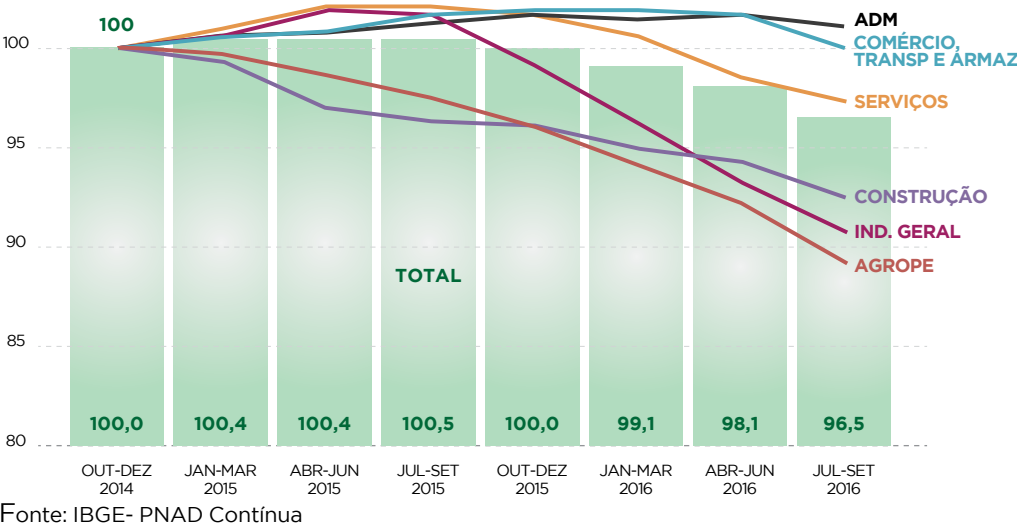
Gráfico. Taxa de crescimento do Total do Pessoal Ocupado e do Emprego Formal no Setor Privado entre Jul-Set de 2015 e Jul-Set de 2016 (%)



Ao longo de 2016, o mercado de trabalho no Nordeste se deteriorou em ritmo mais intenso do que em 2015. A queda na ocupação regional se iniciou na construção civil e na agropecuária, ainda no 1º trimestre de 2015 e estendeu-se para a indústria geral (indústria de transformação e extração mineral) no segundo

semestre de 2015. A contínua deterioração da economia regional se disseminou de forma crescente entre a miríade de ocupações das atividades de serviços e, já em 2016, atingiu o segmento de maior peso na ocupação regional, representado pelas atividades de comércio, transporte e armazenagem, responsável por cerca de 25% do total (ver Gráfico). Em meio à crise das finanças de estados e municípios, a ocupação na administração pública também começa a declinar.

Gráfico. Índice de crescimento do emprego formal no setor privado por atividade econômica na média de quatro trimestres (Média dos quatro trimestres de 2014=100)



Com a deterioração do mercado de trabalho, a taxa de desocupação do Nordeste saltou de 10,8%, em julho-setembro de 2015, para 14,1%, em julho-setembro de 2016. Nesse último trimestre, quase 1/3 da força de trabalho da região se encontrava subutilizada, entre pessoas desocupadas, desalentadas e pessoas que estavam disponíveis para trabalhar mais horas, cerca do dobro do peso desse contin-

gente na região Centro-Oeste e mais do que duas vezes no caso da região Sul, ainda que o mercado de trabalho venha se deteriorando em ritmo intenso em todas as regiões.

Produção agrícola

As principais culturas agrícolas do semiárido e da região dos cerrados (sul do Maranhão e do Piauí e oeste da Bahia) devem registrar quedas muito acentuadas. A estimativa é de que a produção de soja no Nordeste recue 38,7%, a de milho, 37,7%, a de algodão 41,6% e a de fei-



jão 36,3%. A produção de arroz também sofreu importante revés, retração de 29,1% (Ver Tabela). Além das duras perdas de renda rural, a quebra da safra de grãos deve contribuir para retardar a recuperação do PIB regional.

Tabela. Nordeste: Estimativa de produção dos principais grãos 2015 e 2016 (em mil toneladas)

Produção Agrícola	2015 (mil toneladas)	2016 (mil toneladas)	Taxa de crescimento 2016/2015 (%)
Total de Grãos	16.394	9.812	-40,1
Soja	8.386	5.138	-38,7
Milho	5.512	3.432	-37,7
Milho (1ª Safra)	4.174	2.650	-36,5
Milho (2ª Safra)	1.338	782	-60,8
Algodão herbáceo	1.692	663	-41,6
Feijão	639	407	-36,3
Feijão (1ª Safra)	277	204	-43,9
Feijão (2ª Safra)	362	203	-26,4
Arroz	494	351	-29,1

Fonte: IBGE-LSPA de setembro de 2016

Sergipe

No contexto regional, Sergipe seguiu liderando entre os estados no que se refere ao Produto Interno Bruto per capita. No último dado disponível, referente a 2014, o PIB per capita de Sergipe alcançou R\$ 16.882,71, o melhor do Nordeste. Sergipe permaneceu à frente dos grandes estados da região como Pernambuco, Bahia e

Ceará. Pernambuco assumiu a segunda posição, superando o estado do Rio Grande do Norte, que passou para a terceira posição. O PIB per capita de Sergipe superou a média da região Nordeste, que foi de R\$ 14.329,13, em 18%.

A economia de Sergipe não deixou de ser afetada pelos impactos do agravamento da crise da economia nacional e da desaceleração do crescimento da economia mundial. Os vários setores de atividades foram atingidos pela crise. Indústria, comércio e serviços foram impactados pela deterioração do poder de compra da população, afetando negativamente o mercado de trabalho e as finanças do estado e dos municípios.

A atividade agrícola, em 2016, apresentou nova queda, agravando o quadro já difícil constatado em 2015, quando a estiagem voltou a impactar fortemente a produção. Entre as principais culturas agrícolas estaduais, somente a rizicultura,

concentrada no Baixo São Francisco, apresentou crescimento na comparação entre 2016 e 2015 (29,9%). As culturas do semiárido foram especialmente atingidas. A produção de milho recuou 71,8%, a de feijão, 66,3% e a de mandioca 26,6%, em comparação a uma base já bastante baixa em 2015 (Ver Quadro). A produção da cana-de-açúcar manteve-se relativamente estável, enquanto a de laranja recuou 11,5%.

Quadro. Produção Agrícola de Sergipe em 2015 e 2016. Em toneladas

Culturas	Safra 2015 (toneladas)	Safra 2016 (toneladas)	Taxa de Crescimento (%)
Cereais, leguminosas e oleaginosas	530.797	176.331	-66,8
Milho	495.729	139.933	-71,8
Arroz	25.164	32.682	29,9
Feijão	7.992	2.691	-66,3
Amendoim	1.912	1.025	-46,4
Mandioca	380.182	279.005	-26,6
Cana-de-açúcar	3.220.415	3.163.751	-1,8
Laranja	552.817	489.156	-11,5
Coco-da-baía (Mil frutos)	240.203	230.646	-4,0
Banana	29.337	24.043	-18,0
Abacaxi (Mil frutos)	18.531	16.974	-8,4
Fumo	467	192	-58,9
Tomate	1.274	110	-91,4

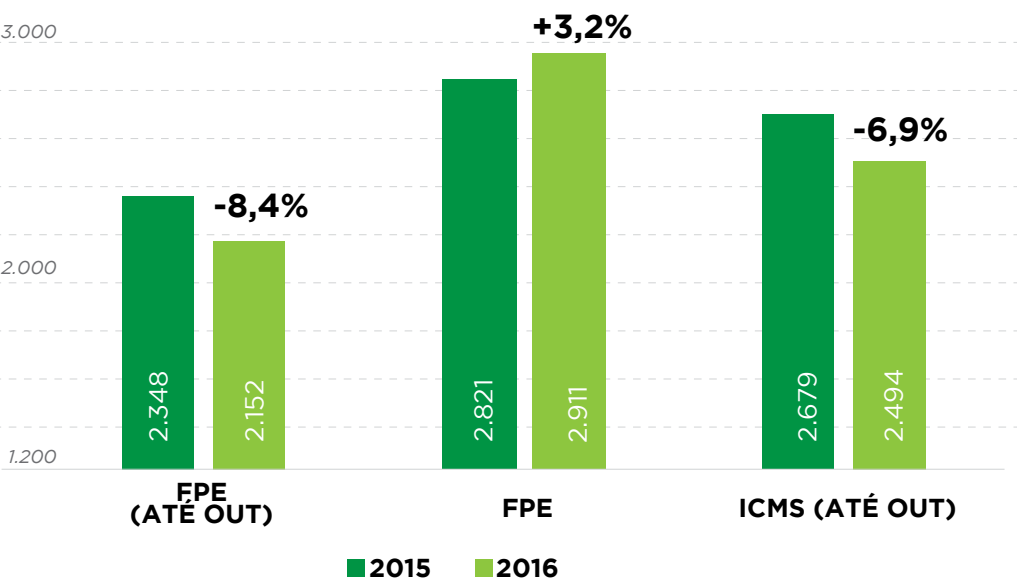
Fonte: IBGE. LSPA de dezembro de 2016.

A continuidade da recessão em 2016 solapou as principais fontes de receita do Estado de Sergipe. Em termos reais, a receita do ICMS que, grosso modo reflete a evolução do setor industrial, do comércio e de serviços, declinou 6,9% na comparação entre o acumulado de janeiro-outubro de 2016 e o mesmo período de 2015. A transferência do Fundo de Participação dos Estados



(FPE), associada a arrecadação Federal do IPI e do Imposto de Renda, portanto refletindo a evolução da atividade industrial e dos rendimentos de famílias e empresas no âmbito nacional, declinou 8,4% em termos reais nessa mesma comparação. A receita do FPE, todavia, teve ingresso adicional originado do imposto de renda e multa sobre a repatriação de recursos não declarados no exterior que injetou cerca de 300 milhões de reais nos cofres estaduais. Com essa fonte não recorrente, o FPE de Sergipe findou 2016 com incremento real de 3,2% em comparação com a receita de 2015 (ver Gráfico).

Gráfico. Sergipe. Evolução das Receitas do Fundo de Participação do Estado e do ICMS em 2015 e 2016, a preços de dezembro de 2016.



Fonte: STN para o FPE e Confaz para o ICMS.

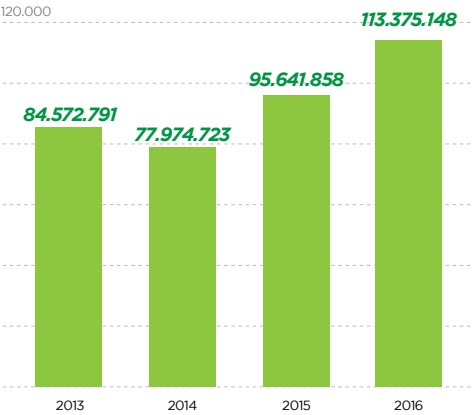
Comércio exterior

Em parte estimuladas pelo câmbio, em parte pela disponibilidade de capacidade ociosa gerada pela recessão interna, como no caso da indústria de cimento, as exportações sergipanas continuaram a se expandir em 2016. Depois de atingirem US\$ 78 milhões, em 2014, as exportações sergipanas subiram para US\$ 95,6 milhões,

em 2015, uma expansão de 22,7%, e em 2016 apresentaram novo crescimento, para US\$ 113,4 milhões, incremento de 18,5%. As importações, por sua vez, apresentaram, em 2016, recuo ainda mais expressivo do que no ano anterior, caindo de US\$ 213,8 milhões para US\$ 145 milhões, entre 2015 e 2016, retração de 32,1%. Com isso, o saldo negativo no comércio exterior sergipano caiu de US\$

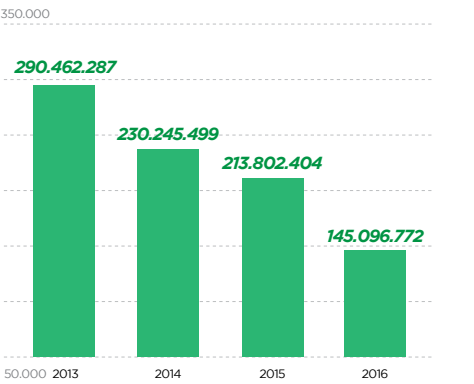
118,2 milhões, em 2015, para US\$ 31,7 milhões de 2016.

Gráfico. Sergipe. Valor das Exportações (US\$ FOB).



Fonte: MDIC-SECEX

Gráfico. Sergipe. Valor das Importações em US\$ FOB.



Fonte: MDIC-SECEX

As exportações de suco de laranja continuaram liderando

a pauta exportadora de Sergipe e apresentaram forte incremento em 2016, tanto em termos de valor quanto de quantidade (ver Quadro). As exportações do produto quase que dobraram em termos de volume físico, com crescimento de 96,2%, enquanto

em termos de valor tiveram incremento de 13,88%. As exportações de suco de abacaxi apresentaram também crescimento muito expressivo, tanto em termos quantitativos como em termos de valor, enquanto as de açúcar decresceram em termos de valor,

mas se ampliaram em quantidade. As exportações do setor de calçados continuaram apresentando desempenho negativo em 2016. Digno de destaque foi o retorno de produtos que estiveram fora da pauta exportadora do estado, como o cimento e ureia.

Quadro: Sergipe: produtos mais importantes na pauta de exportações de 2016

Descrição (NCM)	2016 (JAN - DEZ)		2015 (JAN - DEZ)		Taxa de Crescimento Valor (%)	Taxa de Crescimento Peso (%)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
TOTAL	113.375.148	97.120.370	95.641.858	59.404.010	18,54	163,5
Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	53.916.477	31.986.797	47.343.571	33.244.221	13,88	96,2
Outros sucos de abacaxi	15.335.746	6.048.105	13.314.896	5.455.045	15,18	110,9
Outros recipientes tubulares, de alumínio, c<=300l	10.546.121	1.261.303	3.840.444	514.494	174,61	245,2
Outros óleos essenciais de laranja	6.786.746	972.903	4.626.183	969.024	46,70	100,4
Outros calçados cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást.	3.922.523	199.579	4.176.059	179.582	-6,07	111,1
Outros açúcares.	3.544.292	8.100.000	4.465.466	12.636.000	-20,63	64,1
Outros sucos de laranjas, não fermentados	2.392.255	1.731.486	2.789.490	2.194.760	-14,24	78,9
Outs.calçads.sol.ext.borr./plást.couro/nat.	1.777.039	77.134	2.826.652	115.099	-37,13	67,0
Subprods.terpenicos resids.da desterp.oleos essenciais	1.764.466	253.862	1.538.230	312.156	14,71	81,3
Outras frutas secas	1.693.639	73.530	884.636	33.605	91,45	218,8
Outs.sucos de outs.citricos	1.257.138	416.200	4.053.979	839.670	-68,99	49,6
Cimentos nao pulverizados ("clinkers")	1.076.962	35.898.731				
Ureia com teor de nitrogenio>45% em peso	1.011.131	5.436.188				
Outs.calçados de materia textil,sola de borracha/plast.	1.002.328	52.609	1.202.021	53.122	-16,61	-1,0%
Aquecedores eletr.de agua,incl.de imersao,uso domestico	925.343	57.487	129.624	6.472	613,87	788,2%
Limoes e limas,frescos ou secos	833.102	806.544	131.668	179.064	532,73	350,4%
Couros/peles bru.,int. N/divid.c/ restricao de pes.max.	646.263	63.480				-
Limoneno	528.953	91.872	414.375	110.406	27,65	-16,8%
Maquinas p/aglomerar/moldar combustiv.miner.solidos,etc	481.300	127.210				-
Outs.prod.d/origem animal,impróp.p/alim.hum.	379.170	30	159.700	20	137,43	50,0%
Outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn.	375.049	15.124	593.065	20.124	-36,76	-24,8%

Fonte: MDIC-SECEX

Investimentos

Mesmo no contexto de recessão generalizada, importantes investimentos foram realizados ou estão sendo implementados na economia sergipana. O mais estratégico deles é a implantação, já em andamento da Usina Termoeletrica Porto de Sergipe, que será acompanhada por uma unidade de regaseificação. Também é digno de destaque a implantação da Indústria Vidreira do Nordeste (IVN), do Grupo Saint Gobain, já em pleno funcionamento no município de Estância, em um investimento de 300 milhões de reais, com capacidade instalada para atender parcela expressiva da demanda regional.

A UTE Porto de Sergipe terá a capacidade de gerar 1.500 MGW e é, no momento, a maior usina termoeletrica projetada do país e da América Latina. Para avaliar a dimensão do empreendimento é suficiente assinalar que a UTE Porto de Sergipe equivale a meia Usina

Hidrelétrica de Xingó, situada na divisa entre Sergipe e Alagoas, que tem o potencial de geração de 3.162 MGW.

A previsão é que as obras de instalação da UTE durem 36 meses e que, em 2019, a Usina Porto de Sergipe já esteja pronta. Por obrigação contratual, ela deverá entrar em plena operação no início de 2020.

A UTE Porto de Sergipe integrará o Complexo de Geração de Energia Governador Marcelo Déda que prevê a instalação de duas outras unidades. Para gerir a UTE foi criada a empresa Centrais Elétricas de Sergipe, a CELSE, cuja dimensão dos negócios já a qualifica como um dos maiores empreendimentos industriais privados do estado, somente rivalizado pela empresa Vale. Os investimentos para a instalação das unidades deverão alcançar montante superior a R\$ 5 bilhões. No período de instalação da UTE Porto de Sergipe serão gerados 1.700 empregos, entre diretos e indiretos.

A implantação de empreendimento de tal porte, em uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico como a geração de energia, tem muitos significados para Sergipe e para o Brasil e, ao mesmo tempo, reflete uma mudança radical na institucionalidade que marcará daqui por diante os grandes projetos de infraestrutura energética a serem implantados no país.

A UTE Porto de Sergipe resultou de arranjo institucional complexo que foi estruturado entre empresas nacionais, empresas transnacionais provedoras de tecnologia e de suprimentos e fundos de investimentos estrangeiros.

A concepção do projeto teve início ainda em 2012 quando a empresa brasileira GenPower procurou o Governo de Sergipe demonstrando interesse em implantar uma unidade de geração de energia no estado. Ao lado de parceiros, o grupo empresarial alcançou

sucesso no Leilão A-5 de Energia de abril de 2015 para a implantação da UTE Porto de Sergipe.

A estruturação do projeto contou com a participação Golar LNG Limited, empresa de origem inglesa, sócia do empreendimento e fornecedora do navio de regaseificação, e do grupo pernambucano de energia EBrasil.

A gigante petrolífera Exxon Mobil participa com o mega contrato para fornecimento de gás natural para a Usina Termoeletrica Porto de Sergipe, decisivo para a implantação do empreendimento. Os investidores formaram o grupo GG Power, responsável pelo projeto. O grupo GG Power tem como parceiro investidor na UTE Porto de Sergipe a Stonepeak Infrastructure Partners, fundo de investimento norte-americano com sede em Nova York.

Será instalada uma unidade flutuante de regaseificação no

Terminal Marítimo Inácio Barbosa que recebe o gás natural em estado líquido e o devolve ao estado gasoso.

O Complexo Termoeletrico Governador Marcelo Déda prevê a instalação de mais duas usinas de geração, a UTE Marcelo Déda e UTE Laranjeiras que virão a ser disponibilizadas em leilão da ANEEL. Quando completo, o complexo gerará cerca de 3 mil megawatts de energia, da mesma grandeza da Hidrelétrica de Xingó.

A viabilização da UTE Porto de Sergipe é o início da concretização do sonho acalentado por décadas de implantação de um polo industrial de grande porte na região portuária de Sergipe. A expectativa do Governo e dos investidores é de que a disponibilidade de ampla oferta de gás natural atrairá importantes projetos industriais para a região, em prol do desenvolvimento econômico e social de Sergipe, em formato institucional que não estava no horizonte das possibilidades nos anos oitenta e noventa.

Figura: Imagem ilustrativa da Usina Termoeletrica Porto de Sergipe





PERFIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

2 - PERFIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PODER EXECUTIVO

2.1 - IDENTIDADE ESTRATÉGICA

O ano de 2016 marcou o segundo ano da atual Administração do Estado e o primeiro da vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019. Nesse ano tivemos avanços em relação ao alcance dos Compromissos de Governo assumidos no Planejamento Estratégico para o período 2015-2018, assim definidos:

- 1. Garantir atendimento de qualidade em toda rede estadual de saúde, especialmente na atenção hospitalar e especializada;
- 2. Implantar o Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Déda Chagas”;
- 3. Implantar o Centro Especializado em Reabilitação – CER IV;
- 4. Reduzir os índices de analfabetismo no Estado de Sergipe;
- 5. Melhorar a qualidade do ensino básico na Rede Estadual de

- Ensino;
- 6. Reduzir os índices de mortes violentas no Estado, especialmente da taxa de homicídios;
- 7. Aumentar a oferta de habitação popular;
- 8. Identificar e reduzir o número de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade social, garantindo seus direitos;
- 9. Universalizar o abastecimento de água e expandir a rede de coleta e tratamento de esgoto;
- 10. Assegurar a destinação adequada dos resíduos sólidos;
- 11. Implantar o corredor turístico do Litoral Norte e ampliar a infraestrutura dos principais roteiros turísticos;
- 12. Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Agropecuária para os Agricultores Familiares;
- 13. Investir na Mobilidade Urbana da Região Metropolitana;
- 14. Implantar o Complexo Por-

- tuário-Industrial de Sergipe e adensar as Cadeias Produtivas de Petróleo, Gás e Fertilizantes;
 - 15. Promover a interiorização da infraestrutura econômica;
 - 16. Fomentar a ciência, tecnologia e inovação em Sergipe como mecanismo de qualificação das políticas públicas e de promoção do desenvolvimento econômico e social;
 - 17. Valorizar o servidor público e modernizar a gestão pública estadual.
- O citado Plano Estratégico definiu como Missão do Governo de Sergipe: “Cuidar das pessoas - especialmente pela elevação da qualidade na prestação dos serviços de saúde, educação e segurança pública – promover os valores culturais e construir um futuro de prosperidade em base sustentável e inclusiva de Sergipe”. Essa Missão foi dividida em dois eixos estratégicos: Cuidar das Pessoas – abrangendo dimensões sociais essenciais que potencializam a qualidade

de vida da população e o amplo exercício da cidadania; e, Construir o Futuro – que reúne uma série de políticas públicas capazes de promover o desenvolvimento de Sergipe de forma sustentável, com respeito aos valores culturais da gente sergipana, mas especialmente voltadas ao aumento da competitividade da agricultura, da indústria e do setor de comércio e serviços do estado.

Como visão de futuro ficou definido que “Sergipe será referência na melhoria dos indicadores nas áreas de educação, saúde e segurança pública, expandirá o ciclo de desenvolvimento sustentável, estendendo-o especialmente aos municípios menos desenvolvidos, a fim de diminuir as disparidades espaciais de renda e de condições de vida, e promoverá os valores culturais da nossa gente”.

A atual Administração encontra-se baseada nos seguintes valores: Governo presente, equilíbrio entre os municípios

sergipanos, ética e transparência, qualidade na gestão pública, responsabilidade fiscal, desenvolvimento sustentável e trabalho e criatividade.

2.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Administração Pública Estadual, compreendendo os órgãos e as entidades que compõem a esfera do Poder Executivo, tem a finalidade de atender as demandas do povo sergipano, por meio de ações que possibilitem a melhoria das suas condições socioeconômicas e o desenvolvimento do Estado.

O Poder Executivo Estadual teve a sua estrutura organizacional redefinida com a Lei nº 7.950, de 29 de dezembro de 2014, que unificou secretarias e extinguiu subsecretarias; e, autorizou a fusão, incorporação, transformação ou extinção de entidades da administração indireta. Assim, a Administração Pública Direta passou a ser composta por dezesseis Secretarias de Estado e por dois ór-

gãos a elas equiparados. Conforme a Lei nº 7.950, a estrutura organizacional do Poder Executivo Estadual está assim definida:

I - Administração Direta:

- 1. Governadoria Estadual (GE):
 - 1.1. Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC);
 - 1.1.1. Gabinete Militar (GM).
 - 1.2. Secretaria de Estado de Governo (SEGOV);
 - 1.3. Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECOM);
 - 1.4. Controladoria-Geral do Estado (CGE).

2. Vice-Governadoria Estadual (VGE):

- 2.1. Gabinete do Vice-Governador (GVG).

3. Secretarias de Estado de Natureza Instrumental ou de Gestão Estratégica:

- 3.1. Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e

- Gestão (SEPLAG);
- 3.2. Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ).
- 4. Secretarias de Estado de Natureza Operacional:**
- 4.1. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Desenvolvimento Social e Ambiental:
- 4.1.1. Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH);
- 4.1.2. Secretaria de Estado da Educação (SEED);
- 4.1.3. Secretaria de Estado da Saúde (SES);
- 4.1.4. Secretaria de Estado da Cultura (SECULT);
- 4.1.5. Secretaria de Estado do Turismo e do Esporte (SETESP);
- 4.1.6. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH).
- 4.2. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Defesa Social, Justiça e Cidadania:
- 4.2.1. Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP);
- 4.2.2. Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor (SEJUC);
- 4.3. Secretarias de Estado com atuação nas áreas de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia, Agricultura, Energia, Habitação, Saneamento, Recursos Hídricos, Infraestrutura e Logística:
- 4.3.1. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC);
- 4.3.2. Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI);
- 4.3.3. Secretaria de Estado da Infraestrutura e do Desenvolvimento Urbano (SEINFRA).
- 5. Órgão Institucional de Representação e Consultoria**

- Jurídicas:**
- 5.1. Procuradoria-Geral do Estado (PGE).
- II - Administração Indireta:**
- 1. Autarquia:**
- 1.1. Junta Comercial do Estado de Sergipe (JUCESE).
- 2. Autarquias Especiais:**
- 2.1. Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (SERGIPEPREVIDÊNCIA);
- 2.2. Instituto de Promoção e de Assistência à Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (IPESAÚDE);
- 2.3. Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS);
- 2.4. Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE);
- 2.5. Departamento Estadual de Trânsito de Sergipe (DETRAN/SE).

- 2.6. Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA).
- 2.7. Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE).
- 3. Fundações Públicas:**
- 3.1. Fundação Renascer do Estado de Sergipe (RENASCER).
- 3.2. Fundação Aperipê de Sergipe (FUNDAP/SE).
- 3.3. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).
- 4. Fundações Estatais de Direito Privado:**
- 4.1. Fundação Hospitalar de Saúde (FHS);
- 4.2. Fundação de Saúde “Parreiras Horta” (FSPH);
- 4.3. Fundação Estadual de Saúde (FUNESA).
- 5. Empresas Públicas:**
- 5.1. Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe

- (EMDAGRO).
- 5.2. Empresa de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Sergipe (PRONESE);
- 5.3. Serviços Gráficos de Sergipe (SEGRASE);
- 5.4. Empresa Sergipana de Turismo S.A. (EMSETUR).
- 5.5. Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (EMGETIS).
- 6. Sociedades de Economia Mista:**
- 6.1. Banco do Estado de Sergipe S.A. (BANESE).
- 6.2. Companhia de Desenvolvimento Econômico de Sergipe (CODISE);
- 6.3. Sergipe Energias Renováveis e Gás S.A. (SERGÁS);
- 6.4. Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO);
- 6.5. Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO);

- 6.6. Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas (CEHOP).

2.3 - GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

A Receita Total do Estado atingiu o montante de R\$ 7.840,4 milhões, representando um crescimento nominal de 7,9%, a qual, descontada a inflação pelo IPCA, chega-se a um incremento de 1,51%, quando comparada com 2015. Por conseguinte, contribuíram positivamente para tal resultado as seguintes rubricas destacadas: a receita do FPE, que cresceu 12,6% impulsionada pelos recursos oriundos da Repatriação (R\$ 302 milhões), as receitas próprias, que cresceram de uma forma geral (ICMS: 2,0%, IPVA: 26,8%, ITCMD: 62,3% e Taxas: 29,4%) e as receitas patrimoniais que cresceram 19,2%. Já negativamente, tivemos as Receitas de Capital que caíram 1,0%, principalmente devido à queda de 17,9% no valor das Operações de Crédito; e, as Receitas de Royalties, que devido

a queda do preço do barril do petróleo, apresentou uma receita R\$ 28,8 milhões a menor em 2016 (queda de 29,2%).

Já as despesas de 2016 foram da ordem de R\$ 7.777,1 milhões, representando um crescimento nominal de 3,6% frente 2015. E, colaboraram, primordialmente, para tal resultado, os valores alcançados pelos seguintes grupos de despesas: as Despesas

de Pessoal e Encargos Pessoais que aumentaram 2,4%; as despesas com o Custeio que cresceu cerca de 6,7%; e, as Despesas de Capital que cresceram cerca de 7,9% (com destaques para as despesas com Investimentos e Inversões Financeiras que somadas representaram um crescimento de 16,5%).

Destarte, deduzindo-se a Despesa Total da Receita Total, Ser-

gipe apresentou, em 2016, um superávit de R\$ 63,4 milhões, representando uma melhora nominal de 126,1% quando comparado com 2015, tendo em vista que naquele ano havia obtido um déficit de R\$ 242,4 milhões.

Vide na tabela a seguir, um balanço resumido dos anos de 2015 e 2016, descrevendo mais detalhadamente todos estes resultados analisados.



Balanço Resumido do Estado de Sergipe em 2015 e 2016

Valores em R\$ milhões					
DISCRIMINAÇÃO	2015	2016	Dif. Valor	% Var N	s/ IPCA
RECEITA TOTAL	7.266,7	7.840,4	573,7	7,9%	1,51%
Receita Corrente	7.106,3	7.681,6	575,3	8,1%	1,70%
Receitas Tributárias	2.215,4	2.334,7	119,3	5,4%	-0,85%
IRRF	336,4	383,5	47,1	14,0%	7,25%
ICMS	2.787,0	2.842,5	55,6	2,0%	-4,04%
IPVA	156,0	197,7	41,7	26,8%	19,25%
ITCMD	17,9	29,0	11,2	62,3%	52,74%
(-) Deduções FUNDEB/Munic.	(1.217,9)	(1.263,3)	(45,4)	3,7%	-2,41%
Taxas	61,9	80,1	18,2	29,4%	21,70%
Adic. Fundo de Comb. à Pobr.	74,2	65,2	(9,0)	-12,2%	-17,36%
Transferências Correntes	3.437,8	3.839,8	402,0	11,7%	5,08%
FPE	3.173,9	3.574,6	400,7	12,6%	5,96%
CIDE	5,5	15,2	9,7	176,4%	160,04%
ROYALTIES	98,7	69,9	(28,8)	-29,2%	-33,40%
(-) Deduções FUNDEB/Munic.	(725,4)	(782,1)	(56,7)	7,8%	1,44%
Transferência FUNDEB	564,9	610,5	45,6	8,1%	1,68%
Transferências de Convênios	38,1	48,3	10,2	26,9%	19,37%
Transferência do SUS	212,0	233,4	21,4	10,1%	3,58%
Outras Transf. Correntes	70,2	70,1	(0,1)	-0,1%	-6,04%
Receitas de Contribuições	970,8	1.066,6	145,9	15,8%	8,99%
Receitas de Serviços	132,8	151,5	10,7	14,1%	7,36%
Receitas Patrimoniais	158,6	189,0	30,4	19,2%	12,10%
Dividendos	17,6	4,0	(12,8)	-72,7%	-74,33%
Remun. de Dep. Bancário	74,1	59,0	(15,0)	-20,3%	-25,02%
Outras Rec. Patrimoniais	66,9	125,2	58,2	87,0%	75,91%
Outras Receitas Correntes	241,0	100,0	(141,0)	-58,5%	-60,96%
Receita de Capital	160,4	158,8	(1,6)	-1,0%	-6,85%
Operações de Crédito	150,3	123,4	(26,0)	-17,9%	-22,71%
Transferências de Convênios	5,7	33,3	27,6	489,1%	454,27%
Outras Rec. de Capital	4,5	2,0	(2,4)	-54,1%	-50,79%
DESPESA TOTAL	7.509,1	7.777,1	268,0	3,6%	-2,56%
Despesa Corrente	6.917,5	7.138,8	221,3	3,2%	-2,91%
Pessoal e Encargos Sociais	4.774,5	4.888,9	114,4	2,4%	-3,66%
Juros e Encargos da Dívida	174,5	148,6	(25,9)	-14,8%	-19,88%
Outras Despesas Correntes	1.968,5	2.101,3	132,7	6,7%	0,43%
Transferências a Municípios	80,2	97,2	16,9	21,1%	13,92%
Aplicações Diretas (Custeio)	1.047,4	1.970,9	123,4	0,7%	0,37%
Outras Despesas Correntes	40,9	33,2	(7,6)	-18,6%	-23,44%
Despesa de Capital	591,6	638,3	46,7	7,9%	1,51%
Investimentos	338,0	369,7	31,7	9,4%	2,91%
Inversões Financeiras	11,4	37,3	26,0	228,2%	208,81%
Amortização da Dívida	242,3	231,3	(11,0)	-4,5%	-10,10%
Superávit / Déficit Total	(242,4)	63,4	305,7	-126,1%	-124,59%

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

No que se refere à Lei de Responsabilidade Fiscal, o Estado de Sergipe cumpriu todos os seus limites máximos, destacando-se a despesa líquida total de pessoal, a qual representou 57,15% da Receita Corrente Líquida, sendo: 47,21% do Poder Executivo, 5,32% do Poder Judiciário, 2,82% do

Poder Legislativo e 1,80% do Ministério Público. De uma maneira geral, houve uma melhora nos indicadores quando comparados com o exercício 2015. Na sequência, é apresentado o detalhamento dos indicadores e seus respectivos limites da LRF.

Quadro de indicadores da LRF 2016

LRF - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL									
Indicadores	Unid.	Fórmulas	Cálculo Dez/16	Real. Dez/16	Lim. Prud.	Lim. Máx.	OK	Real. Dez/15	Var. %
Gasto Total com Pessoal	%	Desp. Líq. Total Pessoal Receita Corr. Líquida	3.879,3 6.787,5	57,15%	57,00%	60,00%	✓	58,21%	-1,8%
Gastos com Pessoal do Poder Executivo	%	Desp. Líq. Pessoal Exec. Receita Corr. Líquida	3.204,4 6.787,5	47,21%	46,55%	49,00%	✓	47,82%	-1,3%
Gastos com Pessoal do Poder Judiciário	%	Desp. Líq. Pessoal Jud. Receita Corr. Líquida	361,3 6.787,5	5,32%	5,70%	6,00%	✓	5,52%	-3,6%
Gastos com Pessoal do Poder Legislativo	%	Desp. Líq. Pessoal Leg. Receita Corr. Líquida	191,4 6.787,5	2,82%	2,85%	3,00%	✓	2,94%	-4,0%
Gastos com Pessoal da Assembleia Legis. (AL)	%	Desp. Líq. Pessoal Leg. Receita Corr. Líquida	114,7 6.787,5	1,69%	1,75%	1,84%	✓	1,73%	-2,3%
Gastos com Pessoal do Tribunal de Contas (TCE)	%	Desp. Líq. Pessoal Leg. Receita Corr. Líquida	76,7 6.787,5	1,13%	1,10%	1,16%	✓	1,21%	-6,6%
Gastos com Pessoal do Ministério Público	%	Desp. Líq. Pessoal MP Receita Corr. Líquida	122,2 6.787,5	1,80%	1,90%	2,00%	✓	1,93%	-6,8%
Garantia de Valores	%	Garantia de Valores Receita Corr. Líquida	0,0 6.787,5	0,00%	NA	22,0%	✓	0,00%	0,0%
Operações de Crédito Internas e Externas	%	Op. Créd. Int. e Ext. Receita Corr. Líquida	123,4 6.787,5	1,82%	NA	16,0%	✓	2,37%	-23,1%
Operações de Crédito por Antec. da Receita	%	Op. Créd. Antec. Rec. Receita Corr. Líquida	0,0 6.787,5	0,00%	NA	7,0%	✓	0,00%	0,0%

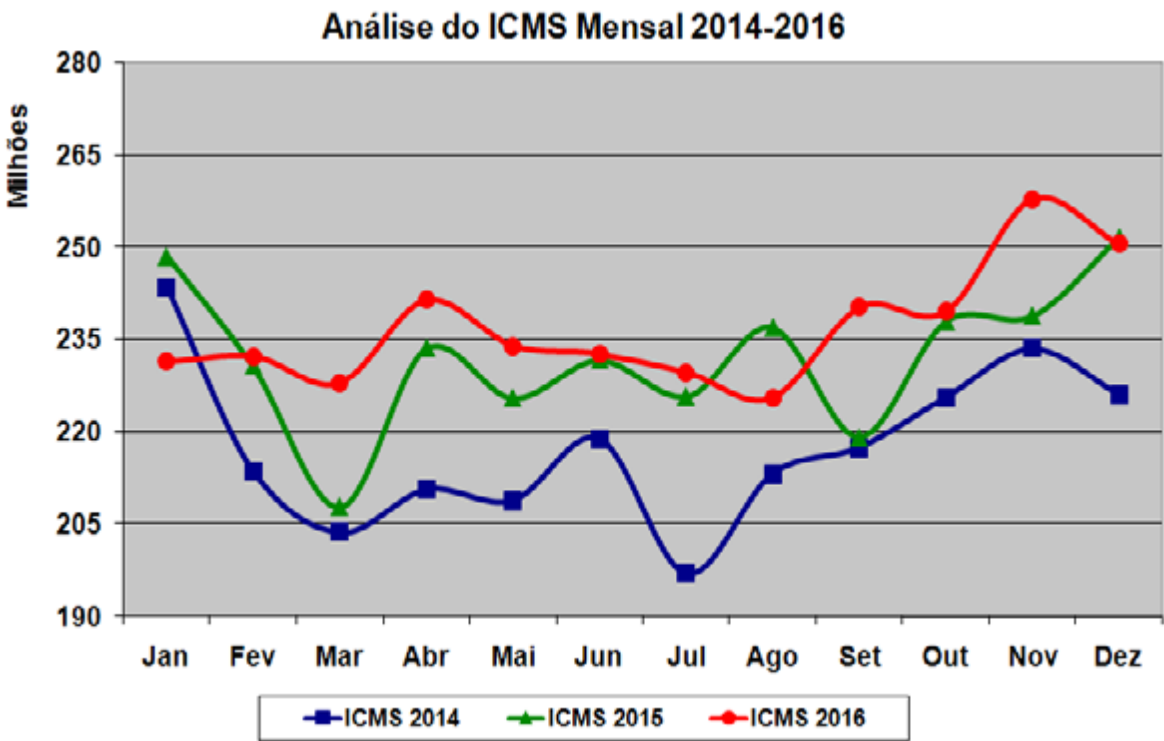
Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

A arrecadação do principal tributo estadual, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), o qual representa aproximadamente 80% da receita tributária e 36% da receita total do Estado, no período de janeiro a dezembro de 2016, apresentou uma arrecadação de R\$ 2.842,5 milhões, representando um crescimento nominal de 1,99% e uma queda real de 6,21% (descontada a inflação pelo IPCA), comparativamente com o mesmo período do exercício anterior. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2013 e 2016.

Análise da Arrecadação Mensal de ICMS de 2013 a 2016

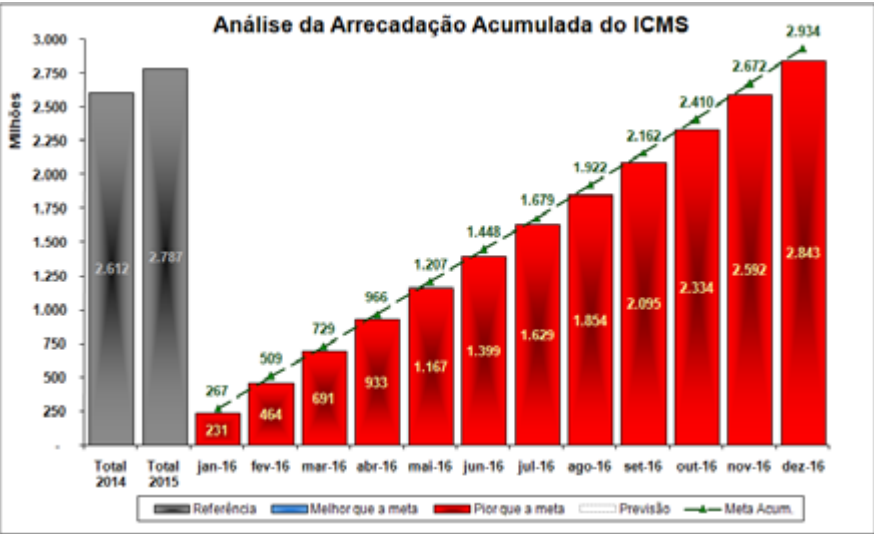
Meses	ICMS 2013	ICMS 2014	ICMS 2015	ICMS 2016	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
Jan	221.421.057	243.421.948	248.415.450	231.360.724	-6,87%	-15,87%	10,71%
Fev	201.443.569	213.603.467	230.640.847	232.224.662	0,69%	-8,76%	10,36%
Mar	176.218.215	203.646.446	207.775.752	227.906.125	9,69%	0,28%	9,39%
Abr	190.118.731	210.647.793	233.501.643	241.386.477	3,38%	-5,40%	9,28%
Mai	208.635.424	208.865.760	225.418.266	233.874.815	3,75%	-5,10%	9,32%
Jun	195.375.473	218.867.210	231.590.846	232.611.424	0,44%	-7,72%	8,84%
Jul	193.134.018	196.926.087	225.644.352	229.630.112	1,77%	-6,41%	8,74%
Ago	199.084.332	213.159.407	236.832.367	225.480.036	-4,79%	-12,63%	8,97%
Set	204.629.385	217.388.366	219.099.717	240.267.480	9,66%	1,09%	8,48%
Out	198.943.193	225.516.394	237.815.112	239.547.064	0,73%	-6,62%	7,87%
Nov	227.508.059	233.490.502	238.794.223	257.737.004	7,93%	0,88%	6,99%
Dez	223.235.326	226.054.232	251.431.209	250.503.527	-0,37%	-6,26%	6,29%
Total	2.439.746.783	2.611.587.612	2.786.959.782	2.842.529.450			
Cresc. Nominal		7,04%	6,72%	1,99%			
Cresc. Real (IPCA)		0,68%	-2,11%	-6,21%			

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas



Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Arrecadação Mensal Acumulada do ICMS em 2016



Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

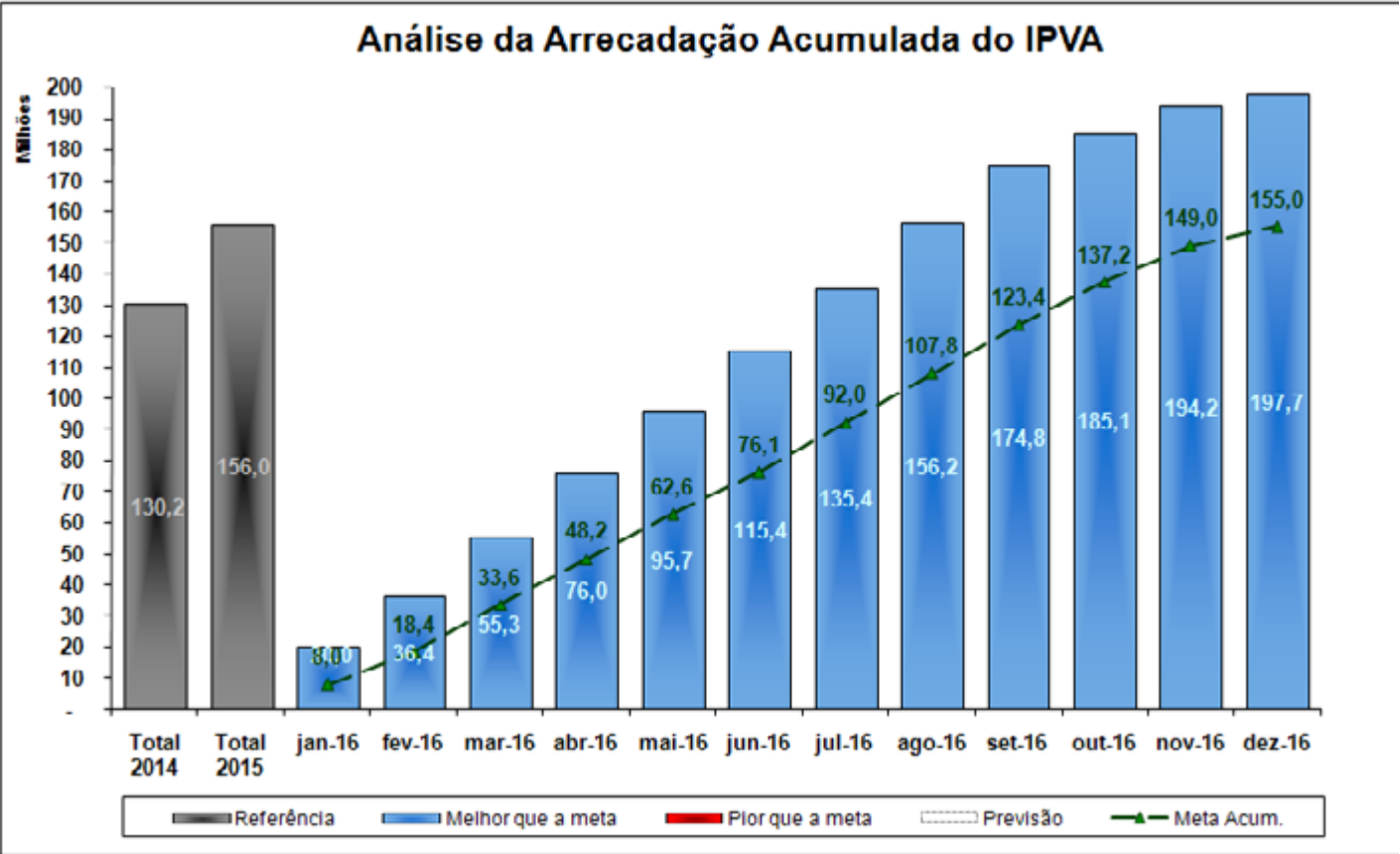
No que diz respeito à arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) foi atingido um montante de R\$ 197,7 milhões, significando um crescimento nominal de 26,75% comparado com 2015. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados obtidos entre 2013 e 2016.

Análise da arrecadação mensal de IPVA de 2013 a 2016

Meses	IPVA 2013	IPVA 2014	IPVA 2015	IPVA 2016	Cresc. Nom.	Cresc. Real	IPCA Ac. 12 meses
jan	5.701.975	6.365.830	9.092.263	20.043.385	120,44%	99,13%	10,71%
fev	8.978.779	7.869.056	10.521.255	16.359.320	55,49%	40,90%	10,36%
mar	10.143.359	11.525.914	18.830.261	18.882.050	0,28%	-8,33%	9,39%
abr	10.937.875	12.813.864	14.904.807	20.764.114	39,31%	27,48%	9,28%
mai	10.525.322	13.012.082	14.150.940	19.687.737	39,13%	27,26%	9,32%
jun	9.404.157	11.806.005	14.496.747	19.665.612	35,66%	24,63%	8,84%
jul	12.431.184	13.785.632	15.497.546	19.998.768	29,04%	18,68%	8,74%
ago	13.957.098	12.565.008	14.557.369	20.831.777	43,10%	31,32%	8,97%
set	13.112.133	13.079.962	14.563.340	18.554.021	27,40%	17,45%	8,48%
out	12.281.299	11.188.942	12.473.067	10.350.942	-17,01%	-23,07%	7,87%
nov	9.157.326	9.726.892	12.087.019	9.081.869	-24,86%	-29,77%	6,99%
dez	4.449.629	6.419.271	4.811.875	3.495.203	-27,36%	-31,66%	6,29%
Total	121.080.138	130.158.460	155.986.489	197.714.797			
Cresc. Nominal		7,50%	19,84%	26,75%			
Cresc. Real (IPCA)		1,05%	9,91%	16,42%			

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas

Arrecadação Mensal Acumulada do IPVA em 2016



O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) é um imposto estadual incidente sobre o patrimônio que tem pouca participação na arrecadação tributária to-

tal. Sua receita em 2015 foi de R\$ 29 milhões, significando apenas 0,8% do volume arrecadado de Receita Tributária. Tal arrecadação representou um aumento de 62,3% comparado com 2015; todavia, ressalta-se

que é uma receita que depende de variáveis aleatórias, como número de óbitos anuais e valor médio das heranças recebidas. Vide abaixo informações mais detalhadas dos resultados mensais obtidos entre 2013 e 2016.

Arrecadação Mensal de ITCMD de 2013 a 2016

Mês	2013 (em R\$)	2014 (em R\$)	2015 (em R\$)	2016 (em R\$)
Jan	1.197.250	682.141	1.028.504	1.857.004
Fev	1.084.577	948.131	754.790	1.124.263
Mar	1.297.384	655.542	1.006.153	4.698.375
Abr	1.381.469	815.236	1.372.617	1.540.308
Mai	978.687	627.940	1.687.879	1.229.465
Jun	698.719	778.434	1.071.856	1.579.642
Jul	630.383	677.923	1.066.391	831.260
Ago	1.353.084	1.199.459	1.222.330	1.211.805
Set	476.712	1.322.145	2.028.416	1.248.804
Out	1.820.994	961.409	1.194.892	1.974.598
Nov	1.538.605	998.371	2.249.793	9.400.515
Dez	1.229.864	1.295.495	3.202.640	2.341.585
TOTAL	13.687.728	10.962.227	17.886.260	29.037.625

Fonte: SEFAZ / Superintendência de Finanças Públicas



RESULTADOS DA GESTÃO POR EIXOS E PROGRAMAS TEMÁTICOS

3.1. PROGRAMAS DO EIXO I: CUIDAR DAS PESSOAS

3.1.1. SAÚDE

Este Programa tem a coordenação da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e sua execução é realizada em parceria com as Fundações Estaduais de Saúde, com o Hospital da Polícia Militar (HPM) e com o Instituto de Promoção e de Assistência a Saúde de Servidores do Estado de Sergipe (IPESAÚDE). Em 2016, em relação a esse Programa, destacam-se:

Rede Estadual Materno Infantil

Habilitação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, de acordo com os parâmetros da Portaria nº 930, de 10 de Maio de 2012, da Rede Cegonha, bem como a qualificação de 34 leitos de UTIN-Tipo III.

Foram distribuídos caderneta da gestante e kit pré-natal aos municípios, para a garantia das ações de atenção ao pré-natal, em parceria com Ministério da Saúde (MS).

Participação de profissionais médicos e enfermeiros das Maternidades Nossa Senhora de Lourdes e Santa Isabel no Curso de Urgências e Emergências Obstétricas e Saúde da Mulher, na cidade de São Paulo, promovido pelo MS em parceria

com o Hospital Albert Einstein, para qualificação da atenção obstétrica.

Rede Estadual de Cuidados à Pessoa com Deficiência

O Estado vem cumprindo o compromisso de Governo de construir o Centro de Especialização em Reabilitação IV (CER IV), o qual já se encontra atualmente com 72% da obra executada. Os equipamentos para funcionamento do Centro

serão adquiridos com recursos do Programa Águas de Sergipe.

Encontra-se em andamento o processo de federalização do CER IV. Foram instituídas comissões para acompanhamento da transferência do CER IV para administrado pela UFS (Hospital Universitário).

Ocorreu, ainda, a apresentação e discussão da Linha do Cuidado Materno Infantil em resposta a ocorrência de Microcefalia no estado de Sergipe.

Atenção Oncológica

Em 2016, com o objetivo de aprimorar o acompanhamento da incidência de câncer em Sergipe, houve a reestruturação e manutenção do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) e do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP).

Houve, ainda, a expansão do Programa de Controle do Tabagismo nos municípios sergipanos, com o objetivo de



conscientizar sobre as consequências do cigarro para a saúde.

Outro Compromisso de Governo na área da saúde é a Construção do Hospital Especializado em Câncer “Governador Marcelo Deda Chagas”. O Hospital está sendo construído no Centro Administrativo Governador Augusto Franco, próximo ao Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), sendo que a terraplanagem do

terreno está totalmente concluída. Em janeiro deste ano de 2017 foi dada a Ordem de Serviço para o início das obras de construção do prédio, orçadas em quase R\$ 60.000.000,00. O Hospital contará com 30 leitos para internação infantil e 120 leitos para internação de adultos, além de 10 leitos de UTI para os adultos e 10 para crianças e o prazo para conclusão das obras é de três anos.

Atenção Psicossocial

Ampliação do acesso e fortalecimento da rede por meio de assessoria aos municípios visando à implantação, habilitação e qualificação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nos seguintes municípios: Aracaju - Qualificação de CAPS tipo I para CAPS III Álcool e Drogas (AD) Infanto-Juvenil; Habilitação do CAPS do Município Campo do Brito; implantação e solicitação de habilitação do CAPS do Município de São Domingos ao Ministério da Saúde; repasse de recursos financeiros fundo a fundo para os municípios de Capela, Poço Redondo, Porto da Folha, Frei Paulo, Canhoba e Japaratuba como incentivo para implantação de seus CAPS.

Houve também, a realização de Ações de Educação Permanente em Saúde Mental e visitas técnicas de Apoio Institucional aos municípios para fortalecer a Rede de Atenção

Psicossocial, na perspectiva da ampliação do acesso e qualificação dos serviços ofertados; Acompanhamento da implantação de leitos de psiquiatria no Hospital Regional Monsenhor João Batista de Carvalho Dal- tro em Lagarto, Hospital Santa Cecília em Aquidabã, Hospital Regional Dr. Jesse de Fonte, em Estância e do Hospital Regional de Nossa Senhora da Glória.

Programa Telessaúde Brasil Redes

Em Sergipe, a gestão do Programa é da Secretaria de Estado da Saúde (SES), sendo operacionalizado pela Fundação Estadual de Saúde (FUNESA). Tem como objetivo principal, apoiar a Atenção Básica, mediante o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF). Além da oferta de Teleconsultorias, o Programa qualifica os profissionais da Atenção Psicossocial promovendo Educação Permanente em Saúde (EPS), por meio de

atividades de Tele-educação. Em 2016, foram instalados 157 pontos em 73 municípios e realizadas 10 atividades de Tele-educação, alcançando um total de 2.965 profissionais da Atenção Básica e da Gestão Municipal. Esta é uma das metas que contribui com Compromisso de Governo em garantir um atendimento de qualidade em toda rede estadual de saúde, por meio da qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais de forma a otimizar e estruturar o cuidado da atenção básica.

Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

Em 2016, foram credenciados quatro novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Dos 75 municípios Sergipanos, 73 já aderiram ao Programa no seu 3º ciclo. Além disso, o Estado possui 193 médicos do Programa de Provisão de Médicos do Ministério da Saúde, sendo 172 do Programa Mais Médicos (PMM) e 21 do Programa de

Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB).

Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (CASE)

Estão cadastrados no CASE 23.200 usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). No tocante ao fornecimento de materiais, foram distribuídos 398 cadeiras de rodas, 108 órteses, 113 pró-teses, 11 bengalas, 84 muletas e 30 andadores, totalizando 744 produtos, até agosto de 2016. Além disso, foram distribuídos mais de 54.544 insulinas e mais de 21.420 kits de colostomia.

Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM)

Em 2016, o CAISM realizou 27.236 atendimentos entre consultas e exames, tais como: ultrasonografias, mamografias, eletrocardiogramas e consultas em diversas especialidades: ginecológicas, cardiologistas, oncologistas, mastologistas, nutricionistas, dentre outras.



Sistema Estadual de Vigilância Epidemiológica

Em 2016, dando continuidade ao fortalecimento das metas da vigilância em saúde voltadas para prevenção e controle de doenças transmissíveis, foram realizadas as seguintes ações: palestras educativas em escolas e empresas sobre Hepatites

Virais e AIDS; oferta de 3.600 testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais; habilitação de 32% dos municípios para os testes Rápidos de Hepatite B e C, na atenção Básica.

A campanha de imunização para o vírus influenza atingiu 91,34% do público alvo, que corresponde a 408.849 pessoas

atendidas. Na Campanha de Multivacinação, foram vacinadas 49.789 crianças menores de 5 anos.

Foi implantada a Brigada Itinerante para o combate ao Aedes Aegypti, que visitou 192.217 imóveis, distribuídos em 68 municípios. Na ocasião, 32.809 criadouros do Aedes Aegypti passaram por tratamento com larvicida e em outros 137.270 criadouros foi realizado o tratamento mecanicamente. Além disso, houve a distribuição de nebulizadores portáteis motorizados para 70 municípios, com o objetivo de implementar ações de controle e prevenção do mosquito.

Foram capacitados 100 agentes da Defesa Civil de 48 municípios, além de agentes da Brigada Estadual e facilitadores da Articulação no Semi-árido (ASA) para diagnóstico e manejo clínico de Dengue, Chikungunya e Zika, através da ferramenta do Telessaúde para equipes de saúde da família.

Programa Águas de Sergipe

Em 2016, o Banco Mundial autorizou a utilização de recursos na ordem de R\$ 25 milhões do Programa Águas de Sergipe, para investimentos em ações do Projeto Água e Resposta a Epidemia de Zika e seus Impactos na Saúde. As ações serão desenvolvidas em parceria com a SEMARH e têm por finalidade o combate ao mosquito Aedes

aegypti e o enfrentamento à infecção causada pelo vírus zika e suas complicações.

IPESAÚDE

O IPESAÚDE desenvolve suas ações de medicina preventiva e curativa em oito dos principais municípios do Estado Sergipe, pela rede de serviços próprios. Conta ainda, com mais de 160 prestadores de serviços de



saúde, entre clínicas, hospitais e laboratórios, distribuídos em todo o Estado, os quais atendem a todos os seus beneficiários e dependentes.

Assistência Odontológica

O Centro Odontológico do IPESAÚDE, conta com 11 odontoclínicos e realizou cerca de 6.510 atendimentos no ano de 2016, dos quais 5.040 em sua sede e 1.470 nas suas cinco Unidades Regionais de Saúde. Dos 5.040 atendimentos realizados em sua sede: 1.463 na especialidade de Odontopediatria, 747 Cirurgias buco-maxilo, 564 atendimentos de Periodontia, 2.073 exames de Radiologia e 193 atendimentos em Endodontia. Além disso, foram realizados 4.123 atendimentos em eventos de promoção à saúde, como o Projeto de Prevenção.

O IPESAÚDE também forneceu, sem custo adicional, cerca de 350 aparelhos ortodônticos fixos e móveis aos beneficiários e dependentes. Além dos aparelhos, foram



realizadas mais de 200 manutenções em aparelhos durante todo o tratamento.

Ampliação das Instalações do Serviço de Pronto Atendimento (SPA)

Os beneficiários tiveram uma melhoria nos serviços prestados na emergência, que ofereceu mais conforto e qualidade no atendimento, com a ampliação da sua estrutura física, que funciona ao lado do Hospital da Polícia Militar (HPM). Essa ampliação possibilitou

elevar o número de atendimentos mensais de quatro mil para cinco mil. E ainda, foi estabelecida uma nova rotina de procedimentos nos casos de urgência e emergência.

Recadastramento e Ampliação dos Beneficiários

Em 2016, aproximadamente 20 mil recadastramentos foram realizados e identificados cerca de 900 fraudes de pessoas que utilizavam de forma irregular o serviço e sobrecarregavam o sistema.

Os serviços oferecidos pelo IPESAÚDE foram estendidos para os ocupantes em cargo em comissão do Estado de Sergipe, obedecendo à tabela de cobrança por faixa etária e regras específicas para cada caso.

Reforma das Unidades de Itabaiana, Propriá e Lagarto

Foi entregue aos Itabaianenses a nova unidade do IPESAÚDE. Além da reestruturação das instalações já existentes, com pintura e readequações, a unidade passou a contar também com sala de Fisioterapia.

Já na unidade de Propriá foram investidos R\$ 450 mil na recuperação das instalações, que passou a contar com uma estrutura de três consultórios médicos, um consultório odontológico e sala para procedimentos de enfermagem. Estão sendo ofertados atendimentos em Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Odontologia e Enfermagem.

A Unidade de Lagarto passou por uma reforma e foi reinaugurada, completamente equipada e com o apoio de profissionais da Universidade Federal de Sergipe (UFS), numa

parceria inédita para qualificar o atendimento prestado a cerca de 15 mil beneficiários da região Centro-Sul de Sergipe. A partir dessa parceria, a unidade passou a oferecer assistência médica em diversas especialidades: atendimento odontológico, fisioterapia, terapia ocupacional e enfermagem, além dos serviços administrativos de marcação de exames e outros procedimentos dirigidos aos beneficiários.

Hospital da Polícia Militar (HPM)

O Hospital da Polícia Militar (HPM) há aproximadamente 18 meses está funcionando como retaguarda do serviço de ortopedia do Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE). O HPM possui em seu quadro de recursos humanos 219 colaboradores, sendo 80 civis e 139 militares, desenvolvendo suas atividades nas áreas de saúde e administração. As principais ações desenvolvidas em 2016, foram:



- a) Realização de evento Outubro Rosa: trata-se de uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama;
- b) Campanha de vacinação dos Policiais Militares e servidores civis do HPM;
- c) Apoio no I Curso de Ações Táticas do Grupo de Repressão e Busca (GERB);
- d) Campanha Forró com Prevenção uma parceria entre HPM e UFS, com o intuito de conscientizar os motoristas sobre a

- proibição do uso de bebidas alcoólicas ou outras drogas;
- e) Curso de Primeiros Socorros para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e motoristas do HPM, SES e IPESAÚDE, onde foi apresentado conteúdo programático com temas teórico-práticos.

Investimentos Previstos para 2017

Dando continuidade a Parceria com a SEMARH, por meio do Programa Águas de Sergipe, estão previstos os seguintes investimentos para 2017:

- a) Ampliação e aquisição de

equipamentos para a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes;

- b) Aquisição de nove Ambulâncias para Atender a Rota Materna;
- c) Ampliação do Ambulatório de Pediatria do Hospital Universitário;
- d) Modernização do Parque Tecnológico do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISIM);
- e) Aquisição de Equipamentos para o Hospital Universitário;
- f) Aquisição de Equipamentos para o Centro Especializado em Reabilitação;
- g) Modernização do Parque Tecnológico do Laboratório Central (LACEN);
- h) Ampliação da Central de Ultra Baixo Volume (UVB), bem como a aquisição de equipamentos e veículos;



- i) Habilitação de unidades móveis no SAMU 192 Sergipe: 01 USB e 04 Motolâncias;
- j) Conclusão da obra do CER IV e da Oficina Ortopédica;
- k) Continuação da obra do Hospital Especializado em Câncer Governador Marcelo Deda Chagas.

3.1.2. EDUCAÇÃO

Ao final do primeiro ano de vigência do Plano Plurianual (PPA 2016-2019) e do segundo ano de execução dos Compromissos de Governo que integram



o Plano Estratégico 2015-2018, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) desenvolveu uma série de ações, no intuito de executar as propostas elencadas nestes documentos. A seguir estão apresentadas as principais ações desse Programa no ano de 2016.

Redução dos índices de analfabetismo no Estado de Sergipe

A redução dos índices de analfabetismo é um dos compromissos de Governo e para cumpri-lo, em 2016, as seguintes ações contribuíram para seu alcance:

Adesão ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que tem como objetivos assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental e promover a integração e o fortalecimento institucional dos sistemas de ensino da rede pública. Em fase inicial, o Pro-

grama está proporcionando formação para 18 orientadores de estudos, 79 coordenadores pedagógicos e 379 professores alfabetizadores da rede estadual de ensino, distribuídos em 22 turmas, beneficiando 9.475 alunos matriculados nesse bloco de alfabetização (1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental).

Adesão ao Projeto Somos (+) SYNAPSE, que tem por finalidade estimular a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos do ensino fundamental das unidades de ensino da rede estadual da zona urbana. Trata-se de um projeto de tecnologia social baseado nas teorias da neurociência, aplicada a educação. Tem como público-alvo alunos e professores do ensino fundamental I (1º ao 5º ano) das cidades que compõem o território do Baixo São Francisco e Aracaju.

Continuidade do Programa Sergipe Alfabetiza Mais, estruturado a par asil Alfabetizado. Atualmente, estão cadastrados

nesse Programa, para o Ciclo/Módulo 2015/2016 17.804 Alfabetizando, em 1.754 Turmas. São 1.729 Alfabetizadores e 276 Alfabetizadores-coordenadores de Turmas voluntários, aguardando apenas a liberação do Ministério da Educação (MEC) para execução do módulo.

Educação de Jovens e Adultos (EJA) para Interno do Sistema Prisional

Visando contribuir para a ressocialização dos internos do Sistema Prisional do Estado, foram ofertadas, na modalidade EJA, formação para 280 internos que obtiveram a conclusão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em nove presídios do Estado, contando com a participação direta de 10 professores.

Nos presídios das cidades de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro foi realizado o exame supletivo para o ensino fundamental e médio com a participação de 95 apenados. E

também, 150 detentos fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Projovem Campo

O Projovem Campo tem como objetivo elevar a escolaridade de jovens agricultores familiares, com idade entre 18 a 29 anos, qualificando-o profissionalmente em Produção Rural Familiar. Em 2016, foi desen-

volvido em 13 escolas da rede estadual, no total de 20 turmas, sendo 10 turmas, à noite, de segunda a sexta e 10 turmas nos finais de semana, distribuídas em 12 municípios. Foram atendidos 445 jovens. Os recursos financeiros utilizados no Projovem Campo foram da ordem de R\$ 3,6 milhões, sendo são R\$ 2,2 milhões oriundos da União e R\$ 1,4 milhão do Governo do Estado.



Para fortalecer a prática pedagógica dos professores envolvidos no Programa foi realizada Formação Continuada, com carga horária de 360 horas, distribuídas em encontros de 16 horas.

Projovem Urbano

O Projovem Urbano visa à reinserção de jovens de 18 a 29 anos no processo de escolarização. O programa, com duração de 18 meses, viabiliza a conclusão do ensino fundamental e a qualificação profissional, além de atividades de participação cidadã. As turmas iniciadas em 2015 tiveram término em dezembro de 2016, com a certificação do ensino fundamental para 800 jovens.

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

Com o objetivo de elevar a participação dos estudantes do 3º Ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Educação no ENEM, a SEED promoveu



as seguintes ações: aplicação de simulados na modalidade on-line e presencial; aulas de revisão; oficinas de redação; palestras informativas e motivacionais; visitas às instituições de ensino superior para estimular nos alunos o desejo de fazer parte do ambiente acadêmico; reuniões com representantes dos movimentos estudantis para mobilizar os estudantes a participarem do Enem.

Como ação mais importante, teve continuidade o Programa Pré-Universitário – SEED. Em 2016, foram criados mais sete pólos, aumentando em 690 número de vagas, ampliando para 5.510 o número total de vagas distribuídas em 44 pólos, localizados em 29 municípios sergipanos. O Programa realizou suas atividades com aulas presenciais e fez a distribuição de 23.200 cadernos didáticos, organizados por

professores da rede estadual de ensino, com base na Matriz Referencial do ENEM.

Em conformidade com os princípios de inclusão e de respeito aos Direitos Humanos, o programa assegura total acessibilidade aos estudantes que possuem algum tipo de necessidade especial, oferecendo material didático e recursos adequados a cada necessidade apresentada.

Programas de Intercâmbio Escolar Internacionais

A SEED promove a participação em programas de intercâmbio, bem como seleciona alunos da rede pública estadual para realizarem curso de Língua Francesa, com destaque para:

Programa Jovens Embaixadores: por meio de parceria entre Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e a Embaixada Americana, o Governo de Sergipe possibilitou a participação de alunos

da rede estadual do ensino médio no Programa de Intercâmbio Jovens Embaixadores. Em 2016, foram inscritos 281 alunos, sendo escolhidos quatro finalistas.

A aluna do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, Raquel Santos Fontes, foi selecionada para representar Sergipe dentre os 50 alunos do Brasil que estão fazendo o intercâmbio escolar/cultural nos Estados Unidos, a partir de janeiro de 2017. Os demais finalistas participarão do English Immersion Program USA (Programa de Imersão em Língua Inglesa), em julho de 2017, na embaixada dos EUA, em Brasília.

International Leaders In Education Program (ILEP): foi ofertado aos professores de Língua Inglesa da rede estadual de ensino a participação no Programa Líderes Internacionais em Educação. O professor Leonardo Cardoso Dalbosco, lotado no Colégio Estadual Francisco Rosa Santos, foi selecionado

para representar Sergipe, figurando entre os sete professores classificados no Brasil para participar do intercâmbio/curso de aperfeiçoamento de professores nos EUA, entre os meses de janeiro e maio de 2017.

Curso de Francês: em parceria com a Aliança Francesa, foram ofertadas 20 bolsas integrais para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio de escolas da rede pública, mediante processo seletivo que reuniu 76 alunos inscritos, oriundos de escolas públicas estaduais.

Qualidade do Ensino Básico na Rede Estadual de Ensino

A melhoria na qualidade do ensino é um dos Compromissos assumidos pelo Governo e, para tanto, destacaram-se:

a) Anos Iniciais do Ensino Fundamental: com a divulgação do resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede

estadual, ano-base 2015, ocorrida em setembro de 2016, verificou-se uma melhoria dos indicadores do IDEB, nos anos iniciais, o que se percebe pelo acréscimo de 0,2 pontos

(4,3) em comparação a 2013 (4,1). O aumento do indicador deve-se à melhoria da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, conforme dados abaixo:

Para subsidiar a construção de um currículo para os anos iniciais do ensino fundamental, a SEED mobilizou a comunidade escolar e a sociedade em geral para participar da discussão da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo debates, nas escolas da rede estadual e nos Sistemas Municipais de Ensino. Foi realizado Seminário Estadual que contou com a participação de 210 pessoas, entre professores, técnicos e estudantes, distribuídos em 14 grupos de trabalho. Além disso,

houve a formação continuada envolvendo 384 gestores e 420 coordenadores das unidades de ensino;

b) Anos Finais do Ensino Fundamental: após análise do IDEB, nos Anos Finais do Ensino Fundamental, observa-se que houve crescimento do indicador em relação a 2013 (2,7) passando em 2015 a 2,9, em consequência da melhoria das proficiências em Língua Portuguesa e Matemática. Esse resultado é reflexo das melhorias das práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo dos anos, tais como: encontros pedagógicos, visitas técnicas, seminários regionais e estaduais;

c) Ensino Médio Inovador (PRO-EMI): o Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) propõe o redesenho do currículo e a ampliação das ações de formação continuada de professores. Foi realizada, em 2016, a inscrição de 81 unidades de ensino no PROEMI e estão concorrendo, mediante critérios definidos pelo MEC;

d) Formação Continuada: em parceria com a UFS e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) foram ofertadas 245 vagas para professores, distribuídos em 12 municípios, em cursos de graduação de licenciatura em: Língua Portuguesa, Geografia, Filosofia, matemática, Língua

Inglesa, Química, História, Ciências Biológicas, Língua Espanhola e Física. E, ainda, com objetivo de oferecer aos professores condições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, visando à melhoria dos índices educacionais, foram realizadas, também em parceria com a UFS, 13 Oficinas de Matemática para 190 professores;

e) Projeto Educação e Cultura Digital: visando implantar um modelo de produção local e compartilhamento de conteúdos digitais em escolas públicas do Ensino Médio, por meio de redes virtuais foi firmada parceria com o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI). Atualmente, 10 unidades escolares, totalizando 200 alunos estão participando do Projeto. Já foram produzidos 50 trabalhos educacionais nas diversas áreas do conhecimento;

Resultados do Ideb e Metas - Sergipe Anos Iniciais 2015.

RESULTADOS IDEB 2015 DE SERGIPE - ANOS INICIAIS												
REDE	PROFICIÊNCIA 2013			PROFICIÊNCIA 2015			TX DE APROVAÇÃO		IDEB	META		IDEB
	MAT	LP	N	MAT	LP	N	2013	2015		2013	2015	
Total ⁽⁴⁾	196,20	180,48	4,99	204,43	191,89	5,36	0,87	0,87	4,4	4,1	4,6	4,4
Pública ⁽⁴⁾	184,70	168,19	4,55	195,20	180,13	4,97	0,85	0,83	3,8	3,9	4,1	4,2
Privada	228,83	215,37	6,25	228,78	222,93	6,39	0,98	0,98	6,1	6,2	6,2	6,5
Estadual	188,59	172,64	4,71	198,13	184,62	5,11	0,87	0,85	4,1	4,1	4,3	4,4

Fonte: INEP/MEC/SEED/NEPAC 2016



Resultados IDEB e Metas - Sergipe Anos Finais 2015.

RESULTADOS IDEB 2015 DE SERGIPE - ANOS FINAIS												
REDE	PROFICIÊNCIA 2013			PROFICIÊNCIA 2015			TX DE APROVAÇÃO		IDEB	META		IDEB
	MAT	LP	N	MAT	LP	N	2013	2015		2013	2015	
Total ⁽⁴⁾	242,18	236,55	4,65	250,52	246,02	4,94	0,69	0,71	3,2	3,9	3,5	4,3
Pública ⁽⁴⁾	232,14	226,94	4,32	241,27	237,11	4,64	0,64	0,66	2,8	3,6	3,1	4,0
Privada	276,04	268,97	6,75	277,92	272,42	6,84	0,92	0,93	6,3	6,4	6,4	6,7
Estadual	232,08	226,74	4,31	241,92	238,14	4,67	0,62	0,63	2,7	3,7	2,9	4,1

Fonte: INEP/MEC/SEED/NEPAC 2016

- f) Feira Estadual de Ciências, Tecnologia e Artes de Sergipe (CIENART): foram mobilizados professores para a participação nas “Oficinas de elaboração de Projetos para a CIENART”, promovida pela UFS. Participaram 49 projetos, dentre os quais 10 foram premiados, sendo oito oriundos de escolas da rede pública estadual;
- g) Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP): foi realizada mobilização das unidades de ensino estaduais para efetiva participação, atingindo um percentual de 98% das unidades inscritas no nível 3 (ensino médio);
- h) Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro: por meio da divulgação aos técnicos e equipes gestoras das unidades de ensino, foram obtidas a inscrição de 160 escolas, totalizando 274 professores em todas as categorias;

- i) III Semana Acadêmico-Cultural da UFS: integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão foram atendidos na III Semana Cultural da UFS 600 alunos e 10 professores da rede estadual de ensino.

Acesso de Alunos com Necessidades Especiais no Ensino Básico

Com o objetivo de ampliar na rede estadual de ensino para o acesso e permanência de alunos com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, foram desenvolvidas ações que visam o fortalecimento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, com destaque para:

- a) O Projeto Ciranda Brilando, para pessoas com deficiência visual, com o objetivo de aperfeiçoar a leitura e a escrita no Sistema Braille;

- b) Curso de Recursos Audio-visuais para professores no tocante a utilização dos softwares Holos, Hagaquê e MacDaisy;
- c) Curso de Extensão em Atendimento Especial;
- d) Curso para 22 cuidadores, em Educação Especial.

Projetos Esportivos

A SEED, por meio de 47 unidades escolares da rede estadual, desenvolveu projetos esportivos a partir de atividades extracurriculares, com fins de participação em competições dentro e fora do estado. Em 2016, aproximadamente, 1.500 alunos/atletas, integrantes desses projetos esportivos, participaram dos Jogos Escolares da TV Sergipe; 2.200 participaram dos XXIII Jogos da Primavera, onde foram classificados atletas para representar o estado de Sergipe nos Jogos Escolares da Juventude, em João Pessoa/PB.



Reforma e Ampliação de Unidades Escolares

Em 2016, foram concluídas 20 obras, com investimento de mais de R\$ 12,7 milhões. Estão em andamento sete outras obras de reforma e ampliação em unidades escolares, com recursos de aproximadamente R\$ 5,3 milhões.

Foi concluído, também, o Centro Profissionalizante Governador Seixas Dória em Nossa Senhora do Socorro. Um investimento de cerca R\$ 7,3 milhões. A unidade possui área construída de 5.320 m², contando com 10 salas de aula, seis laboratórios, cozinha, biblioteca e ginásio de esportes coberto com arquibancadas e vestiários. Nesse

Centro, serão disponibilizados quatro cursos na área de Saúde e Ambiente, com o ensino médio integrado ao técnico profissionalizante.

Há ainda, três obras de construção de Centros Profissionalizantes em andamento, que representa um investimento de mais R\$ 30,3 milhões.

Obras Concluídas - 2016

Nº	MUNICÍPIO	ESCOLA	VALOR (R\$)
1	Aracaju	Escola de Educ. Especial João C. do N. Júnior	1.598.351,48
2	Aracaju	Escola Estadual Professora Ofenísia Soares Freire	1.528.774,34
3	Aracaju	Escola Estadual 08 de Julho	993.603,14
4	Aracaju	Escola Estadual Desemb. João Bosco de A. Lima	759.558,63
5	Areia Branca	Escola Estadual Pedro Diniz Gonçalves	936.097,56
6	Brejo Grande	Colégio Estadual Dr. Luiz Garcia	537.283,75
7	Cristinápolis	Colégio Estadual Leonardo Gomes de C. Leite	387.605,98
8	Estância	Colégio Estadual Prof. Gilson Amado	310.561,74
9	Poço Redondo	Colégio Estadual Justiniano de Melo e Silva	293.561,18
10	Indiaroba	Escola Estadual Dionísio Machado	549.047,24
11	Umbaúba	Colégio Estadual Benedito Barreto do Nascimento	425.954,95
12	São Cristóvão	Escola Estadual Professor Manoel dos Passos O. Teles	407.712,84
13	N. S. do Socorro	Escola Estadual Professor Francisco José Gomes	332.828,05
14	N. S. do Socorro	Escola Estadual Zumbi dos Palmares	637.136,04
15	Ribeirópolis	Escola Estadual Abdias Bezerra	248.882,75
16	São Cristóvão	Escola Estadual Professora Normélia Araújo Melo	330.990,07
17	São Cristóvão	Escola Estadual Armindo Guaraná	1.207.050,60
18	São Cristóvão	Escola Estadual Prof. Manoel dos Passos O. Teles	407.712,84
19	Telha	Colégio Estadual José Guimarães Lima	552.636,70
20	N. S. do Socorro	Escola Estadual Professora Hermínia Caldas	330.053,88
TOTAL GERAL			12.775.403,76

Fonte: Serviço de Edificações Escolares – SEDES/DAF/SEED.

Obras em Andamento 2016

Nº	MUNICÍPIO	ESCOLA	VALOR (R\$)
1	Aracaju	Conservatório de Música de Sergipe	475.202,61
2	Aracaju	Escola Estadual Olavo Bilac	1.658.137,26
3	Aracaju	Escola Estadual 17 de Março	1.029.375,51
4	Aracaju	Escola Reunidas 8 de Maio	809.023,89
5	Poço Redondo	Centro Est. de Educação Prof. Dom José B. de Castro	631.862,40
6	N. S. do Socorro	Escola Rural Paulo Freire	262.502,03
7	São Cristóvão	Escola Estadual Professora Olga Barreto	368.671,29
8	N. S. Das Dores	Centro Profissionalizante Padrão	10.538.178,08
9	N. S. do Socorro	Centro Profissionalizante Padrão	9.885.995,10
10	Umbaúba	Centro Profissionalizante Padrão	9.891.711,28
TOTAL GERAL			35.550.659,45

Fonte: Serviço de Edificações Escolares – SEDES/DAF/SEED.

Em 2016, na ação de construção e reforma de quadras esportivas foram concluídas nove obras, que correspondeu ao montante de R\$ 4,1 milhões, estando em andamento outras 10 obras, com investimentos na ordem de R\$ 4,4 milhões.

Programa de Educação Profissional

Em 2016, foram ofertados em oito unidades de Educação Pro-

fissional, distribuídos na capital e interior do Estado, os seguintes cursos: Técnico em Petróleo e Gás, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Serviços de Condomínio, Técnico de Restaurantes e Bar, Técnico em Canto, Técnico em Instrumento Musical, Curso Técnico em Agroindústria, Curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Fruticultura.

Por meio de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Instituto Federal de Sergipe (IFS), foram efetivadas 2.141 matrículas distribuídas nas formas concomitante, inicial, continuada e subsequente.

Por intermédio do Programa e-Tec, que iniciou suas atividades no ano de 2015 com programação de término prevista para dezembro de 2017,

foram matriculados 1.788 alunos, distribuídos em 19 municípios, onde foram ofertados diversos cursos, com destaque para: Técnico em Informática, Técnico em Marketing, Técnico em Administração, Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Técnico em Hospedagem, Técnico em Secretariado.

Houve também a seleção de 98 novos Educadores Profissionais, admitidos por meio de Processo Seletivo Simplificado.

Modernização das Escolas

Em 2016, foi disponibilizado o acesso à Internet em 357 escolas, dentre as quais 55 possuem pontos de acesso wi-fi. Para tanto, foram adquiridos novos computadores e foram instalados e/ou modernizados 30 laboratórios de informática.

Dando continuidade ao processo de modernização dos serviços, foi implantado o portal de matrícula em 100% das escolas do estado, atingindo

um universo de 167.819 alunos matriculados, acabando com as filas na época de matrícula.

Alimentação Escolar

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo contribuir para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar dos estudantes e formação de hábitos alimentares saudáveis. Em 2016, o PNAE atendeu a 240.467 alunos da rede estadual de ensino, com investimentos na ordem de



R\$ 17,9 milhões, sendo R\$ 15,3 milhões advindos de recursos federais e R\$ 2,6 milhões, oriundos de recursos estaduais.

Acesso ao Transporte Escolar

Em 2016, o transporte de 100% dos alunos foi garantido, contado com a parceria de 38 municípios sergipanos e mais de 400 veículos locados. A estimativa de repasse para as Prefeituras ultrapassa o patamar de R\$ 17,7 milhões.

Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – MEC/FNDE

Foram repassados, em 2016, para 288 Unidades Executoras o montante de mais de R\$ 3 milhões, beneficiando 136.379 alunos matriculados na Educação Básica (Censo 2015).

Profuncionário

Em 2016, o programa realizou a Prática Profissional Supervisionada de todos os cursistas da 3ª edição, em um evento

onde seus trabalhos foram apresentados ao público. A 3ª edição do Profuncionário teve início em junho de 2014 e término em julho de 2016. Dos 647 cursistas matriculados, foram certificados 198 servidores da rede pública estadual (49 em Alimentação Escolar; 64 em Infraestrutura Escolar; 03 em Multimeios Didáticos e 82 em Secretaria Escolar).

3.1.3. SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Este Programa tem a coordenação da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), sendo executado em parceria com os outros órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública, formado pela Polícia Civil (PC), Polícia Militar (PM), Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Hospital da Polícia Militar (HPM), Departamento Estadual de Trânsito Brasileiro (DETRAN) e a Coordenadoria Geral de Perícias, que engloba o Insti-

tuto Médico Legal, o Instituto de Criminalística, o Instituto de Análises e Pesquisas Forense e o Instituto de Identificação. Também participa do Programa a Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa do Consumidor (SEJUC). Em conjunto, esses órgãos desenvolveram diversas ações que contribuíram para o alcance do Compromisso de Governo de reduzir os índices de mortes violentas no Estado, entre as quais se destacam:

Polícia Militar de Sergipe

Foi implantado um Posto de Atendimento Móvel ao Cidadão (PAC Móvel), no bairro Santos Dumont, em Aracaju, garantindo mais segurança à região.

Em março de 2016, foi realizada a formatura de 391 novos Policiais Militares, que concluíram o Curso de Formação de Soldados, os quais são provenientes da segunda turma do concurso público realizado em 2013. Esse



concurso oferecia 600 vagas, mas atendendo solicitação do Comando da Polícia Militar e da própria sociedade foram convocados todos os candidatos aprovados, sendo 657 na primeira turma, nomeados em 2015 e os últimos 237 iniciaram a terceira turma do curso de formação, com previsão de nomeação para este ano de 2017.

Foi inaugurado em agosto de 2016 o 11º Batalhão da Polícia Militar na cidade de Tobias Barreto, fortalecendo a presença da PM na região, que tem alta movimentação comercial.

Com o objetivo de combater a violência em Itabaiana e região, foi implantado um Grupamento Especial Tático de Motos (GETAM) naquela cidade, o primeiro do interior do estado. O município também recebeu 15 motocicletas, adquiridas com recursos do PROINVEST.

A PM por meio do projeto Polícia Cidadã: Minha Escola

Mais Segura realizou trabalho em conjunto com o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (PRO-ERD) em escolas de Sergipe. Os projetos integrados têm como objetivo fortalecer as ações de prevenção à violência e à criminalidade.

Polícia Civil (PC)

A Polícia Civil, em 2016, instaurou 10.632 Inquéritos Policiais e destes conseguiu concluir, até novembro, 9.359 inquéritos, ou seja, quase 90% dos inquéritos foram concluídos.

A população do interior do Estado passou a contar com cinco delegacias plantonistas: as Delegacias Regionais de Estância, Itabaiana, Própria, Lagarto e Nossa Senhora da Glória. Já na Grande Aracaju, os plantões foram divididos em duas áreas de atendimento: zona norte e sul, de modo que o atendimento policial seja efetivo 24 horas por dia.

Ainda com o objetivo de fortalecer a segurança pública, foram nomeados 155 novos servidores da Polícia Civil, sendo 115 Agentes de Polícia Judiciária e 40 Escrivães de Polícia, aprovados em concurso.

Além disso, a Academia de Polícia Civil de Sergipe (ACADEPOL) desenvolveu diversos cursos de treinamento e aperfeiçoamento para 11.805 servidores da segurança pública.

Corpo de Bombeiros (CBM)

O CBM registrou um total de 6.315 atendimentos a população sergipana, uma média mensal de 526 atendimentos. No foco da prevenção contra incêndio, foi realizado, até dezembro de 2016, um total de 7.046 procedimentos, sendo que destes: 1.796 foram análise de projetos, 1.710 notificações e 3.540 vistas aprovadas.

Foram realizados cursos institucionais como: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

(CAO) na Bahia, Curso de Formação de Sargentos (CFS), Curso de Formação de Cabos (CFC), Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), Curso de Habilitação de Oficiais Administrativos (CHOA), aprimorando em torno de 150 bombeiros militares.

Realização do Projeto Salve, em parceria com a Sociedade Médica de Sergipe (SOMESE), a Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (Coopanest-SE) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com o objetivo de divulgar a população algumas técnicas de como identificar uma parada cardiorrespiratória e conscientizar sobre a importância de se realizar imediatamente os procedimentos de primeiros socorros.

Perícia Forense de Sergipe

Foi inaugurado o novo complexo da Coordenadoria Geral de Perícias (COGERP), também funcionam os Institutos de

Identificação e Criminalística, com um investimento da ordem de R\$ 604 mil para reforma e adequação. Foram investidos, ainda, cerca de R\$ 1,2 milhão em equipamentos e materiais destinados as análises periciais.

O Governo de Sergipe deu início aos serviços iniciais de terraplenagem da futura sede do Instituto Médico Legal (IML). A obra está sendo financiada com recursos do PROIVESTE da ordem de R\$ 12,5 milhões e ocupará 3.301,22 m2 de área construída.

Houve também a ampliação do quadro de servidores com a nomeação de 28 Peritos Criminológicos, 08 Médicos Legistas, 02 Peritos Odonto-Legal, 07 Agentes Técnicos de Necropsia e 30 Papiloscopistas, todos aprovados em concurso público.

Outras Ações

Foram realizadas 43 operações integradas entre as Polícias Civil e Militar, com apreensões de drogas, armas e objetos roubados e furtados, com ênfase, para Operação Venal, que resultou na prisão de sete pes-



soas por fraudes no valor de R\$ 17 milhões. Esta operação é fruto da investigação do Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública (DEOTAP) que apurou fraudes no pagamento do IPTU do município de Aracaju.

Foi lançado o aplicativo para celular e tablets do Disque Denúncia 181, que permite que o cidadão envie áudios, foto, vídeos e até localização de criminosos, garantindo o anonimato e absoluto sigilo do informante.

Destaque também para a realização do Fórum Estadual de Segurança Pública, onde foram propostas ações descritas na Carta Aracaju, assinada pelos representantes do Governo do Estado, Ministério Público e Tribunal de Justiça. As instituições envolvidas irão definir ações a curto, médio e longo prazo, que envolvem medidas, como: combate ao tráfico, a homicídios, a crimes contra o patrimônio e

melhoria da legislação penal, dentre outras.

Obras Concluídas

Foram inaugurados os Centros Integrados de Segurança (CISP) nos municípios de Brejo Grande, Ilha das Flores e Aquidabã, totalizando um investimento de mais R\$ 1,2 milhão.

Foi inaugurado, também, o Centro de Radiocomunicação Digital, com 100% de cobertura em todos os municípios

do Estado, que tem por objetivo integrar os órgãos de Segurança Pública, num investimento de mais R\$ 26,8 milhões, provenientes de convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP).

Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)

As atividades desenvolvidas, durante o exercício 2016, tiveram por objetivo suprir, com qualidade e eficiência as necessidades de equipamen-

tos, materiais e serviços para o perfeito funcionamento do órgão. Para cumprir essas premissas, foram desenvolvidas diversas ações sempre com o foco voltado para o cliente, com destaque para:

- a) Implantação de novo Portal de Serviços com opção de emissão do Certificado de Registro de Veículo (CRV) para despachantes credenciados, bem como a regularização de pagamento e agendamento de vistoria para ciclomotores e certidão negativa de débitos por CPF;
- b) Ampliação dos serviços de autoatendimento nos totens, possibilitando a emissão de autorização para liberação de veículo custodiados e ajustes para contemplar as mudanças com relação ao exame toxicológico, entre outros serviços;
- c) Implantação da validação biométrica para os alunos e instrutores nos cursos de



reciclagem de condutores e nos ministrados pela Escola Pública de Trânsito. Esta é uma forma de garantir maior segurança em todas as etapas do processo de habilitação;

d) Implantação do agendamento de provas de reciclagem de condutores na modalidade escrita e eletrônica.

Sistema Prisional

Em 2016, foi inaugurada a Cadeia Pública Territorial de Estância “Tabelião Filadelfo Costa”, onde foram criadas 196

vagas para presos provisórios, um investimento de cerca de R\$ 6 milhões. Foi finalizada a obra da Cadeia Territorial de Areia Branca, um investimento de aproximadamente R\$ 10,1 milhões. Após a inauguração desta, serão criadas mais 390 vagas para presos provisórios, totalizando 586 novas vagas.

Continuidade dos dois Termos de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ/SE), que tem por objetivo desafogar o sistema prisional: um para a realização de Videoaudiência, onde 75 presos foram beneficiados; e,



outro para a implantação do Projeto Audiência de Custódia, o qual tem por finalidade viabilizar a apresentação de presos autuados em flagrante delito, de forma a reduzir a taxa de encarceramento.

No âmbito da ressocialização, em seis unidades prisionais, foram alfabetizados 171 detentos e profissionalizados 70, sendo: 50 capacitados na área de produção de artesanato em patchwork e feltro, dez na área de cabeleireiro e dez na área de manicure. Estas ações foram realizadas por meio de parcerias com o Ministério Público do Estado, com o Ministério da Justiça e com o PRONATEC. Já o Projeto Florescer atendeu aproximadamente 50 internas em cursos voltados para a geração de renda tais como corte e costura.

Foi dada continuidade ao Projeto de Intervenção de Arte e Educação (PENARTE), desenvolvido no Presídio Feminino e no Complexo Penitenciário Dr.

Manoel Carvalho Neto (COPEM-CAN), onde são disponibilizados oficinas de arte, quais sejam: música, grafismo, teatro e poesia. Houve apresentações de peças teatrais nos Teatros Atheneu e Tobias Barreto. Ocorreu a continuidade do Projeto Biblioteca Itinerante em todas as Unidades Prisionais do Estado, para incentivo à leitura, que também contribui para a remição da pena.

Foram contratados 180 presos para prestarem serviços em órgãos estaduais ligados a SEJUC, em apoio ao Programa “Começar de Novo”, idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), cuja finalidade é promover a cidadania e, conseqüentemente, reduzir a reincidência de crimes.

No tocante a saúde da população carcerária foi realizada parcerias objetivando a realização de ações desenvolvidas pelas equipes das Secretarias Municipais e Estadual, a exemplo das campanhas de vacinação e

testes rápidos de HIV; Foi realizada, ainda, a adesão do Estado à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Defesa do Consumidor

Dentre as ações desenvolvidas pelo PROCON/SE em 2016, destaque para:

Execução das ações do Termo de Cooperação nº 07/2015, com o TJ/SE, visando disseminar uma cultura de utilização de métodos alternativos de solução de conflitos, notadamente à conciliação e mediação junto ao Centro Judiciário e Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), além de outros serviços correlatos voltados ao cidadão.

Continuidade do Termo de Cooperação com a ASES (Associação de Supermercados do Estado de Sergipe), objetivando a realização da campanha educativa e promocional denominada “De olho na Validade”.

3.1.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presente programa é coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão e Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (SEIDH) e tem a Fundação Renascer como parceira na sua execução.

O Compromisso de Governo ligado a esse programa é, “Identificar e reduzir o número de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza e de vulnerabilidade social, garantindo seus direitos”. Assim, para a realização deste Compromisso, foram efetivadas, em 2016, ações nas áreas de assistência social, alimentação, trabalho, juventude, direitos humanos, atenção a mulher, defesa civil, habitação, proteção a crianças, as quais estão elencadas a seguir.

Assistência Social

A SEIDH faz a coordenação estadual da Política de Assis-

tência Social, no processo de ordenamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Nesse sentido, o Estado deve realizar ações na área gestão da assistência social, sua regulação, cofinanciamento e sua intersectorialidade com as demais políticas públicas, incluindo o acompanhamento técnico e o assessoramento que impactem positivamente na capacidade gestora dos municípios.

O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social, a saber:

a) Proteção Social Básica: tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e/ou fragilização de vínculos afetivos. Tem como porta de entrada os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Sergipe conta, hoje, com 108 CRAS, administrados pelas prefeituras municipais. A SEIDH prestou assessoramento aos CRAS por meio de 33 visitas técnicas;

b) Proteção Social Especial: é destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, dentre outras. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos do Poder Executivo. Na oferta de serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, Sergipe possui, hoje, 75 Centros de Referência Especializados de Assistência Social

(CREAS), distribuídos em 71 municípios, dois Centros Pop (Aracaju e São Cristóvão) e um Centro Dia, também em Aracaju. Já para a oferta de serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, atualmente estão em funcionamento: para Crianças e Adolescentes: onze Abrigos Municipais, três Abrigos Municipais Regionais, dois Abrigos Estaduais, quatorze Casas-Lares Municipais, seis Casas-Lares Regionais e uma Família Acolhedora; para idosos: treze abrigos e uma Casa-Lar; e, duas Casas de Passagem para adultos e famílias em situação de rua, localizados na Capital, sendo um gerido pelo Município e o outro pelo Estado. A SEIDH prestou assessoramento a essas Unidade por meio de 101 visitas técnicas. Em 2016, foi inaugurado o CREAS de Boquim, com recursos do Governo do Estado, repassados a Prefeitura por meio de convênio.



Habitação

O Programa Aluguel Social destaca-se por atender famílias em situação de risco e vulnerabilidade sociais, que estejam abrigadas sob a responsabilidade do Estado e cadastradas em programas ou projetos habitacionais de qualquer esfera de Governo, por meio do pagamento de aluguéis transitórios, pelo período que antecede a entrega definitiva do imóvel. Atualmente 190 famílias estão

sendo beneficiadas com o Aluguel Social.

Já o programa PRO-MORADIA contemplou, em 2016, 245 famílias com unidades habitacionais, construídas pela SEINFRA. Em consequência, essas famílias foram desligadas do Programa Aluguel Social.

Segurança Alimentar e Nutricional

Consiste na realização do direito

de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Tem como base, práticas alimentares promotoras da saúde, que respeitem a diversidade e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável.

Em 2016, destacam-se as seguintes ações:

a) Implantação de 70 unidades familiares de produção agroecológica sustentável em

nove municípios do Alto e Médio Sertão, que compõem o Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSAD) em Sergipe, beneficiando mais de 200 famílias de agricultores;

b) Implantação de sete hortas orgânicas e duas unidades de beneficiamento, contemplando 241 beneficiários da Grande Aracaju, por meio do Projeto Agricultura Urbana e Periurbana;

c) Foram oferecidas cerca de 45 mil refeições mensais por



meio do Restaurante Popular Padre Pedro. O Restaurante tem objetivo ofertar refeições prontas (almoço e janta), saudáveis e a preços acessíveis, reduzindo, assim, o número de pessoas em situação de insegurança alimentar;

d) Distribuição de 5.489 cestas básicas de alimentos para pessoas vivendo com HIV/AIDS e 288 kg de farinha de trigo e 280 kg de massa alimentícia tipo parafuso, ambas com baixo teor de fenilalanina, para pessoas fenilcetonúricas;

e) Implantação do Programa de Educação Alimentar, em Aracaju, Socorro, Simão Dias, Carmópolis e Frei Paulo, incluindo a distribuição de sopa a 124 famílias do Japãozinho cadastradas no Programa, às quintas-feiras;

f) Incentivo para constituição de Feiras da Agricultura Familiar, eliminando atravessadores e contribuindo com a preservação ambiental.

Atualmente, estão implanta-
das 21 Feiras, distribuídas em
18 municípios e beneficiando
cerca de 500 agricultores.

Inclusão Produtiva

Os projetos mais relevantes que
foram desenvolvidos relaciona-
dos à inclusão produtiva são os
especificados a seguir:

- a) Programa Mão Amiga: tem
como objetivo mitigar os
efeitos do desemprego nas
entressafras do cultivo da
cana de açúcar e da laranja.
Em 2016, foram transferi-
dos R\$ 4.122.240,00 a 4.448
trabalhadores da cana e R\$
2.542.960,00 a 3.346 traba-
lhadores da laranja. Também
foram realizados seminários
para o público-alvo do Pro-
grama, com os temas: direitos
humanos, trabalho, juventude
e mulher;
- b) Apoio aos Arranjos Produti-
vos Locais (APL's): é realizado
em parceria com o Banco
Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES)
e tem como objetiva apoiar
associações e cooperativas de
pequenos produtores rurais
na resolução de gargalos no
processo produtivo e/ou de
comercialização. Foram assi-
nados 38 convênios, em 2016,
sendo que os projetos ainda
estão em análise no BNDES;

- c) Projeto de Apoio à Gestão de
Pequenos Empreendimentos
Produtivos: tem o objetivo de
prestar consultoria nas áreas
de gestão de negócio e téc-
nicas de produção, visando
aumentar a produtividade e
a geração de renda dos APL's
da piscicultura e da apicul-
tura. Foram executadas 52
oficinas, beneficiando 328
pessoas dos grupos produti-
vos envolvidos.

Defesa Civil

O Departamento Estadual de
Proteção e Defesa Civil (DEPEC)
realizou diversas ações em
2016, com destaque para
as seguintes:

- a) Fornecimento de água por
meio da Operação Carro
Pipa nos meses de Janeiro
e março, nos municípios de
Canindé do São Francisco,
Carira, Frei Paulo, Gararu,
Itabi, Monte Alegre, Nossa
Senhora da Glória, Poço
Redondo, Poço Verde e
Porto da Folha. Nos outros
meses essa ação foi desen-
volvida pelo Exército Brasi-
leiro;
- b) Foram realizadas diversas
vistorias em edificações
públicas, privadas, em estru-
turas, áreas com instabili-
dades estruturais, etc., que
foram demandadas tanto
pela população em geral,
quanto por órgãos públicos
de todas as esferas;
- c) Participação no Comitê
Estadual de Combate à
Seca, realizando proposi-
turas de enfrentamento da
estiagem;
- d) Auxiliou cerca de 24 municí-
pios, que decretaram Situa-

ção de Emergência devido
à Seca;

- e) Realização do IV Seminário
de Prevenção aos efeitos das
Chuvas.

Trabalho e Emprego

O atendimento ao trabalhador,
bem como a intermediação de
mão-de-obra são realizados
pelo Núcleo de Apoio ao Tra-
balho (NAT), que conta com
uma rede de atendimento com-
posta por 16 Unidades, sendo a
matriz, situada anexo ao prédio
da SEIDH e mais quatro em Ara-
caju e as demais em municípios
pólos do interior.

A rede NAT realizou cerca de
90 mil atendimentos de inter-
mediação de mão-de-obra em
todo o Estado, no ano de 2016,
incluindo inscrições, encami-
nhamentos, colocações no
mercado de trabalho, dentre
outros. Destes, 8.630 foram
encaminhamentos de usuários
para participar de processos
seletivos junto às empresas

parceiras, para inserção no mer-
cado de trabalho. Já as vagas
oferecidas foram em número
de 4.105. É importante ressal-
tar que nem todas essas vagas
são preenchidas por pessoas
encaminhadas pelos NAT's,
pois participam de processos
seletivos das empresas, traba-
lhadores encaminhados por
outras instituições.

O NAT matriz possui um setor
específico para atender ao
trabalhador deficiente. Foram
1.194 vagas oferecidas, em 2016,

pelas empresas parceira. Tam-
bém foram oferecidas 80 vagas
em Cursos Profissionalizantes
para a Pessoa com Deficiên-
cia e realizados dois eventos: o
Fórum Estadual da Pessoa com
Deficiência e o SUPER AÇÃO,
com o tema “Intermediação e
Qualificação de Pessoas com
Deficiência e Reabilitados para
o Trabalho”.

Destaca-se, ainda, a renovação
do Convênio com a Superinten-
dência Regional do Trabalho e
Emprego de Sergipe (SRTE/SE)



para emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - 1ª e 2ª vias. Em 2016, foram emitidas cerca de cinco mil CTPS.

O contato com o empregador ocorreu de forma efetiva, em 2016, por e-mail, telefone, além de visitas periódicas para divulgação, captação de vagas, acompanhamento de seleções ou retorno das cartas de encaminhamento. Foram realizadas cerca de 500 visitas mensais a empresas empregadoras.

Programa Artesanato de Sergipe

O Programa visa à geração de oportunidades de ocupação e renda, o aproveitamento das vocações regionais e preservação das culturas locais, promovendo a comercialização dos produtos artesanais em mercados competitivos.

As principais ações do Programa, em 2016, foram:

a) Atendimento aos artesãos para informações sobre a aquisição da Carteira Nacional de Artesão e seus benefícios, incluindo cadastro e alterações de cadastro, por meio do Sistema de Informação Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). No total, 264 artesãos foram contemplados com a Carteira Nacional de Artesão, importante instrumento que permite o acesso dos trabalhadores artesãos a cursos de capacitação, feiras e eventos apoiados pelo Programa do Artesanato Brasileiro;

b) Organização, supervisão, orientação e acompanhamento dos artesãos em exposições, feiras e eventos locais e nacionais, como também a seleção dos produtos artesanais que serão expostos. Em 2016, o Governo apoiou a participação de artesão nos seguintes eventos: 1ª Feira Brasil Original (20 a 23 de outubro, em São Paulo/SP); Feira Nacional De Artesanato

(06 a 11 de dezembro, em Belo Horizonte/MG); FENE-ART (06 a 17 de julho, em Olinda/PE).

c) Visitas técnicas aos espaços produtivos dos artesãos, levando orientações que promovam a melhoria da competitividade dos produtos.

Juventude

Dentre as ações realizadas pela Coordenadoria Especial da Juventude (CEJUV), destacam-se:

a) Projeto Casas da Juventude: desenvolvem trabalhos com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da juventude, fortalecendo processos de aprendizagem e autonomia para a efetivação das políticas públicas. Nesses espaços são atendidos jovens de 15 a 29 anos, com atividades de lazer, cursos profissionalizantes, seminários, palestras, encaminhamento ao mercado de trabalho, den-



tre outros. Em 2016, foram atendidos 1.533 jovens. O projeto trabalha por meio de parcerias com outros órgãos do Estado, prefeituras, grupos de dança, Universidades, ONGs, dentre outros;

b) Projeto Ações Transversais de Fortalecimento Juvenil (ATFJ): realizado em articulação com as prefeituras municipais, onde não existem Casas de Juventude, foram oferecidas oficinas de inglês, de espanhol, de dança e de serviços, como o de confecção de carteiras de trabalho, para 2.177 jovens;

c) Projeto Construindo o Futuro: Objetivando incluir o jovem socialmente pelo trabalho, foram realizadas quatro oficinas de Capacitação Profissional, com aulas práticas, beneficiando 24 jovens do município de Barrados Coqueiros. Além disso, o Projeto fez a intermediação de mão-de-obra para 4.419 jovens, encaminhados e acompanhados ao NAT, à Fundação de Apoio ao Trabalhador (FUNDAT), ao Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e para a Feira de Estágio e Empregabilidade promovida pela Universidade Tiradentes;

d) Semana da Juventude: em parceria com o Espaço Cuidar, foram atendidos 574 jovens do bairro Santa Maria, para o exercício do protagonismo juvenil, a partir de rodas de leituras, oficinas de desenho, de violão, de grafite, de teatro de rua, além de apresentações artísticas e de palestras, nas áreas de saúde e de direitos humanos.

Mulheres

Dentre as ações realizadas pela Coordenaria das Mulheres, destacam-se:

a) Atendimento em Unidades Móveis: tem por objetivo prestar atendimento, acolhimento e orientação psicológica e jurídica, a partir de palestras educativas sobre a Lei Maria da Penha, sobre autonomia da mulher, além da distribuição de material informativo. Foram realizadas 38 Ações Locais Articuladas (ALA), contemplando 22 municípios, com

o alcance de cerca de 2.500 pessoas;

b) Ações Articuladas com Governos Municipais: tem como objetivo sensibilizar os Prefeitos quanto à importância da implantação das Coordenadorias das Mulheres nos municípios (30 já estão implantadas) e prestar assessoramento aos Centros de Referência de Atendimento a Mulher em Situação de Violência (CREAM's);

c) Palestras, Seminários e Participação em Instâncias e Controle Social: buscando favorecer a autonomia da mulher, foram realizadas diversas atividades, dentre elas, Palestras e Rodas de Conversa sobre Igualdade de Gênero e Lei Maria da Penha, Seminários, Reuniões, Fóruns, participação no Conselho Estadual de Direitos da Mulher (CEDM), articulação com Movimentos Sociais, Feiras Itinerantes

de Mulheres Agricultoras e Artesãs de Sergipe, realização da IV Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres e participação na IV Conferência Nacional. Nessas atividades, estima-se um público de 3.500 pessoas.

Direitos Humanos

As ações do Governo de Sergipe na área de Direitos Humanos estão alicerçadas em seis categorias, elencadas no Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH) como vulneráveis, a saber: Mulheres, Criança e Adolescente; Pessoa Idosa; Pessoa com Deficiência; Pessoa em Situação de Rua e Comunidade LGBT, além das minorias étnicas, religiosas, linguísticas e de gênero, numa perspectiva de promover o exercício pleno da cidadania. Em 2016, destacam-se as seguintes ações:

a) Foi inaugurada, em agosto, a Central de Interpretação de

Libras (CIL) / Sergipe, tendo atendido, até novembro, 18 pessoas em seu espaço físico e 14 in loco, com informações sobre serviços públicos, por meio da tradução em libras, disponibilização de interprete em local e horário previamente agendado, para acompanhamento de pessoas com deficiência auditiva em unidades da rede pública de saúde, delegacias, tribunais e espaços de retirada de documentação pessoal. As CIL's são espaços que visam facilitar o acesso de pessoas com deficiência auditiva aos serviços públicos e são vinculadas a governos de estado e prefeituras;

b) 3ª Conferência Estadual de Políticas e Direitos Humanos da População LGBT: ocorrida nos dias 14 e 15 de março, em Aracaju, contou com intensa participação da sociedade civil e de órgãos públicos, com os seguintes eixos temáticos: política, pacto federativo, participação social e sistema

nacional de promoção a cidadania e enfrentamento da violência contra a população LGBT, marco jurídico e normativos para o enfrentamento à violência contra a população LGBT, dentre outros;

c) 3ª Conferência Estadual de Direitos Humanos de Sergipe: realizada nos dias 9 e 10 de março, em Aracaju, com o tema "Direitos Humanos para Todos e Todas: Democracia, Igualdade e Justiça";

d) IV Conferência Estadual da Pessoa Idosa: realizada em 01 de março de 2016, em Aracaju, com o tema: "Protagonismo e Empoderamento da Pessoa Idosa - Por Um Brasil de Todas as Idades", teve por objetivo enfatizar a necessidade de colocar a temática da pessoa idosa no cenário político. Participaram 376 pessoas, entre delegados, convidados, observadores e palestrantes advindos dos diversos municípios do Estado;

e) IV Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de Sergipe: realizada no dia 25 de fevereiro, teve como tema Central "O Desafio na Implantação das Políticas da Pessoa com Deficiência: a transversalidade como a radicalidade dos Direitos Humanos". A Conferência foi realizada após a etapa municipal, que elegeu 76 delegados para a etapa Estadual. Na etapa estadual participaram 250 pessoas de entidades e do governo;

f) Realização de ações voltadas à promoção da igualdade racial, a exemplo de: reunião para a criação de uma coordenadoria de combate à violência contra a mulher negra.

Comissão Estadual da Verdade "Paulo Barbosa de Araújo" (CEV)

As Comissões da Verdade são mecanismos da justiça de transição, associada a um conjunto de respos-

tas jurídicas e sociais, cujo objetivo principal é enfrentar e tratar o legado da violência dos regimes autoritários do passado, por meio do exercício do direito à verdade e à memória, como estratégia simultânea de resgate, superação e estabilização da democracia.

Entre as atividades realizadas pela CEV, em 2016, destacam-se:

a) Termo de Parceria com o Arquivo Nacional, objetivando estreitar relações institucionais para expandir o acesso à informação relativa ao período de 1946 a 1988;

b) Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), objetivando o acesso às informações e ao acervo documental do Arquivo Judiciário Estadual;

c) Resgate dos nomes e biografias das vítimas da ditadura militar e de servidores públicos em exercício durante esse período, incluindo a preparação de Dossiês individuais;

d) Oitivas formais de 23 pessoas em sessões públicas e duas em sessões fechadas, sendo estes, em sua grande maioria, vítimas da ditadura militar.

Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco

A Fundação Renascer busca assegurar a assistência necessária às crianças e adolescentes vítimas de violação de seus direitos ou em cumprimento de medidas restritivas de liberdade, por meio dos Sistemas de Atendimento Protetivo e Socioeducativo, respectivamente, seguindo o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). São ofertados aos menores atendidos serviços de saúde, educação, esporte e lazer, cursos profissionalizantes, dentre outros. Ao longo de 2016, foram atendidos, em suas cinco Unidades, 1.046 crianças, adolescentes e jovens adultos.

O Centro Educacional de Menores Euclides Carvalho (CEMEC) é a única Unidade de Medidas Protetivas e recebe, atualmente, cinco usuários, sendo quatro com diagnóstico de saúde mental e um deficiente auditivo, sem vínculos familiares reconhecidos ou muito frágeis.

As unidades de medida socioeducativas são as seguintes:

- a) Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (USIP): responsável pelo cumprimento da medida cautelar restritiva de liberdade, aplicada ao adolescente que reúne indícios suficientes quando a materialidade do ato infracional, mas não quanto à autoria. Atendeu 629 adolescentes;
- b) Centro de Atendimento ao Menor (CENAM): responsável pela internação de adolescentes do sexo masculino, com idade entre 12 e 21 anos incompletos, sentenciados pelo cometimento de ato

infracional antes dos 18 anos. Atendeu 260 adolescentes;

- c) Comunidade Socioeducativa de Semiliberdade (CASE): responsável pela execução da Semiliberdade, aplicada a adolescentes do sexo masculino, com idade entre 12 e 21 anos incompletos. Prestou atendimento a 114 adolescentes;

- d) Unidade Socioeducativa Feminina (UNIFEM): responsável pela execução da Internação Provisória e Semiliberdade aplicada a adolescentes do sexo feminino. Atendeu 38 adolescentes.

Encontra-se em andamento a construção da nova Unidade de Medida Socioeducativa de Internação Masculina Rosalvo Alexandre, na cidade de Nossa Senhora do Socorro, com capacidade para 84 adolescentes na faixa etária dos 12 aos 18 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de internação. A obra foi iniciada em agosto

de 2015 e está prevista para ser concluída neste exercício de 2017.

O programa de Egressos (PROGRESSOS) atende adolescentes egressos das medidas socioeducativas na faixa etária de 12 e 24 anos, no processo de integração social, fornecendo-lhe orientação e subsídios para sua sobrevivência e o exercício da cidadania. Em 2016, o Programa atendeu 300 adolescentes egressos. As ações voltadas para inserção dos adolescentes no mercado de trabalho são relacionadas a estágios por meio de entidades parceiras: COHIDRO, SEIDH, JUCESE, PGE, SEPLAG, Defensoria Pública Estadual (DPE) e Ministério Público Estadual (MPE) e a oferta do curso de Aprendizagem Comercial e Profissional em Auxiliar de Serviços Administrativos, com carga horária de 1.280 horas, em parceria com o SENAC. O Programa realiza, também, atendimento

e orientação aos familiares dos adolescentes egressos.

3.1.5. CULTURA

Esse Programa é coordenado pela Secretaria de Estado da Cultura (SECULT), tendo como parceiros a Fundação Aperipê (FUNDAP) e o Palácio Museu Olímpio Campos (PMOC), vinculado à Secretaria de Estado da Casa Civil (SECC). Em 2016, foram várias atividades realizadas, visando ao desenvolvimento e ao fortalecimento

da cultura sergipana. Para isso, buscou-se atuar em consonância com a política nacional, com novos mecanismos de gestão, de modo a promover a cidadania, o protagonismo social e a valorização da diversidade cultural. A seguir são apresentadas as principais ações realizadas:

Corredor Cultural Wellington Santos “Irmão”

Localizado na sede da SECULT, recebeu durante o ano diversas exposições e apresentações



artísticas, com destaque para a exposição denominada “Clemilda -Pro Forró Ficar Gostoso”, em homenagem a cantora Clemilda que completaria 80 anos em 2016.

Galeria J. Inácio

Seis projetos foram contemplados por Edital, selecionados de forma democrática, para exporem na Galeria J. Inácio, uma delas foi a exposição intitulada “Cenas da Cidade da Fábrica: Decomposição” composta por 27 obras, entre pinturas e desenhos, abordando temas como religião, drogas, sexualidade, além de situações banais do cotidiano.

Biblioteca Pública Epifânio Dória e Biblioteca Infantil Aglaé Fontes

Foram realizados na Biblioteca Pública Epifânio Dória encontros, palestras, homenagens, oficinas, exposições, com destaque para o “V Encontro de Educação Patrimonial de Ser-

gipe”, que reuniu estudantes da rede pública para uma reflexão sobre a importância da preservação do nosso patrimônio material e imatereial.

Na Biblioteca Infantil Aglaé Fontes também aconteceram várias atividades, com destaque para o “VI Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe”, que contou com a participação de diversos profissionais vinculados às práticas literárias, culturais e educacionais, cujo objetivo principal é o incentivo à leitura.

Encontro Nordestino de Cultura - Arraiá do Povo

O Evento foi realizado no período de 16 e 30 de junho de 2016, na Praça de Eventos da Orla de Atalaia e no Espaço Gonzagão, ambos em Aracaju. Ao todo, foram 117 atrações artísticas selecionadas democraticamente por meio de Edital para compor a programação, sendo 13 nacionais e as demais sergipanas, incluindo grupos

folclóricos do ciclo junino, quadrilhas juninas, produções de artes cênicas e violeiros e repentistas, além das atrações musicais.

Orquestra Sinfônica de Sergipe (ORSSE)

A temporada 2016 da ORSSE iniciou com a estreia da série “Laranjeiras de Concertos”, no Teatro Atheneu, com a apresentação de um eclético repertório.



Em junho foi apresentado o tradicional concerto em homenagem aos festejos juninos, onde os ritmos dos triângulos e das zabumbas se misturaram às melodias dos violinos, trombones e violoncelos. No mês de dezembro, a Orquestra Sinfônica de Sergipe apresentou um concerto totalmente dedicado a músicas Latino-Americanas. Em dezembro a ORSSE realizou o tradicional concerto natalino, com a participação do Coro Sinfônico, além de solistas especiais, como o pianista Daniel Freire.

Palácio Museu Olímpio Campos (PMOC)

O PMOC caracteriza-se como instituição de natureza museológica, educacional e política, servindo de instrumento de preservação do patrimônio histórico material e imaterial de Sergipe, especialmente naquilo relacionado à sua história política. Foram realizadas durante o ano exposições, encontros, além de uma programação

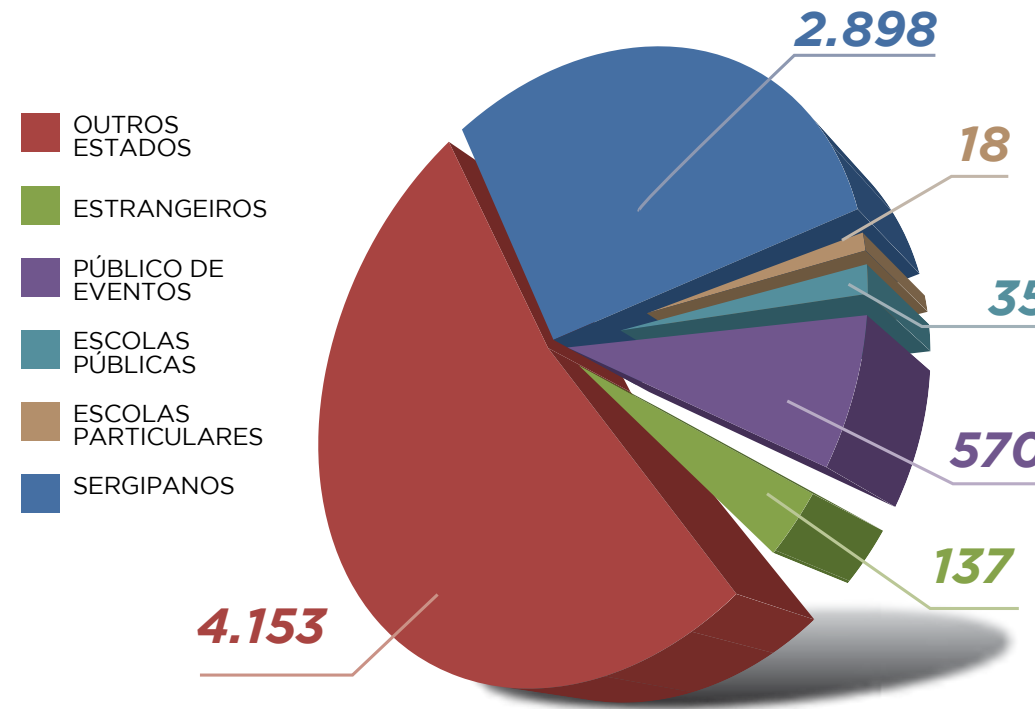
especial em comemoração à inauguração do Palácio Museu, que se deu em 21 de maio de 2010.

No ano de 2016 o “PMOC” recebeu mais de 7.800 visitas, incluindo sergipanos, cidadãos de outros estados e até estrangeiros, como mostra o gráfico abaixo.

Rádios e TV Públicas - Fundação Aperipê de Sergipe (FUNDAP)

A FUNDAP tem por finalidade a prestação de serviços de comunicação, compreendendo a transmissão de sons (radiodifusão) e a transmissão de sons e imagens (televisão) com notícias e programas de interesse

NÚMERO DE VISITANTES POR ORIGEM





do cidadão sergipano, visando ao seu progresso cultural, social e econômico. Por meio das Rádios Aperipê AM e FM e a TV Aperipê a FUNDAP busca valorizar a produção artístico-cultural de Sergipe.

Atualmente a programação da TV Aperipê e da TV Brasil, a qual é afiliada, é transmitida por sinal analógico para 43 das 75 cidades do estado, atingindo cerca de 1,7 milhão de sergipanos. Das 43 cidades que recebem a programação da TV Aperipê, 34 são cobertas pelo sinal do transmissor

principal da TV e nove por retransmissão. Com o início da transmissão do sinal digital no canal 6.1 a TV passa a cobrir de modo eficiente as cidades Aracaju, como também algumas cidades do interior (Laranjeiras, Itaporanga, Maruim, Siriri, Carmópolis, Estância, Pirambu, Santo Amaro das Brotas, Itaíbaiana, Lagarto, Santa Rosa de Lima, Aquidabã, Riachuelo, Japarutuba e Frei Paulo).

Já a Rádio Aperipê AM cobre todo o Estado de Sergipe e uma parte da Bahia e Alagoas e a Aperipê FM alcança toda a

cidade de Aracaju e alguns dos municípios mais próximos da capital.

Na programação ao vivo da TV Aperipê foi transmitido durante três noites o II Encontro Nordeste de Cultura, incluindo diversas reportagens especiais com a finalidade de divulgar o potencial turístico e cultural do nosso estado. Essas reportagens especiais foram enviadas para a TV Brasil e algumas tiveram veiculação em Rede Nacional. Também foi coberto ao vivo e gravadas todas as audições da Comissão da Verdade. Foram realizadas diversas reportagens com ênfase nos costumes e na preservação da nossa cultura, a exemplo de: Museu do Capunga (Moita Bonita), Grota do Angico (Poço Redondo), entre outras, sendo que algumas delas tiveram divulgação nacional através da TV Brasil.

Nas programações das Rádios Aperipê destacaram-se: as transmissões de jogos do Cam-

peonato Brasileiro de Futebol das Séries “C” e “D”; do II Encontro Nordeste de Cultura; a estréia do Programa “Radiola”, programa de Pop Rock com destaque para as músicas da década dos anos 80; reestrela do programa “MURAL”, programa com formato de revista, dedicado à divulgação das manifestações culturais do estado.

3.2. PROGRAMAS DO EIXO II: CONSTRUIR O FUTURO

3.2.1. INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E DESENVOLVIMENTO URBANO

No exercício de 2016 foram planejadas e executadas, por meio desse Programa, importantes obras para o desenvolvimento de Sergipe. O Programa é coordenado pela Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano (SEINFRA) e executado em parceria com suas Entidades vinculadas: a

CEHOP, o DER/SE e a DESO. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se:

Rodovias e Mobilidade Urbana

O Governo de Sergipe continuou investindo na construção e renovação de Rodovias para melhorar a cada dia a malha viária estadual e em obras para melhorar a mobilidade urbana. Seguem os principais investimentos nessa área:

a) Prolongamento da Av. Maranhão com a BR-101: novo eixo rodoviário que beneficiará diversas localidades de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, melhorando o fluxo de veículos e promovendo uma melhor urbanização das áreas adjacentes. A intervenção contempla uma rodovia com 4,0 quilômetros de extensão, com 28 metros de largura, sendo de pista dupla, com quatro faixas de rola-



mento, com largura de 3,5 metros cada, acostamento de 2,0 metros, canteiro central com 3,0 metros, ciclovia com 3,0 metros e passeios com 2,0 metros. Foram investidos, em 2016, cerca de R\$ 13 milhões para conclusão dessa obra;

- b) Continuação da construção da Rodovia SE-255, a Rota do Agreste, que interligará a BR-235, na altura do povoado Rio das Pedras, em Itabaiana, à BR-101, em Ita-

poranga D'Ajuda, passando ainda por Areia Branca e pelo povoado Aningas, em São Cristóvão. Com 52 km de extensão, a Rota do Agreste será estratégica para o escoamento da produção agrícola regional, além de valorizar os municípios e melhorar a condição de vida da população. A obra atende ao padrão estabelecido para as novas estradas estaduais, possuirá dez metros de largura, sendo sete de pista de rolamento e três de acostamento (1,5 à



esquerda e 1,5 à direita), sistema de drenagem pluvial, sinalização horizontal e vertical, além de duas pontes sobre riachos que cortam o percurso. A obra está orçada em R\$ 63 milhões;

- c) Em fase de Conclusão a Construção da Rodovia que interliga a sede do município de Santa Luzia do Itanhy ao povoado Crasto. A rodovia tem 7,5 km de extensão e sua pista de rolamento possui nove metros de largura, acostamento e sinalização que propiciará um tráfego tranquilo a motoristas e pedestres e está orçada em R\$ 7 milhões. Incentivar o turismo local, melhorar a qualidade de vida dos moradores do litoral Sul e atrair novos visitantes são os principais objetivos dessa obra, realizada em parceria com Ministério do Turismo;
- d) Encontra-se em andamento a implantação da Rodovia SE-100 Norte, trecho:

Pirambu / Pacatuba, com extensão total de 47,23 km, incluindo uma ponte de 40 metros sobre o Rio Sangradouro. A Rodovia é uma das obras do Proinveste e complementa a integração do litoral Norte sergipano, permitindo o acesso por via litorânea às margens do rio São Francisco, complementando a ligação de todo o litoral sergipano por rodovias. Com a construção das pontes Joel Silveira e Gilberto Amado e agora, com a implantação da Rodovia SE-100 Norte, Sergipe terá todo seu litoral integrado por vias rodoviárias de Brejo Grande até Indiaroba. Além disso, a SE-100 Norte abre uma nova fronteira turística, a foz do rio São Francisco, uma das mais belas paisagens naturais do país, dando mais um passo na interligação do litoral nordestino e criando condições para que o Governo Federal possa construir uma nova ponte sobre o rio São Francisco. O Projeto básico de engenha-



ria e serviços de sondagens rotativas para a implantação dessa ponte, interligando os municípios de Brejo Grande/SE e Piaçabuçu/AL está em elaboração pelo Governo de Sergipe, ao custo de R\$ 12,8 milhões;

- e) Com o objetivo de manter a malha rodoviária em boas condições de trafegabilidade, proporcionando maior fluidez e segurança aos usuários do transporte de carga e de passageiros, reduzindo os

custos sociais e econômicos do Estado, foram investidos em melhorias e conservação de Rodovias cerca de R\$ 5,7 milhões no exercício de 2016;

- f) Foram aplicados cerca de R\$ 6 milhões na Melhoria de Vias Urbanas, cujo objetivo é beneficiar diretamente diversos municípios do interior do Estado na busca pela melhoria da mobilidade urbana;
- g) Duplicação, Pavimentação e Iluminação da Rodovia

SE-170 (nova entrada para o município de Tobias Barreto (obra concluída em 2016), com investimento de R\$ 3,4 milhões;

- h) Conclusão das obras de implantação e pavimentação asfáltica dos Acessos (externo e interno) do Polo Têxtil de Estância, com investimento da ordem de R\$ 3,7 milhões. Seu acesso externo possui pista de rolamento com 11 metros de largura, passeio lateral de dois metros em ambos os lados e 1550 metros de extensão, cujo término se dá em um trevo que interliga-se à Rodovia Estância/Boquim (SE-289);
- i) Recuperação de duas Pontes na Av. Heráclito Rollemberg, em Aracaju e outra sobre o rio do Sal, na divisa entre Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, com investimento total de R\$ 1,9 milhão;
- j) Encontra-se em fase de conclusão as obras de Melhora-

mentos do Sistema Viário do Centro Administrativo Governador Augusto Franco, incluindo restauração, implantação e pavimentação de vias. A obra contribuirá para a mobilidade urbana na região e consiste em um moderno sistema viário que facilitará o acesso às repartições públicas ali localizadas, bem como encurtará as distâncias para quem se desloca da BR 235 e da avenida Tancredo Neves para a Marechal Rondon e vice-versa;

- k) Em execução as obras do Corredor Viário da Avenida João Rodrigues, compreendendo: a duplicação da Avenida Euclides Figueiredo, o binário com a Avenida Tancredo Campos, esta última com a substituição do emissário de esgoto, e a urbanização da Avenida João Rodrigues, em Aracaju. Com essas obras, o Governo de Sergipe está realizando um verdadeira revolução nos bairros Industrial e Porto

D'antas, pois incluem além da reurbanização dessas avenidas, obras de melhoramento em ruas e comunidades adjacentes;

- l) Em andamento as obras de Implantação da Interligação da Avenida Augusto Franco com a Avenida Gasoduto no Conjunto Orlando Dantas, Bairro São Conrado e todos os seus acessos e abrange a implantação de uma via com duas pistas, incluindo construção de pontes sobre os rios Poxim e Pitanga. Serão construídas também alças permitindo o acesso da nova via ao viaduto Manoel Celestino Chagas (viaduto do Detran). Na nova via também serão implantados acostamentos, ciclovias, canteiro central, passeios e iluminação. A obra dará mais fluidez ao trânsito na Avenida Heráclito Rollemberg, melhorando a mobilidade urbana em Aracaju. Está orçada em R\$ 40,2 milhões, com recursos provenientes do Pro-

grama de Infraestrutura de Transporte e da Mobilidade Urbana (Pro Transporte), do Governo Federal;

- m) Obras de Ampliação de Iluminação Pública da SE-160 (no trecho da Ponte Sinha-zinha em Riachuelo até o acesso à Divina Pastora) com Recursos do Sergipe Cidades, da ordem de R\$ 98,6 mil;
- n) Elaboração de projeto e estudos ambientais para a construção de uma Ponte para interligação da Av. Tancredo Neves ao Bairro Coroa do Meio, em Aracaju;

Habitação

O Governo de Sergipe continua concentrando esforços para honrar com os compromissos firmados no Planejamento Estratégico 2015-2018 na área de habitação popular. Em 2016, foram concluídos sete contratos, totalizando um investimento de quase R\$ 14 milhões, distribuídos nas seguintes obras:

- a) Conclusão de Infraestrutura e Construção de 28 casas, com 41,68m², em Conjunto Habitacional de Moita Bonita;
- b) Construção de 28 casas, também com 41,68m² para Conjunto Habitacional localizado no município de Capela;
- c) Execução das obras de conclusão de 28 casas para Conjunto habitacional, no município de Itaporanga D'Ajuda;
- d) Execução das obras e serviços de infraestrutura básica no Conjunto Residencial Joana do Espírito Santos, compreendendo pavimen-

tação em paralelepípedo, composto de 110 unidades habitacionais, localizado no município de Nossa Senhora Aparecida;

- e) Execução das obras e serviços de infraestrutura básica no Conjunto Residencial Vale dos Eucaliptos, composto de 143 unidades habitacionais, incluindo rede de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, no município de Ribeirópolis;
- f) Construção de 402 unidades habitacionais no Porto D'antas, no município de Aracaju.



Outras Ações do Programa

- a) Conclusão das obras de reforma e ampliação do Mercado Municipal e do Balneário da Bica, ambas em Lagarto, cujo investimento superou os R\$ 21,6 milhões;
- b) Conclusão das obras da nova sede do Sergipe Parque Tecnológico (SergipeTec). Localizada ao lado da Universidade Federal de Sergipe (UFS), em São Cristóvão, numa área de 120 mil metros quadrados, a nova sede do SergipeTec terá capacidade para abrigar até 60 empresas, com salas a partir de 16m², podendo ocupar inclusive um piso completo, a depender da necessidade e do que for contratado. A obra custou R\$ 37 milhões, provenientes de convênio com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
- c) Como parte do conjunto de obras necessárias para

a ampliação do Aeroporto Santa Maria, encontra-se em andamento, já em fase de conclusão, o desmonte do morro da Piçarreira (conhecido como morro do avião) em Aracaju, e tem como principal objetivo garantir a segurança no Aeroporto com a nova ampliação da pista de pouso e decolagem. O desmonte é executado com recursos do Proinveste, no valor de quase R\$ 25 milhões. Já foram retirados mais de um milhão e meio de metros cúbicos de material, que foram usados no aterro da obra do entorno do aeroporto, na obra de terraplenagem do Hospital do Câncer, bem como na obra de ampliação da pista de pouso e decolagens do aeroporto;

- d) Execução do projeto executivo do Perímetro Irrigado Manoel Dionísio, no Município de Canindé de São Francisco. A previsão é que serão beneficiados diretamente apro-

ximadamente 1.200 famílias de pequenos produtores da região;

- e) Com recursos do Programa Sergipe Cidades, destacam-se: reformas dos Terminais Rodoviários de Aquidabã e de Simão Dias; Construção de Quadra de Esportes no Conjunto Manuel Ferreira Calumbi, em Brejo Grande; obra de Iluminação Pública na Avenida Abdon José Barreto, em Nossa Senhora Aparecida; pavimentação em paralelepípedo de ruas de Nossa Senhora da Glória, Santa Rosa de Lima e Riachão do Dantas.

3.2.2. DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Esse Programa tem a coordenação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDE-TEC), sendo executado em parceria com suas Entidades vinculadas (CODISE, FAPITEC,



JUCESE, SERGAS e ITPS) e, ainda, com o BANESE e com a Organização Social Sergipe Parque Tecnológico (SERGI-PETEC). Em 2016 o Programa deu continuidade a sua busca por novos investimentos para o estado, pela promoção da competitividade da nossa economia, pela geração de emprego e renda para a nossa população e por avanços nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

Aqui são apresentadas as principais ações do Programa que

contribuíram para o desenvolvimento sergipano em 2016.

Atração de Investimentos

O Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI) é um instrumento de promoção do desenvolvimento sócio econômico do Estado, por meio da concessão de incentivos e estímulos a empreendimentos. Em 2016, 29 empreendimentos foram incentivados pelo PSDI, com aprovação pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial

(CDI), sendo 17 por meio de apoios locais e 12 por meio de apoios fiscais. Esses empreendimentos devem gerar cerca de 700 empregos diretos e demandarem investimentos da ordem dos R\$ 11 milhões.

Nesse período foram implantados dez unidades empresariais em cinco municípios sergipanos, com a geração de 503 empregos e investimentos de R\$ 243,6 milhões, conforme quadro a seguir.

Empresas	Ramo de Atividade	Empregos	Investimentos (R\$ 1.000,00)	Município
EMED – Energias e Medição Ltda	Equipamentos de iluminação	30	2.912	Estância
Indústria Porta Fácil Sergipe Ltda	Esquadrias de madeira e peças	46	3.075	Estância
TROPCCO do Nordeste	Alimentos	122	2.980	Estância
JUNDU Nordeste Mineração	Minérios	3	8.500	Estância
Indústria Vidreira do Nordeste Ltda	Embalagens de vidro	195	214.472	Estância
Famossul Madeiras Nordeste	Esquadrias de madeiras	52	8.050	Estância
MULTISERV Comércio e Serviços Ltda	Limpeza	12	687	Socorro
Indústria e Comércio de Móveis Modelo Ltda	Móveis	5	688	Itabaiana
Euro Papeis Ltda	Papel para uso doméstico	21	1.648	Propriá
ML Indústria e Comércio	Bijouterias	17	599	Itabaiana
TOTAL		503	243.611	

Em relação esses empreendimentos que iniciaram seu funcionamento em 2016, destacam-se: a Indústria Vidreira do Nordeste, que atua na fabricação de embalagens de vidros para alimentos e bebidas e é fruto de parceria entre a empresa sergipana Ipiaram Empreendimentos

e Participações e a francesa Saint-Gobain Vidros (Verallia Brasil), localizada na cidade de Estância, teve sua inauguração no mês de abril e está gerando 195 empregos diretos; a Famossul, uma das maiores fabricantes nacionais de portas de madeira, inaugurou sua nova fábrica em agosto, também

na cidade de Estância, sendo sua primeira unidade fora do seu estado de origem, o Paraná. Essa fábrica começou operando com uma capacidade de produção de 20 mil conjuntos de portas por mês e deve gerar, neste início de atividades, um faturamento de R\$ 6 milhões por mês.

O Governo de Sergipe vem realizando diversos investimentos com o objetivo de atrair novos empreendimentos, que somados superam os R\$ 20 milhões, a exemplo da contratação de empresas especializadas para a construção de 27 galpões industriais em diversos municípios e para prestação de serviços de arquitetura e engenharia para a modernização de Distritos Industriais existentes no estado.

Ainda com o objetivo de atrair novos investimentos para o estado, o Governo de Sergipe, por meio da SEDETEC, participa da Rede Nacional de Informações sobre Investimento (RENAI). A RENAÍ é um instrumento pelo qual o Governo busca disseminar

informações sobre investimentos produtivos no Brasil. A base da Rede são as parcerias estabelecidas entre o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e as Secretarias de Estado de Indústria e Comércio, as federações de indústria, bem como outros órgãos de promoção de investimentos e desenvolvimento econômico. No que se refere a essa Rede, a SEDETEC, em 2016, participou da 5ª edição do Catálogo de Oportunidades de Investimentos e do Guia de Investimentos nos Estados Brasileiros, que tiveram como objetivo principal divulgar oportunidades e dados do estado para atrair potenciais investidores estrangeiros.

Ação	Data	Parceiro
Lançamento do PNCE	14.04	SEBRAE, FIES e Correios
Apresentação do Perfil Exportador de Sergipe	14.04	APEX-BRASIL
Visita técnica às empresas do PNCE	15.04	MDIC
Curso Básico de Exportação	17.11	MDIC
Palestra Exporta Fácil	17.11	Correios

Comércio Exterior

A SEDETEC executou pelo quinto ano consecutivo em Sergipe o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE), uma iniciativa do MDIC. O PNCE oferece ao setor produtivo capacitações, consultorias, palestras, dentre outras ferramentas e, tem como objetivo impulsionar a economia brasileira por meio da inserção de empresas no comércio internacional.

O quadro a seguir apresenta as ações realizadas pela SEDETEC, relacionadas ao PNCE, em 2016:

Setor Mineral de Sergipe

O setor mineral sergipano é composto predominantemente por micros e pequenos empreendimento, sobretudo no segmento das substâncias minerais de emprego imediato na construção civil. Entretanto, não se pode deixar de destacar a importância de grandes empresas do setor mineral brasileiro, tais como a VALEFERT S/A, a Votorantin Cimentos, a Itaguassu Agroindustrial, a Cal Trevo, dentre outras que atuam no estado.

O Governo do Estado, por meio da CODISE, acompanha o desenvolvimento do setor de mineração por meio das licenças, concessões e autorizações para pesquisas e exploração mineral emitidas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). O quadro a seguir demonstra que o setor mineral sergipano ainda apresenta dinamicidade, em razão dos processos em tramitação na Superintendência em Sergipe da DNPM nos anos de 2015 e 2016.

FASE	2015		2016	
	Quantidade	Part. (%)	Quantidade	Part. (%)
Autorização de Pesquisa	415	38,60%	428	43,3%
Concessão de Lavra	59	5,50%	62	6,30%
Disponibilidade	131	12,20%	89	9,00%
Licenciamento	262	24,40%	234	23,70%
Registro de Extração	3	0,30%	3	0,30%
Requerimento de Lavra	43	4,00%	41	4,20%
Requerimento de Licenciamento	53	4,90%	65	6,70%
Requerimento de Pesquisa	110	10,20%	66	10,20%
TOTAL	1.076	100%	988	100%

Fonte: DNPM/SE

O segmento de águas minerais, contido na categoria de uso industrial, continua sendo um dos mais dinâmicos do segmento mineral sergipano, apresentando padrão de crescimento sustentado nos últimos anos. Outros grupos que se destacam dentro do segmento industrial são argilas e areia: o uso da areia para indústria é uma novidade no setor

mineral de Sergipe, cuja pujança pode ser atribuída ao surgimento da indústria vidreira, em Estância; já a argila, seu consumo é explicado pela demanda da indústria cerâmica, de grande importância no estado.

Vale destacar a diminuição do interesse dos mineradores por fertilizantes. Em 2016, apenas

três autorizações de pesquisas foram registrados no DNPM/SE. Em 2015 eram 85, principalmente para o potássio (silvinita). A queda no preço internacional dessa commodity se apresenta como principal causa para essa diminuição. No entanto, acredita-se que a silvinita existente na bacia sedimentar de Sergipe ainda deverá constituir interesse dos mineradores, em razão, sobretudo do tamanho do mercado consumidor do potássio. As importações brasileiras desse importante insumo continuam crescentes e deverá continuar nesse ritmo por bastante tempo.

A produção mineral em Sergipe é realizada através de 299 títulos minerários, sendo 234 licenciamentos, três registros de extrações e 62 concessões de lavras. Um comparativo com os dados de 2015 demonstra ter ocorrido diminuição no número de licenciamentos, que em 2015 atingiu um total de 261 títulos. Porém, as concessões de lavras tiveram um pequeno incremento. Os

registros de extração mantiveram-se em três títulos, todos de titularidade do DER/SE.

Quatro substâncias minerais (calcário, água mineral, argila e areia) são responsáveis por 85% das concessões de lavra atualmente em vigência no território sergipano, conforme pode ser observado no gráfico a seguir apresentado. Entretanto, os demais títulos, que perfazem 15% do total, referem-se a 6 outras substâncias: arenito, ferro, gnaiss, granito, salgema e silvinita.

A produção mineral através do regime de licenciamento, em Sergipe, é realizada através de 234 títulos outorgados pelo DNPM. Essas minerações estão distribuídas por 42 municípios, sendo que os mais importantes em termos do número de títulos são, respectivamente, Itabaiana (34), Itaporanga d'Ajuda (26), São Cristóvão (22) e Itabaianinha (15). Essas lavras estão relacionadas, basicamente, a dois tipos de segmentos: as

matérias primas para a construção civil e as argilas utilizadas na produção de cerâmica estrutural.

É importante ressaltar que a CODISE, ao longo de 2016, prestou assistência técnica aos empreendedores minerais sergipanos, a exemplo de produtores de cerâmica, de produtores de pedra talha de Tomar do Geru, de produtores de água mineral, dentre outros.

Registro Público de Empresas

A Junta Comercial do Estado de Sergipe (JUCESE) tem como missão promover o desenvolvimento do Estado através de uma política de qualidade na execução dos atos de Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins.

Até 30 de novembro de 2016, a JUCESE analisou 3.286 processos de abertura de empresas, contra 1.770 processos de extinção. Esse saldo positivo mostra-se importante nesse momento de crise, em que vive

o nosso Estado e todo o País. Foram analisados, ainda, 12.468 processos de alterações de empresas.

Um importante projeto em andamento na JUCESE é o AGILIZA SERGIPE, denominação dada à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM) no Estado. Essa rede tem por objetivo unificar virtualmente todos os órgãos públicos envolvidos na abertura, legalização e baixa de empresas. O AGILIZA SERGIPE foi lançado em 2014 e atualmente já conta com 23 prefeituras municipais integradas. Além dessas Prefeituras, foram integradas a REDESIM, em 2016, a Vigilância Sanitária Estadual e estão em tratativas para integração a Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) e a ADEMA.

No ano de 2016, outra ferramenta online desenvolvida pela JUCESE foi a Certidão Simplificada Web, que permite a

solicitação da Certidão Simplificada das Empresas Registradas na JUCESE através da Internet. Assim, os cidadãos não precisam mais se deslocar até a sede ou a um dos sete Escritórios Regionais da Junta Comercial, espalhados por todas as regiões do Estado, para solicitar o documento.

A Junta Comercial desenvolveu, ainda, a ferramenta online JUCESE Conveniados. Essa ferramenta tem agilizado o acesso, por parte de órgãos públicos, aos documentos, atos constitutivos das mais de 120 mil empresas arquivadas na Autarquia. Com o sistema, diversos órgãos que solicitavam informações à JUCESE através de requerimentos físicos no uso de suas atribuições, passaram a ter acesso às imagens dos atos constitutivos de empresas de forma online. A referida ferramenta possibilitou a redução de custos com papel e pessoal, bem como deu celeridade no acesso a informações.

O compartilhamento de informações entre a Junta Comercial e os órgãos públicos tem facilitado procedimentos operacionais de investigação, prevenção à corrupção e combate às condutas criminosas praticadas contra a administração pública.

Atualmente possuem adesão ao JUCESE Conveniados os seguintes órgãos: Receita Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado de Sergipe, Ministério Público de Sergipe, Ministério Público Federal de Sergipe, Polícia Federal, Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) e Tribunal Regional do Trabalho.

Por fim, ainda houve a implantação do Sistema VIA ÚNICA. A ferramenta lançada pela JUCESE passou a disponibilizar os atos de registro de empresa de forma eletrônica, sendo que no momento do protocolo passou-se a exigir apenas uma via do ato - antes eram necessárias três vias. Com essa implantação

os empresários tiveram redução no custo de emissão de documentos e deslocamento à Junta Comercial.

Fomento à Pesquisa

Até outubro de 2016, foram aplicados mais R\$ 8 milhões no pagamento de auxílios e bolsas, destinados ao fomento à pesquisa, sendo R\$ 4,8 milhões pagos diretamente pela FAPITEC/SE, com recursos do Tesouro do Estado e de Convênios e, R\$ 2,2 milhões pagos por agências federais de fomento (CAPES, CNPq e FINEP), que repassaram os recursos diretamente aos beneficiários, em cumprimento aos acordos firmados com a FAPITEC/SE.

Em 2016, foram assinados três novos Convênios, envolvendo um total de recursos da ordem de R\$ 6,2 milhões dos quais R\$ 5,8 milhões oriundos de Órgãos concedentes do Governo Federal da área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)

e R\$ 403 mil de contrapartida estadual, originários do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNTEC). Esses recursos serão repassados a pesquisadores do estado de Sergipe, selecionados por meio de editais.

A FAPITEC/SE lançou 12 editais em 2016. Esses editais representam um comprometimento com os futuros beneficiários da ordem de R\$ 30 milhões. Esses recursos estão alocados nas seguintes diretrizes estratégicas: para a diretriz de Formação de Recursos Humanos estão previstos R\$ 28,4 milhões; para a diretriz Pesquisa Científica estão previstos R\$ 1,1 milhão; e, para a diretriz Difusão Científica, o valor de R\$ 500 mil.

A FAPITEC também participou de eventos de divulgação em CT&I, a exemplo da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Prêmio FAPITEC/SE, da participação na Feira da Indústria e da Inovação.

Ocorreu também a realização de Seminários Técnicos de Avaliação dos Resultados de Projetos. Durante esses seminários, os pesquisadores fizeram apresentações públicas dos resultados dos projetos, sendo avaliados por comissões de especialistas.

O ITPS também contribuiu com a pesquisa, em 2016, tendo participado do desenvolvimento de sete projetos de pesquisas. E ainda, outros sete trabalhos foram apresentados em eventos nacionais e internacionais e um trabalho foi publicado em revista científica.

Análises e Ensaios Tecnológicos

Em se tratando da prestação de serviços, foram realizadas, no período de janeiro a novembro de 2016, nos laboratórios do ITPS, a análise de 9.522 amostras de água e alimentos, que propiciaram a geração de receitas no montante de R\$ 479.106,00.

Metrologia

O ITPS através delegação do INMETRO, integra a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), sendo o órgão responsável pela execução do controle metrológico e dos requisitos da Avaliação da Conformidade no Estado de Sergipe, tendo como objetivo principal a proteção do consumidor. Como parte da Rede Brasileira de Metrologia Legal e de Qualidade o órgão o ITPS se faz presente em todos os municípios do Estado de Sergipe, fazendo verificações de instrumentos (taxímetros, bombas medidoras de combustíveis, balanças, medidores de pressão arterial, medidores de velocidade, hidrômetros etc.), perícia metrológica em produtos pré-medidos (arroz, feijão, macarrão, açúcar, dentre outros) e avaliação da conformidade para verificação do atendimento aos critérios e normas técnicas (material elétrico, pneus, eletrodomésticos brinquedos, produtos têxteis, etc).

No período de janeiro a novembro de 2016, foram executados: 37.614 verificações periódicas de Instrumentos de Medição; 17.842 exames realizados em Produtos Pré-Medidos; 20.002 ações de fiscalização para Avaliação de Conformidade.

Gás Natural

Visando promover a interiorização do gás natural para os principais polos do estado, foram acrescentados à extensão da rede de distribuição de gás da SERGAS, mais de 3,8 km de gasodutos, que irão suprir as necessidades dos clientes dos

segmentos industriais, comerciais e residenciais. Para isso, foram concluídos os seguintes empreendimentos: Ramal Av. Rio de Janeiro; Ramal Coroa do Meio; Ramal Inácio Barbosa – Fase 2; Ramal do Distrito Industrial de Nossa Senhora do Socorro – Fase 5. Esses investimentos possibilitaram o atendimento a mais 3.800 novos clientes.

Banco do Estado de Sergipe (BANESE)

Desde a sua criação, o BANESE tem desempenhado uma importante função no desen-

volvimento de Sergipe. O Banco está presente em todo o estado, por meio das suas agências, correspondentes e demais canais de atendimento e é o que mais investe na economia, na cultura, no esporte e na educação dos sergipanos.

Em 2016, o Banco executou projetos de atualização do seu parque tecnológico, de expansão de sua rede de atendimento e de patrocínios a eventos que engrandeceram a cultura do povo sergipano e proporcionam a geração de renda e inclusão social. Somente na área de tecnologia da informação foram investidos mais de R\$ 10 milhões, na reestruturação da infraestrutura, na melhoria contínua de processos e na arquitetura e governança.

O BANESE disponibilizou ao povo sergipano recursos importantes para a expansão econômica. Foram concedidos mais de R\$ 538,8 milhões em crédito para o desenvolvimento produtivo, abrangendo o cré-

dito rural, industrial, imobiliário e a linha “Credi-Invest”. Como banco de fomento, o BANESE também oferece crédito aos micro e pequenos empreendedores que estão fora do mercado formal de crédito. De janeiro a outubro de 2016 foram firmados 3.989 contratos de microcrédito, correspondendo ao montante aplicado de mais de R\$ 13 milhões.

Em relação à Política de Inclusão Produtiva, o BANESE oferece seu apoio direto por meio do Programa Estadual de Transferência de Renda (Mão Amiga), fornecendo aos seus beneficiários a inclusão bancária, realizando o pagamento das bolsas, a partir da abertura de contas-correntes e da entrega de cartões magnéticos específicos para esse fim.

Está em andamento o projeto de Redesenho das Agências, que visa a revisar os modelos das unidades de negócio, possibilitando uma reestruturação completa da rede, implantando

um formato mais adequado para a região em que as mesmas encontram-se instaladas.

3.2.3. DESENVOLVIMENTO RURAL, AGROPECUÁRIA E PESCA

O Presente Programa é Coordenado pela Secretaria de Estado da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e da Pesca e desenvolvido juntamente com suas entidades vinculadas, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO) e a Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (COHIDRO).

O presente Programa apresenta apenas um Compromisso de Governo, que é: Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa e Defesa Agropecuária para os Agricultores Familiares.

A seguir são apresentadas as principais ações do Programa

realizadas em 2016, grande parte delas voltadas ao cumprimento do Compromisso acima.

Distribuição de Sementes Certificadas a Agricultores Familiares

Em 2016, a Emdagro distribuiu 383 toneladas de sementes de arroz e 200 toneladas de sementes de milho, beneficiando, respectivamente, 1.000 rizicultores do Baixo São Francisco e 17.817 produtores de milho de todos os territórios sergipanos. Estes insumos foram adquiridos com recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP) no valor de R\$ 1.349.000,00.

Além das sementes, a EMDAGRO tem levado a efeito a tarefa de repassar orientações técnicas ao conjunto dos agricultores familiares beneficiados, em particular, ao público do Garantia Safra, da Reforma Agrária, aos quilombolas, às mulheres rurais, e outros, inclusos no Plano Brasil Sem Miséria.



O repasse desses insumos não reembolsáveis tem proporcionado ao longo dos anos a garantia do plantio dessas lavouras, conferindo ganhos de produção e de produtividade para os agricultores familiares, que além de obterem segurança de alimentos para o próprio consumo, contam também, com a geração de renda, com a venda de excedentes comercializáveis.

Mecanização Agrícola para o Preparo do Solo e Expansão do Cultivo de Grãos



O Governo do Estado deu continuidade ao Projeto de Mecanização Agrícola, disponibilizando serviços mecanizados de preparo do solo para agricultores familiares em 12 municípios sergipanos, com prioridade para os localizados nos Territórios do Alto Sertão, Baixo São Francisco e Agreste Central.

Foram repassadas, a custo zero, 9.696 horas de trator, que beneficiaram 16.000 tarefas (4.848 hectares) em preparação das áreas de lavouras (aração e gradagem), para 8.352 agricultores familiares. Os recursos aplicados, da ordem de R\$ 1.734.000,00 foram oriundos do FUNCEP.

Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Fruticultura

A citricultura em Sergipe tem papel relevante para economia do Estado e para a Região produtora, a qual está constituída por cerca de 11.000 produtores, localizados em 14 municípios dos Territórios Sul e Centro Sul



Sergipano, com destaque para Boquim, Itabaianinha e Lagarto. A área produtora total abrange em torno de 47.700 ha, segundo estimativa do IBGE de 2016.

A ação direta do Estado aos citricultores ocorre de forma continuada, por meio da EMDAGRO, que tem levando serviços de assistência técnica e extensão rural, defesa vegetal, fomento e pesquisa, entre outras ações fundamentais ao fortalecimento da cadeia produtiva.

Em 2016, foram assistidos de forma sistemática ou com atendimentos pontuais, um total de 2.134 pequenos citricultores, os quais representam 19,4% do total dos citricultores sergipanos.

No tocante às ações de defesa vegetal, a EMDAGRO intensificou a atenção para o combate à Mosca Negra, praga altamente danosa ao plantio citrícola. Apesar das formas de controle existentes, seja por meio de produtos alternativos, seja por produtos químicos, outros fatores concorrem para a rápida disseminação da praga nos pomares, tais como: entrada de mudas infestadas, transportes inadequados em caminhões, entre outros. Para tanto, fez-se transferência de assistência técnica aos produtores, realizando-se palestras, demonstrações de métodos, programas de rádio com orientações ao público em geral sobre práticas e técnicas de combate à Mosca Negra, além de visitas às propriedades de citricultores.

Destacam-se no quadro a seguir as principais ações da assistência técnica em apoio aos citricultores.

Cadeia Produtiva da Citricultura- Principais Ações da EMDAGRO em 2016.

Ação	Unidade	Quantidade
Citricultores assistidos	produtor	2.134
Produção de laranja	produtor assistido	2.032
	área atendida (ha)	5.258
Produção de limão	produtor	58
	ha	51
Produção de tangerina	produtor	16
	ha	25
Assistência a viveirista	produtor	27
Controle alternativo de pragas	produtor	1.394
	ha	3.193
Demonstração de métodos	Demonstração	13
	participante	143
Demonstração de resultados	Demonstração	3
	participante	32
Produção de mudas teladas	produtor	23
	mudas	264.000
Projetos de crédito elaborados	produtor	25

Fonte: EMDAGRO

Chamadas Públicas para Serviços de ATER

Em 2016, a EMDAGRO deu continuidade à prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), que foram firmados junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), desde o ano de 2012, por meio de concorrência em Chamada Pública.

As ações dizem respeito a dois Contratos, que objetivam o desenvolvimento sustentável de unidades de produção familiar localizadas em municípios dos Territórios da Cidadania em Sergipe: O Alto Sertão Sergipano, Sertão Ocidental e Sul Sergipano.

Essa prática de captação de recursos para manutenção e sustentabilidade do serviço oficial da ATER, por meio de concorrência em Chamadas Públicas, advém das mudanças de estratégia e filosofia da nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNA-

TER), conforme Lei Federal nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010.

Garantia Safra

O Garantia Safra é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), criado em 2002, com o objetivo de amenizar as dificuldades de agricultores familiares com renda de até 1,5 salários mínimo, que produzam em pequenas áreas (0,6 a 5 hectares) lavouras temporárias de sequeiro, tais como: milho, feijão, mandioca, arroz e algodão. A ação tem a participação dos três entes federativos e do agricultor. O valor do benefício a ser pago ao agricultor que aderiu ao Garantia Safra é definido anualmente pelo Comitê Gestor Nacional. Para a safra 2015/2016 o valor definido foi de R\$ 850,00.

Nessa última safra, 16.755 agricultores de 21 municípios sergipanos aderiram ao Garantia Safra, tendo o Governo de Sergipe participado com cerca

de R\$ 1,7 milhão. É importante ressaltar que, embora os municípios que aderiram ao Programa tenham solicitado vistoria, em razão de perdas elevadas da produção, as análises de perdas não foram concluídas pelos órgãos competentes, de modo que os agricultores ainda não receberam parecer final sobre as frustrações e, consequentemente, não receberam o benefício referente à safra 2015/2016.

Acesso à Terra

Governo de Sergipe deu continuidade às ações do Programa Nacional de Crédito Fundiário, em parceria com o MDA. O Programa tem por objetivo facilitar a aquisição, por agricultores familiares, de imóveis rurais não passíveis de desapropriação. Em 2016, 88 agricultores familiares sergipanos foram beneficiados com o crédito fundiário, tendo sido adquiridas seis propriedades que totalizaram 1.027,56 hectares, ao custo total superior a R\$ 4,5 milhões. É importante

destacar a participação dos Conselhos Comunitários Municipais e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) na avaliação das propostas, condição essencial para liberação dos recursos financeiros.

O Governo deu continuidade ainda ao Programa de Regularização Fundiária, também em parceria com o MDA. O Programa tem por objetivo garantir a segurança jurídica aos agricultores familiares e o acesso às demais políticas públicas do Governo, entre elas o crédito rural e a assistência técnica. Até 2016, 578 agricultores sergipanos receberam os títulos de suas terras, por meio desse Programa.

Construção do Terminal Pesqueiro de Aracaju

Encontra-se em andamento a construção do Terminal Pesqueiro Público de Aracaju. O Terminal está sendo construído na avenida Otoniel Dórea,

em frente ao Mercado Antônio Franco, onde funcionava o antigo Entrepasto de Pesca e ocupará uma área de 1.256 m², contendo duas câmaras frigoríficas, um silo de gelo, depósitos para caixas sujas e limpas, auditório, refeitório e elevador para acessibilidade. Os investimentos são da ordem de R\$ 14 milhões, oriundos de convênio com o Governo Federal, com previsão de conclusão para este ano de 2017. Inicialmente, o Terminal vai atender a mais

de 12 mil pescadores que fazem parte das colônias situadas nos Territórios Grande Aracaju e Sul Sergipano.

Projeto Dom Távora

O Projeto de Desenvolvimento de Negócios para Pequenos Produtores (Projeto Dom Távora) está sendo viabilizado por meio de Acordo de Financiamento celebrado com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA).



Suas principais metas são: implementar 300 planos de negócios; capacitar 900 produtores para atuarem como agentes de negócios, sendo 50% deles jovens e mulheres; capacitar 200 técnicos de organismos públicos e privados em cursos de pós-graduação em Gestão de Negócios Rurais para Pequenos Produtores.

Em 2016 o Projeto seguiu desenvolvendo ações preparatórias para cumprimento das metas pactuadas, mas já apresenta resultados junto ao público beneficiário, tais como:

a) Contratação de 18 Planos de Negócios, distribuídos nos seguintes territórios: Centro Sul Sergipano – quatro planos, no valor total de R\$ 1.090.068,74, com 96 famílias beneficiadas; Agreste Central Sergipano – quatro planos, no valor total de R\$ 1.238.472,00, com 113 famílias beneficiadas; Baixo São Francisco – sete planos, no valor total de R\$ 2.263.156,86, com

143 famílias beneficiadas; Médio Sertão Sergipano – três planos, no valor total de R\$ 986.641,19, com 98 famílias beneficiadas;

b) Encontram-se em fase de contratação 27 Planos de Negócios, aguardando documentação por parte das Associações gestoras;

c) Foram realizadas 109 mobilizações nas comunidades, com participação de 2.722 pessoas, em 14 municípios da área do Projeto Dom Távora.

Acesso à Água

O abastecimento de água pela COHIDRO prioriza comunidades carentes não servidas pela DESO e se realiza mediante a perfuração de poços tubulares e instalação de sistemas singelos com casas de bombas, adutoras e reservatórios (chafariz).

Por meio de convênio com o Ministério da Integração Nacional, firmado em 2012, no âmbito

do Programa Água Para Todos, no exercício de 2016, foram perfurados seis poços tubulares e instalados 16 sistemas singelos de abastecimento d'água nos municípios de Japaratuba, Japoatã, Salgado, Itaporanga d'Ajuda, Indiaroba e São Cristóvão, com investimento de R\$ 802.453,58.

Ainda no tocante à ampliação do acesso à água em Sergipe, foram investidos mais R\$ 907.069,97 na perfuração de 58 poços, instalação de 24 sistemas de abastecimento e na recuperação e manutenção de 113 poços, beneficiando inúmeras famílias de todos os Territórios Sergipanos.

Programa de Apoio ao Investimento dos Estados - PROINVESTE

Na área agrícola os projetos estruturantes contemplados com o financiamento do PROINVESTE foram direcionados à recuperação e modernização dos perímetros públicos de irrigação: Califórnia em Canindé

do São Francisco, Piauí em Lagarto, Ribeira em Itabaiana e Jabiberi em Tobias Barreto, assim como, ao financiamento de máquinas e equipamentos a serem utilizados na abertura de poços, barragens, entre outras ações, necessárias ao suprimento de água na área rural. No tocante a esse Programa foram realizadas as seguintes ações em 2016:

a) Aquisição de 39 conjuntos de bombeamentos para o Perímetro Irrigado Califórnia, em Canindé de São Francisco, no montante de R\$ 291.060,00;

b) Aquisição de oito conjuntos de bombeamento e equipamentos para a subestação e recuperação das Estações de Bombeamento – EB's 01 e 02 no Perímetro Irrigado Piauí, em Lagarto, no montante de R\$ 509.272,25;

c) Empenho no valor de R\$ 1.554.192,22 destinado ao pagamento de obras referentes à recuperação e

cobertura do Canal Principal, Trecho Urbano do Perímetro Irrigado Califórnia, em Canindé do São Francisco;

d) Empenho no valor de R\$ 575.713,94, destinado ao pagamento de obras referentes à pavimentação e limpeza de drenos e canais no Perímetro Irrigado Jabiberi, em Tobias Barreto.

3.2.4. TURISMO E ESPORTE

O presente Programa de Governo tem como órgão responsável a Secretaria de Estado do Turismo e do Esporte

(SETESP), que conta com o apoio da Empresa Sergipana do Turismo (EMSETUR). Em 2016, o Programa buscou ampliar o conhecimento sobre o destino Sergipe em todo o Brasil, com a participação em feiras, merchandisings, capacitações, famtours, dentre outros.

No esporte o destaque ficou por conta das competições ocorridas em nosso Estado, bem como a preparação – aclimação - de delegações de sete países (Japão, Polônia, Áustria, Belarus (antiga Bielorrússia), Casaquistão, Ucrânia e República Tcheca) para as Olimpíadas Rio 2016, além da



Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica, cuja base de treinamento já é em Aracaju. Receber essas seleções foi importante para o esporte sergipano, pois atesta a qualidade dos nossos equipamentos esportivos, a exemplo da Arena Batistão, recentemente reformada, mas também representou um importante momento para o turismo em Sergipe, seja em razão da vinda das próprias delegações, como de jornalistas e familiares. Apenas para a cobertura da seleção japonesa de futebol olímpico durante o período de treinamentos, cerca de 100 jornalistas estiveram em Sergipe, divulgando internacionalmente o nome do estado.

A seguir são apresentadas as principais ações desse Programa, em 2016.

Ampliação da Infraestrutura Turística

No tocante ao Compromisso de Governo “Implantar o corredor turístico do Litoral Norte

e ampliar a infraestrutura dos principais roteiros turísticos”, estão sendo realizadas diversas obras, algumas delas já concluídas, principalmente, em relação à ampliação da infraestrutura turística, a exemplo da ampliação do Centro de Convenções de Sergipe, que se transformará num dos espaços de eventos mais modernos do Nordeste, com capacidade para atender até cinco mil participantes simultaneamente e, da construção da nova Orla de Canindé de São Francisco, iniciada em outubro de 2015 e entregue em julho de 2016, incluindo um moderno sistema de esgotamento sanitário que irá atender todo o entorno da Orla.

Encontram-se em processo licitatório outras obras de grande importância para o turismo, dentre elas: o esgotamento sanitário e a orla do povoado Crasto, no município de Santa Luzia do Itanhy; as orlas e os atracadouros na Ilha Mem de Sá e no povoado Caibrós, em Itaporanga d’Ajuda; construção



da orla do povoado Curralinho, em Poço Redondo; a orla do povoado Saúde, em Santana do São Francisco; a orla do povoado Pontal, em Indiaroba; a construção da praça de eventos de Nossa Senhora do Socorro; a reforma da Orla Por do Sol e a reforma da Rua do Turista,

ambas em Aracaju.

Esses investimentos estão sendo custeados com recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo de Sergipe (PRODETUR/SE), que prevê investimentos da ordem de U\$ 100 milhões para o desenvolvi-

mento do turismo em Sergipe, sendo U\$ 60 milhões oriundos de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e U\$ 40 milhões de contrapartida estadual. Além das obras de infraestrutura o PRODETUR também está financiando capacitações

para profissionais que atuam na área do turismo em Sergipe.

Divulgação do Destino Sergipe

O Governo de Sergipe esteve presente em feiras e workshops de turismo, promovendo e divulgando o destino Sergipe para turistas brasileiros e estrangeiros, com destaque para:

- a) A 39ª AVIESP - Expo de Negócios em Turismo 2016, realizada pela Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo (AVIESP) de 07 a 09 de abril de 2016, no Centro de Exposições Dom Pedro, em Campinas/SP, tem por objetivo ampliar a participação de empresários de negócios turísticos em feiras e eventos do setor. Durante todos os dias do evento houve capacitações em turismo;
- b) O 22º Salão Paranaense de Turismo: promovido e

organizado pela Associação Brasileira das Agências de Viagens do Paraná (ABAV-PR), o Salão Paranaense contou com feira de negócios, capacitações e diversas ações visando à promoção de networkings, além de programação paralela, que traz a 12ª Mostra das Regiões Turísticas do Paraná – organizada pela Paraná Turismo e Secretaria de Estado do Esporte e Turismo do Paraná. O Evento teve mais de cinco mil visitantes, inclusive de países vizinhos, como Uruguai, Paraguai e Argentina e foi realizado em Curitiba no período de 10 a 12 de março de 2016. Sergipe esteve presente com estande, que tem como nome “Sergipe, viva essa experiência”, no qual divulgou os principais roteiros do estado, destacando Aracaju, Canindé de São Francisco, com o Cânion de Xingó, cidades históricas e as praias de todo o litoral sergipano;

- c) O 4º WTM Latin América: reconhecida como o evento de Turismo mais relevante do continente, a sua quarta edição aconteceu nos dias 29 a 31 de março de 2016 na cidade de São Paulo e ocorreu juntamente com o 45º Encontro Comercial da BRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras de Turismo. Na oportunidade, expositores, compradores e visitantes tiveram a chance de conhecer, trocar contatos e fechar negócios, além de assistirem palestras e seminários sobre temas ligados ao turismo;
- d) 44ª Feira Internacional de Turismo (ABAV): considerado o maior evento da área de turismo das Américas, ocorreu em São Paulo entre os dias 28 e 30 de setembro de 2016. O evento apresentou aos visitantes, por meio de palestras, as estratégias e tendências que geram oportunidades para comercialização de destinos nacionais e internacionais, além de mos-

trar como funciona esse setor, que movimenta 52 segmentos da economia. O Estado de Sergipe se faz presente divulgando os seus destinos turísticos, por meio dos seus roteiros e da gastronomia. Em parceria com o trade turístico sergipano, foram realizadas uma série de ações promocionais, dentre as quais: degustações de beiju, distribuição de sacolas com kits informativos sobre o destino Sergipe e, exposição do espelho interativo do Museu da Gente Sergipana - o equipamento utiliza recursos tecnológicos para apresentar o folclore sergipano, atraindo a participação do público, que interage, dança e brinca movimentando as imagens projetadas. O espaço sergipano recebeu a visita de cerca de 1.200 agentes de viagem e representantes de operadoras de turismo do Brasil e do exterior;

e) A 14ª Feira EBS e o 1º Congresso MICE Brasil: o estande de Sergipe recebeu a visita de

promotores e organizadores de eventos de várias partes do país interessados em conhecer o destino Sergipe e, também, o novo espaço do Centro de Convenções do nosso Estado, com previsão de inauguração para este exercício de 2017. Sergipe se apresenta como um destino novo e extremamente atrativo para eventos profissionais, em razão da qualidade da rede hoteleira e pelo novo Centro de Convenções;

- f) Famtour/Fampress da Bahia em Sergipe: O FamTour/FamPress consiste em visitas de familiarização para agentes de viagens e profissionais da imprensa, visando mais ampla comercialização de produtos turísticos. Esses profissionais visitaram a sede do município de Estância e depois a Praia do Saco, conhecendo melhor essa bela localidade sergipana, o que ajudará na divulgação desse destino;

Estande de Divulgação do Des-

tino Sergipe no Arraiá do Povo 2016 - faz parte do projeto de ações de divulgação dos nossos atrativos turísticos durante os festejos juninos no estado de Sergipe. Foram entregues aos visitantes e aos sergipanos folhetarias dos nossos roteiros turísticos, licores e castanhas de caju. Durante os 13 dias do Evento na Orla de Atalaia foram registrados mais de 3.900 visitas ao Estande do Governo de Sergipe de turistas que vieram de diversos estados brasileiros, mas também de outros países, como: México, Espanha, Argentina, Portugal e Estado Unidos.

Sergipe Sedia Liga Universitária Norte/Nordeste de Esportes de Quadra

Aconteceu em Aracaju, no período de 4 a 9 de abril de 2016 a Fase Regional Norte e Nordeste da Liga do Desporto Universitário de Quadras (LDU 2016), evento foi organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), com o apoio do Governo de Sergipe.

Cerca de 800 alunos-atletas participaram das competições, nas modalidades de Basquetebol, Handebol, Futsal e Voleibol, nas categorias feminina e masculina. A entrada para o público foi gratuita.

O apoio logístico do Estado envolveu transporte interno dos atletas, atendimento médico e fornecimento de água para hidratação, durante as competições, ficando sob responsabilidade da CBDU a hospedagem e a alimentação dos atletas, o que significou mais movimento para hotéis e restaurantes, em um período considerado de baixa temporada para o turismo em Sergipe.

Ao sediar esse Evento, o estado de Sergipe reafirma suas condições para sediar eventos esportivos de grande porte, como já fez ao sediar o Campeonato Brasileiro de Boxe (2015), o Campeonato Pan-Americano Juvenil de Ginástica Artística (2014), o Campeonato Norte/Nordeste de Motocross (2013) e tantas outras competições.

3.2.5. GESTÃO AMBIENTAL E SANEAMENTO BÁSICO

Esse Programa tem a coordenação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), tendo como parceiros a Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA) e DESO. O Programa tem como objetivos a preservação e a sustentabilidade dos recursos naturais e socioambientais e o gerenciamento integrado e participativo das nossas águas, com foco especial no

saneamento ambiental. Esse Programa cuida de dois Compromissos de Governo, quais sejam: “Universalizar o abastecimento de água e expandir a rede de coleta e tratamento de esgoto”; e, “Assegurar a destinação adequada dos resíduos sólidos”. A seguir são apresentadas as principais ações do Programa, em 2016.

Unidades de Conservação da Natureza (UC's)

As UCs são conhecidas mundialmente como instrumentos dos mais eficazes para a proteção

da biodiversidade, importantes também para a oferta de bens e serviços ambientais para a sociedade, uma vez que nessas áreas estão garantidas a purificação da água e do ar, a manutenção da fertilidade do solo, a polinização de espécies alimentares e da vegetação natural, o controle de pragas, a dispersão de sementes e a estabilidade do microclima local.

Sergipe possui 20 UC's, sendo que apenas sete são de domínio estadual. Dessas, a SEMARH está administrando diretamente quatro (as outras três ainda apresentam pendências para sua criação definitiva): as Áreas de Proteção Ambiental (APA's) Litoral Sul e Morro do Urubu, a Reserva de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco e o Monumento Natural (MONA) Grotta do Angico, que representa uma área protegida de cerca 634,82 Km², englobando ecossistemas da Mata Atlântica e da Caatinga.



Unidades de Conservação Existentes em Sergipe

Denominação	Domínio	Localização e Área (ha)
Paisagem Natural Notável rio Sergipe	Estadual	Margens do rio Sergipe, em Aracaju e Barra dos Coqueiros.
Área de Proteção Ambiental (APA) da Foz do rio Vaza Barris		Ilha do Paraíso, Foz do rio Vaza Barris e Ilha da Paz, Foz rio Santa Maria.
APA do Litoral Sul		Indiaroba, Santa L do Itanhy, Estância e Itaporanga d'Ajuda - 60.235 ha.
APA do Morro do Urubu		Aracaju - 213,87 ha.
Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Fonte da Bica	Particular	Areia Branca, Propriedade Aviboa - 13,72 ha
APA do Litoral Norte	Estadual	Pacatuba, Ilha Flores, Brejo Grande, Japoatã e Pirambu - 47.312 ha.
Floresta Nacional da Ibura	Federal	Nossa Senhora do Socorro - 144,148ha.
RPPN Matas Bom Jardim e Tapera, Fazenda Castelo	Particular	Santa Luzia do Itanhy - 297,05 ha
RPPN Matas Marinheiro e Pedra da Ursa, Fazenda Bom Fim da Cachoeira		Santa Luzia do Itanhy - 174,26 ha
RPPN Pirangy		Itabaianinha - 13,59 ha
RPPN Dona Benta e seu Caboclo		Pirambu - 23,6 ha
Lagoa Encantada do Morro da Lucrécia	EMBRAPA	Pirambu - 10,75 ha
RPPN do Caju		Itaporanga d'Ajuda - 736,37 ha
Reserva Biológica de Santa Isabel	Federal	Pirambu e Pacatuba - 2.766 ha.
Parque Municipal Ecológico Tramanday	Municipal	Aracaju - 2,5 ha
Parque Natural Municipal Lagoa do Frio	Municipal	Canindé de São Francisco - 278,99 ha.
Parque Nacional Serra de Itabaiana	Federal	Itaporanga d'Ajuda, Campo do Brito, Itabaiana, Areia Branca e Laranjeiras - 7.998,99 ha.
Monumento Natural (MONA) Grotta do Angico	Estadual	Poço Redondo e Canindé de São Francisco - 2.138ha
Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Junco	Estadual	Capela - 894,76 ha
Monumento Natural do rio São Francisco	Federal	Canindé de São Francisco - 26.736,3 ha

O trabalho de gestão e manejo dessas Unidades envolve muitas atividades de pesquisas, que geram conhecimento para a sociedade. As principais ações realizadas nas quatro UC's Administradas pela SEMARH, em 2016, foram:

- a) Visitação de alunos do Baixo São Francisco, com o monitoramento da equipe gestora da APA do Morro do Urubu;
- b) Realizadas reuniões do Conselho Consultivo da Unidade APA do Morro do Urubu;
- c) Realização de reunião com os catadores de materiais recicláveis;
- d) Apresentação do Projeto “Sergipe Sempre Verde” para 145 professores da Rede Estadual de Ensino, representantes dos 75 municípios de Sergipe;
- e) Ciclo de atividades em Educação Ambiental para alunos de Escolas Municipais na Sede da APA Litoral Sul;

- f) Encontro técnico com o engenheiro florestal de empresa privada, referente a compensação florestal, para identificar áreas do RVS Mata do Junco, para reflorestamento de 10 hectares;
- g) Assinatura da ordem de serviço para restauração das áreas degradadas no RVS Mata do Junco, em Capela/SE. Na ocasião foi realizado o plantio simbólico de mudas nativas da Mata Atlântica. Ao todo serão plantadas 20 mil mudas nativas, que contemplará um total de 10 hectares;
- h) Realização de trilhas ecológicas na Mata do Junco, com escolas públicas e privadas, além de representantes de comunidades de diversos municípios, além de excursão com 15 alunos do mestrado em Biologia da UFS;
- i) Apoio na realização de documentário pela Rede Record de televisão, tendo como matéria a Mata do Junco e o Macaco Guigó;

- j) Aula prática com Alunos do curso de Ecologia da UFS no RVS Mata Junco;
- k) Realização da XIX Missa do Cangaço, no Monumento Natural Grota do Angico;
- l) Expedição do grupo de arqueologia, também no Monumento Natural Grota do Angico;

Práticas Ambientalmente Sustentáveis em Áreas Susceptíveis à Desertificação

Este projeto tem por objetivo estabelecer mecanismos e tecnologias sociais de combate à desertificação, por meio da implantação de Unidades de Referência que sirvam de base à implementação de um banco de projetos para assentamentos de reforma agrária e comunidades rurais. É apoiado financeiramente pelo Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima), através Convênio firmado com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Foram realizados processos licitatórios para implantação de unidades demonstrativas de referência para sistemas agro-florestais, recuperação de áreas degradadas e eficiência energética. Houve, ainda, a contratação de Mobilizador para encaminhar junto as comunidades locais as ações de combate à desertificação. Também foi realizado diagnósticos participativos nas seguintes comunidades: Nossa Senhora do Carmo, Cajueiro, Che Guevara e Paulo Freire.

Eventos para Construção da Cidadania Ambiental

Com finalidade de despertar a consciência ambiental na população, foram realizados no exercício os seguintes eventos:

- a) Realizada da campanha (Blitz) de conscientização e combate à desertificação do solo na entrada do Parque Augusto Franco (Parque da Sementeira), com distribuição de mudas, adesivos e lixeirinhas para carros, em comemora-

ção ao Dia Mundial do Meio Ambiente e ao Dia Mundial de Combate à Desertificação. O objetivo foi alertar e conscientizar a população sergipana sobre o processo de desertificação nas áreas do semiárido;

- b) Exposição dos Projetos e Ações de Educação Ambiental promovidos pela SEMARH no 46º Congresso Brasileiro dos Estudantes de Engenharia Florestal, realizado de 10 à 18 de junho de 2016, em Aracaju, com a participação de cerca de 600 estudantes na Universidade Federal de Sergipe.

Inclusão Socioambiental e Produtiva de Catadores e Coletores Recicláveis

Com objetivo de sensibilizar e capacitar os catadores e coletores de materiais recicláveis, para a separação, organização e gestão produtiva, fortalecendo as cooperativas e despertando para o trabalho em rede, foram realizadas, durante o ano de 2016, 58 oficinas do Projeto de Inclusão

Socioambiental e Produtiva de Catadores e Coletores de Recicláveis do Estado de Sergipe, que contou com a participação de aproximadamente 1.100 catadores.

Sistemas de Dessalinização do Programa Água Doce

Esta ação tem por finalidade garantir água de boa qualidade para consumo humano, em localidades difusas do semiárido, a partir da dessalinização das águas subterrâneas captadas de poços tubulares profundos, localizados em regiões de baixo índice pluviométrico, com ausência ou dificuldade de acesso a água potável.





Estão sendo implantando novos equipamentos na região, visando tornar as comunidades independentes de ações atenuantes nos períodos mais secos, gerando assim o menor impacto ambiental possível e criando uma melhor perspectiva de vida para os habitantes das comunidades atendidas. Apenas em 2016 foram construídos 15 novos sistemas de dessalinização.

Apoio à Gestão das Bacias Hidrográficas

As Bacias Hidrográficas são geridas por Comitês colegiados, consultivos e deliberativos, instituídos por lei, com base participativa, descentralizada e integrada. São formados por representantes do poder público, da sociedade civil e usuários de água. Em Sergipe existem quatro Comitês de Bacias devidamente instalados,

sendo três de domínio Estadual (rios Japarutuba, Piauí e Sergipe) e um de domínio Federal (rio São Francisco), todos em pleno funcionamento, recebendo o apoio integral do Governo do Estado, por meio da SEMARH.

Programa Água de Sergipe

Fruto de Acordo de Empréstimo entre o Governo de Sergipe e o Banco Mundial, assinado em 2012, no valor total de US\$ 117 milhões, sendo US\$ 70,2 milhões relativos a empréstimo para execução de 114 ações constantes do Plano de Aquisições e US\$ 46,8 de contrapartida estadual, traduzidas em sete grandes obras de esgotamento sanitário na região da Grande Aracaju, sob a responsabilidade da DESO.

O Programa se caracteriza pela promoção do uso eficiente e sustentável da água na Bacia Hidrográfica do rio Sergipe, por meio da melhoria das práticas de manejo do solo e da quali-

dade da água. Para tanto, foi estruturado e está sendo operacionalizado em três grandes Componentes, a saber: Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Institucional; Água e Irrigação; Água e Cidades. Assim, prevê ações: de fortalecimento da gestão dos recursos hídricos, com a preocupação de estruturar os órgãos que têm interface com a gestão da água no Estado; de modernização e recuperação dos perímetros públicos de irrigação na sub-bacia do rio Jacarecica; e, de infraestrutura urbana, saneamento básico e controle da poluição, visando reduzir a carga despejada pelos municípios no leito do rio Sergipe.

Várias ações consideradas prioritárias para o cumprimento dos objetivos do Programa estão em plena execução ou com processos de licitação em andamento, como as apresentadas a seguir:

a) Realização de estudos para o planejamento institucional estratégico, com o objetivo

de estabelecer um modelo de gestão dos recursos hídricos a ser observado pelos órgãos que cuidam dos recursos hídricos na Administração Estadual;

b) Atualização do cadastro de usos e usuários de água da Bacia Hidrográfica do rio Sergipe;

c) Melhoria da Infraestrutura Física dos Laboratórios do ITPS, com o fornecimento e instalação de mobiliários nos laboratórios de orgânica, bromatologia, água, ensaios inorgânicos e solos;

d) Exceção da segunda etapa da implantação do PAINEL de Segurança de Barragens, com previsão para conclusão em 2017;

Esgotamento Sanitário

A DESO deu continuidade à Implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos bairros Coroa de Meio, Atalaia, Farolândia, Grageru e Jardins. A previsão para conclusão das obras nestes bairros é para março de 2017, beneficiando, aproximadamente, 55 mil habitantes e contribuindo significativamente para a despoluição dos rios Sergipe e Poxim.



Encontra-se em fase de testes a Estação de Tratamento e Recuperadora da Qualidade da Água ERQ-SUL, no Bairro Santa Maria, concluída em 2016, com investimento total de quase R\$ 11 milhões.

Destacam-se, ainda, as seguintes obras em andamento, sendo, em sua grande maioria, financiadas com recursos do Programa Águas de Sergipe:

a) Ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro: estão sendo implantados aproximadamente 100 quilômetros de rede, com previsão de conclusão para este exercício de 2017, que deverão atender aproximadamente 100 mil habitantes do bairro Santa Maria, em Aracaju e do conjuntos João Alves, da Piabeta, do povoado São Brás e Sede do Município de Nossa Senhora do Socorro;

b) Obras de esgotamento sani-

tário da Zona de Expansão de Aracaju, com previsão para término para fevereiro de 2017, irão beneficiar mais de 30 mil moradores. Os investimentos são de aproximadamente R\$ 48 milhões. Já foram implantados cerca de 90 quilômetros de rede de esgoto, possibilitando um crescimento urbano adequado, sem o comprometimento do ecossistema da região;



c) Implantação da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário de São Cristóvão: mais de 65% dos serviços já

foram realizados, correspondendo a aproximadamente 30 quilômetros de rede na sede do município, com investimento total de aproximadamente R\$ 19 milhões, beneficiando 27.765 habitantes da região;

d) Implantação do Sistema de esgotamento sanitário dos povoados Saco e Porto do Mato, em Estância: a obra beneficiará mais de 4,6 mil habitantes e tem previsão de conclusão para junho de 2017. Atualmente, já foram implantados mais de 12 quilômetros de rede na região;



e) Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em aéreas das Sub-bacias do Rio Poxim, em Nossa Senhora do Socorro: estão sendo implantadas cerca de 90 km de redes coletoras e uma Estação de Tratamento do tipo convencional, com capacidade de tratamento de 150 litros por segundo, beneficiando cerca de 47 mil habitantes. O investimento total é de aproximadamente R\$ 60 milhões (1ª e 2ª Etapas);

f) Ampliação do Sistema de

Esgotamento Sanitário de Lagarto: mais de 56 mil moradores do município passarão a ter acesso à coleta e tratamento de esgoto. As obras foram iniciadas em novembro de 2015, com previsão de término até o final de 2017. A obra está estimada em R\$ 95,9 milhões, oriundos de convênio com o Ministério das Cidades;

g) Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em Nossa Senhora das Dores:

as obras foram iniciadas em 2015, com recursos oriundos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), por meio do Programa Águas de Sergipe, no valor de R\$ 24,7 milhões. Contempla, aproximadamente, 47 Km de redes coletoras e emissários, duas estações elevatórias e uma estação de tratamento com capacidade de 46,81 l/s, e beneficiará 13 mil habitantes até o final de 2019;

h) Implantação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos em Itabaiana: também com recursos do Programa Águas de Sergipe, foram iniciadas em 2015, com investimento de R\$ 23 milhões;

Abastecimento de Água

Com o objetivo de universalizar o abastecimento de água estão sendo realizadas diversas obras, com destaque para as seguintes:

- a) Ampliação do Sistema Adutora do São Francisco (3ª Fase da 2ª Etapa): a duplicação da adutora aumentará a produção de água de 1.775 para 2.763,38 litros por segundo, com investimento de mais R\$ 127,7 milhões;
- b) Ampliação do Sistema de Abastecimento da Grande Aracaju: consiste nas obras e serviços de implantação do Sistema Adutor do Poxim, cujo objetivo é interligar a Barragem do Poxim-Açu, à
- c) Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água das cidades de Umbaúba, Itabaianinha e Tomar do Geru: a obra é composta por uma nova Adutora, com extensão total



Estação de Tratamento do Poxim, que tem uma vazão estimada de 1.200 litros por segundo. A conclusão da Obra esta prevista para o mês de março de 2017 e o investimento total foi da ordem de R\$ 35 milhões;

de 81,03 Km, que beneficiará, até o ano de 2030, um total de 94.330 habitantes nos municípios de Umbaúba, Itabaianinha e Tomar do Geru. O empreendimento contará também com uma Barragem de Nível, Estação de Tratamento, Elevatórias de Água Bruta, Elevatórias de Água Tratada, Reservatórios e Redes de Distribuição, Derivações e Tanques Alimentadores Unidirecional;

- d) Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Alto Sertão: a obra é composta de uma nova Adutora, com extensão total de 75,65 km que beneficiará, até o ano de 2035, um total de 223.100 habitantes, nas localidades dos municípios de Frei Paulo, Moita Bonita, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora das Dores, Pedra Mole, Pinhão, Ribeirópolis e São Miguel do Aleixo. As obras têm previsão de conclusão para dezembro



de 2017 e o total investido foi de aproximadamente R\$ 75 milhões;

- e) Ampliação da Adutora Sertaneja, trecho compreendido entre o Povoado Mata e a Cidade de Aquidabã: a obra compreende uma ampliação do Sistema no trecho Mata Grande (Município de Itabi/Aquidabã), com extensão de 24,24 km que beneficiará, até o ano de 2035, um total de 38.440 habitantes em localidades destes municípios.

Licenciamento e Fiscalização Ambiental

O licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental são realizados pela ADEMA, que, através de um conjunto de procedimentos e mecanismos, visa garantir uma ação prévia de controle ambiental para a instalação e/ou operação de atividades potencialmente ou efetivamente poluidoras, buscando obter a equação para compatibilizar o desenvolvimento econômico e social, com

a conservação e preservação do meio ambiente.

A Fiscalização Ambiental além de englobar empreendimentos e atividades em operação, também atende reclamações do Ministério Público. Tem a competência de lavrar autos de infração ambiental em decorrência do não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, previstas em lei e notificadas pela ADEMA. Em 2016 foram realizadas 959

fiscalizações e emitidas 1.359 licenças ambientais.

Avaliação e Monitoramento Ambiental

A ADEMA exerce, ainda, atividades relacionadas à avaliação e ao monitoramento da qualidade da água, do ar e do solo, através da coleta periódica de amostras. Além de promover importantes estudos sobre lançamentos de esgotos domésticos, efluentes industriais e sobre as características físicas, químicas e bacteriológicas dos rios do estado de Sergipe. Inúmeras atividades foram desenvolvidas, tais como coletas de amostras de águas, laudos técnicos, relatórios de medição do ar, além de audiências com os Ministérios Públicos, Federal e Estadual.

3.3. EIXO TRANSVERSAL

3.3.1 - GESTÃO PÚBLICA

Esse Programa tem a coordenação da Secretaria do

Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), mas diversos outros Órgãos e Entidades atuam na sua execução e, apesar da natureza ter um cunho mais burocrático e, não finalístico, é essencial para a organização do Estado e para a prestação de serviços à sociedade. A seguir as principais ações desse Programa, em 2016.

Compras Centralizadas

Foram homologados 471 certames sob a modalidade de pregão eletrônico, dentre os quais destacam-se:

- a) Pregão para contratação de serviços de infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação, por meio de registro de preços, para atender às necessidades de órgãos do Governo de Sergipe, com valor referencial de R\$ 32,8 milhões;
- b) Pregão destinado à aquisição de gêneros alimentícios para a merenda escolar da

rede estadual de Sergipe, por meio de registro de preços, com valor referencial de R\$ 46,2 milhões;

- c) 40 Pregões visando à aquisição de medicamentos oncológicos, opiáceos, insulina medicamentos para atender a demandas judiciais e ambulâncias, por sistema de registro de preços, com valor referencial aproximado total de R\$ 350,4 milhões.

Com relação à economia aos cofres públicos, obtida pela diferença entre o valor cotado como referência e o adjudicado ao final do certame, a modalidade de pregão eletrônico e as dispensas de licitação trouxeram 24% e 23%, respectivamente.

Foram instaurados 60 processos administrativos para apuração de infrações cometidas por licitantes e contratados, sendo as condutas predominantes a desistência imotivada de proposta e/ou não-entrega

de documentos de habilitação e o descumprimento do prazo de entrega.

Gestão de Patrimônio

No tocante aos bens imóveis, foram executadas, pela Superintendência de Gestão do Patrimônio do Estado (SUPAT), da SEPLAG, 4.974 ações, entre: visitas in loco para vistorias; verificação e prevenção a possíveis invasões; avaliações e encaminhamento de informações à PGE, para instrução de ações de usucapião em favor do Estado; regularização e retificação de registros de imóveis; averbação de alterações e construções realizadas nas áreas; solicitação de averbação de mandados judiciais decorrentes de sentenças; desmembramento de áreas para doações e cessões; dentre outras atividades realizadas em cartórios de registros de imóveis e outros órgãos do Poder Judiciário.

No ano de 2016 foram realizados, ainda pela SUPAT, dois leilões de

bens móveis (materiais diversos e veículos): no primeiro, de 08 de janeiro, foram oferecidos 113 lotes, dos quais foram arrematados 112, sendo arrecadados R\$ 516.580,00; no segundo, realizado em 19 de agosto 2016, foram oferecidos 122 lotes, dos quais foram arrematados 112 e arrecadados R\$ 991.140,00.

Centros Integrados de Atendimento ao Cidadão (CEAC's)

No tocante aos CEAC's destacam-se, em 2016, as seguintes ações:

- a) Implantação do novo sistema de atendimento, denominado Agenda Direta, aprimorando, consideravelmente, os serviços prestados aos cidadãos, bem como o gerenciamento dos dados e gestão das Unidades;
- b) Implantação do agendamento via web, através dos sites: www.ceac.se.gov.br ou www.seplag.se.gov.br;

- c) Adequação e ativação do circuito de segurança por câmeras, na unidade CEAC do Shopping RIOMAR;

- d) Reestruturação do espaço físico do DETRAN, no CEAC da Rua do TURISTA, com novas acomodações e melhoria no atendimento ao cidadão;

- e) Capacitação de toda equipe de recepção e atendimento pelo 0800, para utilização de novo sistema, bem como para a padronização dos serviços e documentação necessária exigida pelos órgãos parceiros.

Estudos e Pesquisas

Desenvolvidos pela Superintendência de Estudos e Pesquisas (SUPES), da SEPLAG. A SUPES divulga em seu portal de informações (www.observatorio.se.gov.br) diversos estudos econômicos, sociais, geográficos e demográficos sobre Sergipe, a exemplo do

“Sergipe em Números”, do “Panorama Econômico de Sergipe”, do “Perfil da Agricultura Sergipana”, que auxiliam os gestores na tomada de decisão. Ao longo de 2016, 38 publicações foram lançadas, 138 mapas e cartogramas foram elaborados para subsidiar estudos internos e demandas de instituições externas, além do atendimento frequente a consultores, pesquisadores, técnicos e estudantes, que buscam, entre outras coisas, a base cartográfica analógica e digital do estado.

O portal do Observatório de Sergipe foi remodelado e atualizado em 2016, tornando-se mais dinâmico e de fácil acesso ao público em geral. No site o usuário poderá fazer download de mapas, tabelas e gráficos, além de publicações específicas sobre informações de Sergipe.

Planejamento e Orçamento

Nessas áreas, coordenadas pela Superintendência de Programa-

ção Econômica e Orçamento (SPEO), da SEPLAG, destacam-se o seguinte: o acompanhamento da execução do Plano Estratégico do Governo de Sergipe, para o período 2015-2018 e do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019; a elaboração da Proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o período 2016/2017 e da Proposta da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2017; a elaboração dos atos (Leis, Decretos e Portarias) que alteraram o Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2016; e, a avaliação orçamentária, por meio do cálculo do Índice de Qualidade da Gestão Orçamentária (IQGO) para os diversos órgãos e entidade que compõem o Poder Executivo Estadual.

Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV)

Os Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV's) foram criados pelo Governo do Estado e aprovados na Assembleia Legislativa em abril de 2014. O Plano contempla um pacote de

benefícios, que organiza a tabela salarial e a carreira dos servidores, com ganhos através de mudanças de níveis a cada três anos e por apresentação de diplomas de titulações. Eles estão dispostos nas Leis Estaduais de nº 7.820 (Administração Geral); nº 7.821 (Servidores da Saúde) e nº 7.822 (Servidores da Área de Engenharia). A primeira etapa do Plano foi implantada em 2014, com a incorporação de 30 gratificações da Administração Geral, Saúde e Área da Engenharia. No contracheque, essas gratificações passaram a ser denominadas Vantagem Pessoal Incorporada (VPI). Em maio de 2016 o PCCV adquiriu eficácia plena, quando o Estado de Sergipe apresentou despesa de pessoal em percentual abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 46,55% e, então, todas as vantagens previstas no Plano passaram a vigorar.

Tecnologia da Informação

Encontra-se em fase adiantada de elaboração o Plano

de Modernização e Expansão da Tecnologia da Informação em Sergipe, fruto de acordo de cooperação com a Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento (USTDA), que está financiando essa ação. A primeira parte do citado Plano foi apresentada pelo Governo de Sergipe, em evento realizado no Palácio de Despachos, em dezembro de 2016, com as presenças do Vice-Governador, de Secretários de Estado, do cônsul norte-americano Richard Reiter, além de diversos técnicos de órgãos e entidades da Administração Estadual.

Em 2016, foram realizadas várias outras ações, com destaque para as apresentadas a seguir:

a) Com o objetivo de ressaltar a importância da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (EMGETIS) para o bom andamento das ações do Governo de Sergipe, foi iniciada uma campanha através das redes sociais,

do Expresso (ferramenta de e-mails do Governo) e do site institucional da Empresa, para divulgar e esclarecer sobre suas ações nas áreas de Armazenamento e Segurança de Dados, HelpDesk, Sistemas Corporativos, Provedor Emgetis, Internet/Conexão, Rede Governo, dentre outras;

b) A EMGETIS reuniu representantes de provedores atuantes em Sergipe, responsáveis pelo fornecimento de serviços de acesso à internet no Estado, e apresentou o projeto PTT Sergipe - Ponto de Troca de Tráfego. O projeto promove um ponto único de conexão de provedores, possibilitando uma conexão segura, rápida e confiável para os usuários, melhorando a eficiência da rede e encurtando o caminho da conexão entre os computadores. Em novembro, a EMGETIS proporcionou a integração do Ponto de Troca de Tráfego (PTT) Sergipe à rede

nacional, gerida pelo Nic.br, entidade que implementa as decisões e os projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br);

c) Foram integradas à Rede Metropolitana de Fibras Óticas do Estado de Sergipe várias Delegacias Metropolitanas, algumas unidades do BANESE e o ITPS. Encontrase em andamento projetos para integração a essa Rede a Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (ALESE), a SECULT, a SEAGRI, a CGE, a ADEMA e a FUNDAP;

d) Apoio técnico à equipe da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) na execução do projeto de radiocomunicação digital, que permitirá a integração de computadores, telefonia e sistema de videomonitoramento;

e) Elaboração de 127 pareceres Técnicos sobre a viabilidade das aquisições de

bens e serviços na área de tecnologia da informação, para 28 órgãos e entidades que compõem a Administração Estadual.

Nessa área, foram desenvolvidos, ainda, pela SEPLAG, os seguintes sites para o Governo de Sergipe: o da própria SEPLAG; o da Secretaria de Estado da Saúde (SES); o da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT); o do Observatório de Sergipe, onde são publicados estudos, estatísticas, indicadores de desenvolvimento do Estado, dentre outras informações; e, o do Sistema de Convênios (SICONV-SE), fruto de Termo de Cooperação com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cujo objetivo é divulgar aspectos operacionais do Sistema, de modo a aperfeiçoar as habilidades necessárias à apresentação de projetos para captação de recursos do Governo Federal.

Previdência Estadual

Tem como entidade gerenciadora o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe (SER-GIPEPREVIDENCIA). Dentre as ações realizadas e resultados alcançados em 2016, destacam-se:

a) A realização do Censo Cadastral Previdenciário, no período de 14 de junho a 12 de agosto de 2016, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos do Programa de Apoio à Modernização da Gestão do Sistema de Previdência Social (PROPREV). O principal objetivo do Censo foi a

Ano	Déficit Atuarial		Impacto Real		Percentual
2014	R\$	61.370.023.322,60			
2015	R\$	65.540.277.745,80	R\$	4.170.254.423,20	6,80%
2016	R\$	58.814.670.165,61	-R\$	6.725.607.580,19	-10,26%

Fonte: Avaliação Atuarial - PEMCAIXA-2014,2015 e 2016

melhoria e atualização dos dados cadastrais de todos os servidores e beneficiários, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento dos Cálculos Atuariais. O Censo conseguiu atingir aproximadamente 96% do total de servidores ativos, inativos e pensionistas;

b) No resultado da Avaliação Atuarial 2016, apresentado pela Caixa Econômica Federal (CEF), foi observada uma redução no déficit atuarial do Fundo Financeiro de Previdência (FINANPREV) em mais de 10%, equivalente a um decréscimo de mais de R\$ 6,7 bilhões, conforme tabela a seguir:

c) Já o Fundo Previdenciário (FUNPREV), teve um aumento de aproximadamente 24% no seu superávit atuarial, passando de R\$ 76 milhões em 2015, para cerca de R\$ 94,5 milhões em 2016, conforme tabela a seguir:

Ano	Superavit Atuarial		Impacto Real		Percentual
2014	R\$	84.597.576,59			
2015	R\$	76.064.660,05	R\$	8.532.916,54	-10,09%
2016	R\$	94.539.689,66	R\$	18.475.029,61	24,29%

Fonte: Avaliação Atuarial - PEMCAIXA-2014,2015 e 2016

d) Durante o exercício também foi realizada a revisão nos processos de aposentadorias, com correções de benefícios identificados com valores maiores que o devido e, por conseguinte, efetuado os ajustes. Foram analisados 2.624 processos, com uma redução de R\$ 46.641,52, na folha mensal, equivalente a 2,96% dos benefícios analisados;

e) Atualmente o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe (RPPS/

SE) possui 64.355 segurados, sendo 34.351 servidores ativos, 22.693 inativos e 7.311 pensionistas. A tabela a seguir apresenta a evolução de Beneficiários, a partir de 2008, quando houve a criação dos dois fundos, entre o FUNPREV e o FINANPREV:

ANO	FUNPREV	FINANPREV	TOTAL
2008	2.320	56.544	58.864
2009	4.101	56.191	60.292
2010	4.973	55.920	60.893
2011	6.022	55.200	61.222
2012	6.407	55.134	61.541
2013	8.148	53.618	61.766
2014	9.315	52.998	62.313
2015	9.752	54.222	63.974
2016	10.334	54.021	64.355

Fonte: GEINV/SERGIPEPREVIDÊNCIA

f) Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos aposentados e pensionistas do RPPS/SE, foi lançado o Programa Melhor Idade, em parceria com diversas

empresas privadas. Com esse programa o segurado terá acesso a tarifas especiais, descontos, atendimento e vantagens, em agências de viagens, farmácias, lojas, academias, dentre outros estabelecimentos devidamente credenciados.

Gestão Fazendária

Em 2016, foram registrados 416.727 atendimentos ao contribuinte nos Centros de Atendimento ao Cidadão (CEAC's). Além disso, a Ouvidoria da Fazenda atendeu a 358 manifestações, acerca de orientações e denúncias. As denúncias foram encaminhadas para o setor competente para apuração de suspeitas de fraude fiscal.

A Escola Fazendária realizou um total de 21 eventos de capacitação de servidores em diversas áreas, resultando em 397 capacitações concluídas. Na área de Educação Fiscal,

foram capacitados 233 Agentes Disseminadores.

Já o Programa Nota da Gente, que tem por finalidade o estímulo à cidadania fiscal e tributária, por meio de prêmios que incentivam os consumidores a exigirem dos respectivos fornecedores a entrega do documento fiscal. Em 2016, registrou-se um total de 93.396 consumidores cadastrados, dentre os quais 5.412 foram premiados.

Consultoria Jurídica e Representação do Estado

A Procuradoria-Geral do Estado de Sergipe (PGE) é o órgão incumbido constitucionalmente de prestar consultoria jurídica e representar judicialmente o Estado. Os Procuradores do Estado são advogados públicos, inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, cuja missão é promover a defesa do interesse público de forma a concretizar os Princípios Constitucionais, funcionando, também, como

instrumento de controle interno da legalidade e moralidade dos atos administrativos estatais e de defesa dos interesses do Estado perante os diversos juízos e Tribunais.

Dentre as diversas ações da PGE no exercício de 2016, destacam-se:

- a) Instituição do Núcleo de Assessoramento Técnico ao Judiciário (NAT/JUD) para demandas ligadas ao SUS, em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE), com a Procuradoria Geral do Município de Aracaju, com a Secretaria de Saúde do Município e com a Secretaria de Estado da Saúde. A principal atribuição do NAT/JUD é a manifestação prévia em todas as ações que envolvam prestação de serviços do SUS, ajudando os magistrados para que suas decisões sejam mais equilibradas e justas;
- b) Lançamento da “Cartilha de Orientação aos Agentes Públi-

cos Estaduais – Eleições 2016”, em parceria com a Controladoria-Geral do Estado (CGE/SE). A finalidade da Cartilha foi de dotar os agentes públicos de um instrumento para solucionar dúvidas durante o transcurso eleitoral de 2016, além de orientar quanto ao comportamento exigido no período pré e pós-eleitoral, e advertir sobre as sanções prescritas na legislação;

- c) Consultoria acerca da implementação da Lei que estruturou a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe;
- d) Ajuizamento de ação, no Supremo Tribunal Federal (STF), em face da União, para receber recursos de multas de repatriação de ativos, no montante de R\$ 157 milhões.
- e) Continuação do Projeto Procuradoria Itinerante. O projeto é uma parceria entre a PGE e a SEPLAG e visa dar mais celeridade aos proces-

sos dos servidores estaduais, como forma de valorizar o servidor e modernizar a Administração Pública.

Comunicação Social

A Secretaria de Estado da Comunicação (SECOM) tem a Agência Sergipe de Notícias (ASN) como principal veículo de difusão de informação do Governo de Sergipe, sendo utilizada como meio de divulgação de matérias relacionadas à agenda do Governador, como também das principais obras e projetos, executados pelos diversos órgãos e entidades que compõem o Governo do estado. De janeiro a novembro de 2016, foram publicadas 3.569 matérias na ASN, uma média de 324 por mês, que obtiveram 808.024 visualizações.

A SECOM também desenvolveu campanhas de orientação a população e a divulgação das ações do Governo, com destaque para: entrega de sementes a agricultores familia-

res; entrega de novos Centros Profissionalizantes e de novas escolas; construção de novas rodovias, como as que ligam Pirambu a Pacatuba, Itaporanga a Itabaiana e Japoatã a Propriá; combate ao Aedes Aegypti; orientação ao servidor público sobre o pagamento do décimo terceiro salário; sobre a importância da doação de sangue; sobre a importância do pré-natal e o combate ao Sífilis; Aniversário de 161 anos de Aracaju.

Foram criados, ainda, dois projetos para as redes sociais com o propósito de diversificar os canais de comunicação com o cidadão e proporcionar mais interatividade. O projeto Sergipe Tudo em Cima, com o objetivo de apresentar o andamento de obras, suas características e benefícios e, o Via Sergipe, cujo objetivo é apresentar notícias relevantes para o cidadão. Esses dois projetos desenvolveram 55 filmes em 2016, sobre diversos temas.

A SECOM envia matérias e acompanha notícias sobre o Governo de Sergipe em todos os meios de comunicação do estado, como jornais, rádio e televisão. Mais recentemente está ampliando a participação nas redes sociais, a exemplo do Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Em 2016, foram criadas 2.099 postagens no Facebook (<https://www.facebook.com/governodesergipe>), gerando 334.242 interações com a população (curtidas, compartilhamentos e comentários), sendo conquistados 28.747 novos fãs, o que ampliou para cerca de 113.500 o total de fãs. No Twitter (<https://twitter.com/governosergipe>), houve a produção de 3.159 conteúdos, gerando 11.680 interações com a população, com crescimento de 29% no número de seguidores, fechando o ano com cerca de 14.500 seguidores. No Instagram (<https://www.instagram.com/governosergipe/>) foram feitas 1.200 postagens, que geraram uma média de 34.429 impressões mensais, com

evolução de 137% no número de seguidores, fechando o ano com 12.300. No Youtube (<https://www.youtube.com/c/GovernodeSergipeOficial>) foram postados 141 vídeos, que somaram mais de 82.178 visualizações, com crescimento de 50% no número de seguidores, estimados em 900.

Autoridade de Registro - SEGRASE

Os Serviços Gráficos de Sergipe (SEGRASE) atua como Autoridade de Registro (AR), devidamente credenciada na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil), podendo comercializar certificados digitais. O certificado digital é um documento eletrônico com valor jurídico, que contém dados sobre a pessoa ou empresa que o utiliza, tais como identidade civil, CNPJ, e-mail, telefone, nome e assinatura da

Autoridade Certificadora que o emitiu, entre outras informações. No ano de 2016 a SEGRASE emitiu cerca de 600 certificados digitais.

Diário Oficial Eletrônico

A SEGRASE é responsável pela publicação do Diário Oficial do Estado de Sergipe, o qual é disponibilizado somente na internet, tendo sido extinta a versão impressa. Em 2016, registra-se a manutenção da regularidade das edições online do Diário Oficial do Estado de Sergipe.

Editora Diário Oficial do Estado de Sergipe (EDISE)

O propósito da EDISE é publicar obras de relevância cultural para o Estado, assim como obras de caráter comercial, sem desprezar a qualidade dos conteúdos e atendendo as perspectivas

mercadológicas. Foram 09 livros lançados em 2016, sendo cinco de Pesquisadores financiados pela FAPITEC. Em seus sete anos de existência a EDISE já publicou 77 livros. Esses livros, além de estarem disponíveis em diversas livrarias, também podem ser adquiridos pela Internet.

A EDISE participou de importantes eventos de divulgação de livros, a exemplo do Encontro da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) Nordeste, da Bienal de São Paulo e da Feira do Livro de Gotemburgo, na Suécia. Em 2016, também continuou a publicação da Revista Cultural “CUMBUCA”, criada pelo Governo de Sergipe e, editada pela EDISE, para promover a valorização da atividade cultural, divulgando tanto a produção artística quanto acadêmica de Sergipe e incentivando a difusão de ideias com a publicação de trabalhos literários e científicos.





GOVERNO DE
SERGIPE
A GENTE CUIDA COM TRABALHO